Diário de Lisboa

ANO 64 N.º 21 494
Junho 1984
Sexta-feira

29

30$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Pitéira Santos**

Bissau:

Sanções contra homens de Saúde Maria

O Comité Central do PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde) despromoveu o ministro das Finanças, Vítor Freire Monteiro e suspendeu o procurador-geral da República, Nicandro Barreto, por os considerar implicados na «acção fraccionista» do ex-primeiro-ministro, Vítor Saúde Maria.

Esta sanção partidária deverá ter imediatos reflexos no Governo, cuja composição, resultante da eleição da última Assembleia Nacional Popular, pode ser divulgada a todo o momento. O Conselho de Estado, presidido por Nino Vieira, estave ontem reunido para a elaboração do elenco governamental julgando-se que o presidente Nino o divulgue antes de seguir, amanhã de manhã, para uma visita oficial ao Brasil, que inclui escala de um dia na capital portuguesa.

Para além de Vítor Sáude Maria, tinham já sido afastados dos seus cargos partidários e governamentais, Joseph Turpin, ministro dos Recursos Naturais e Cruz Pinto, ministro da Administração Interna. Chegou, agora, a vez de Vítor Monteiro, o mais proeminente elemento do grupo de Vítor Saúde, tido nos meios políticos locais como defensor das teses capitalistas na economia e Nicandro Barreto a quem o Comité Central acusa de não ter aprofundado suficientemente o inquérito levantado em função da demissão do ex-primeiro-ministro.

Segundo um despacho da ANOP, a partir de Bissau, o novo governo deve conhecer novos titulares nas pastas dos Recursos Naturais, Administração Interna, Finanças, Saúde (até agora ocupado por Carmen Pereira, que foi eleita para a presidência da Assembleia), e Educação Nacional (até agora com Avito Silva, como titular).

Finanças confirmam anomalias em importação de televisores

1. Face a informação facultada pelo comando-geral da guarda fiscal no dia 16 de Maio passado, sobre a prática de eventuais fraudes fiscais, nas importações realizadas pela Philips Portuguesa, SARL, o secretário de Estado do Orçamento determinou, nesse mesmo dia à Inspecção-Geral de Finanças que procedesse, de imediato, a indispensáveis averiguações na Alfândega de Lisboa, quer sobre a Philips Portuguesa, SARL,

Continua na pág. 20

Ensino Secundário na Grande Lisboa

Mais de treze mil alunos não têm vaga em Outubro

Pag. 20

Conferência internacional em Lisboa

Intimidade entre Portugal e FMI ajudou Soares a perceber problemas da América Latina

Pág. 5

Jackson leva para casa 22 presos

O candidato à Presidência americana pelo Partido Democrático, Jesse Lackson, com Fidel Castro, durante a sua recente visita a Cuba, no âmbito de uma digressão por terras da América Central. Na Nicarágua Jackson mostrou-se confiante acerca da vitória dos sandinistas. Em Havana, conseguiu a libertação de alguns presos americanos de delito comum. Uma digressão de vários êxitos.

(Pág. 10/11)

À esquerda: Pacheco. À direita: a abertura das urnas no Pavilhão de Alvalade, esta manhã Pág. 16

Enquanto sócios escolhem direcção

Pacheco assina pelo Sporting

O «DL» esteve no **EUROPEU DE FUTEBOL** com o patrocínio da

CENTREL — AUTOMATICA ELECTRICA PORTUGUESA, S.A.R.L. (AEP)

o maior grupo português de Telecomunicações e Electrónica Profissional

FNAC

Somos o ar condicionado

A. Flores de Andrade

LIVRE DE CANTO

OS **cidadãos** não vivem nos matos nem na selva, mas nos escritórios; contudo são mais cruéis que os animais ferozes da selva; nasceram do cruzamento do homem com as máquinas. É uma espécie bastarda, a raça mais poderosa actualmente em toda a superfície da Terra. Os seus rostos parecem-se com os dos homens, e muitas vezes até arriscamo-nos a confundi-los com eles, mas percebemos imediatamente que não se comportam como homens, senão como máquinas; em vez de coração, têm cronómetros... São cidadãos... Estranho cruzamento. Invadiram toda a terra.

São palavras de A VIGÉSIMA QUINTA HORA, de C. Virgil Gheorghiu, aquela – diz Gabriel Marcel – que vem depois da última hora: aquela em que mesmo a vinda de um Messias não resolveria nada, porque uma sociedade tecnocratizada não pode criar espírito e está, por consequência, lançada aos monstros.

Embora correndo o risco de ser também etiquetado de **literário** e **romântico** pelo Ministério da Justiça, é difícil, lendo as palavras atrás trancritas, não pensar em Otelo Saraiva de Carvalho, na sua prisão, na incomunicabilidade a que foi sujeito, no modo como nós **cidadãos**, máquinas bem pensantes, estragamos tudo o que de bom alguma vez possuímos.

Pese muito ao Ministério, ninguém nega a prática de violências, execuções, assaltos, que as próprias FP 25 de Abril aliás se arrogam. E por outro lado, se a forma de fazer política daquela organização assenta na destruição, pela intimidação e pela força, do tipo de sociedade que temos, os seus militantes saberão melhor que ninguém que essa mesma sociedade se defenderá, usando tanta força quanta puder. É uma luta natural, que não causa perplexidade a ninguém.

O que se tem dito, por parte de alguns homens que ainda não se **cruzaram** com máquinas, é que um regime que se pretende democrático à maneira do nosso, tem que estar (por exemplo) absolutamente seguro de si quando devassa um partido legalmente organizado. Que um regime que se quer democrático não pode perder a cabeça, ou seja, perder a legitimidade violando-a, ou seja ainda e depois, perder a própria democracia por excesso de legitima defesa. Este o primeiro grande desafio, que neste momento se põe às polícias e ao próprio sistema judicial português.

O segundo, esse põe-se à consciência de todos nós e chama-se Otelo Saraiva de Carvalho.

Dívida externa do III Mundo (IV)

Ponto crítico para os refinanciamentos após 20 meses de programas fracassados

Deodoro Roca/IPS

As crises de dívida externa do Terceiro Mundo atingiram nos primeiros dias de Junho um ponto crucial de tensão, após 20 meses de programas de refinanciamento repetidamente fracassados que põem em questão o seu enfoque a curto prazo.

A decisão holiviana de suspender os seus pagamentos de capital e juros e a dificuldade Argentina para pagar os juros, após os três fracassos do refinanciamento brasileiro, acabaram por em finais de Maio, reflectir em sérios sobressaltos cambiais e da bolsa, o alarme pela estabilidade dos próprios credores.

Uns 750 mil milhões de dólares, dos quais metade concentrados nos maiores devedores latino-americanos, pensam na banca credora não só como risco, mas pela crescente impossibilidade dos países fazerem face aos altos juros, que excedem os seus melhores superavits comerciais.

O governo norte-americano recusa-se a intervir para pôr cobro à corrida altista dos juros, que oneram grandemente o peso dos serviços, e a elaborar fórmulas de maior prazo, pondo de parte a posição inicial de refinanciar anualmente as dívidas pagando juros com novos e difíceis empréstimos da banca comercial.

Não obstante, a situação dos devedores vai forçando a procura, entre os até agora inamovíveis credores, de algum tipo de saídas de longo prazo que permitam consolidar o problema e evitar que o mesmo venha a afectar a sua própria estabilidade.

A moratória boliviana reverteu a 30 de Maio a tendência altista do dólar, que caiu em todos os mercados, pese embora a tendência das perspectivas para a alta dos juros norte-americanos, impulsionados por sua vez pelo défice fiscal e um défice recorde, o quarto do ano, da balança comercial em Abril.

No entanto, a dívida boliviana (de aproximadamente 5 mil milhões de dólares) não é das mais avultadas, embora para aquele país seja quase impossível fazer face ao pagamento de 1000 milhões de juros (1984) com exportações totais de 850 milhões previstas para este ano.

Semelhante choque lançou na bolsa norte-americana e nos mercados financeiros e cambiais internacionais, o temor, ainda não totalmente dissipado, de que a Argentina possa vir a não poder fazer face aos seus juros mais urgentes, numa solução centrada em torno de um acordo com o FMI.

O problema parece já não centrar-se em recuperar o capital da dívida mas nos próprios juros, que para a Argentina, só em atrasos, representam 3000 milhões de dólares, contra um superavit comercial que no melhor dos casos não ultrapassará este ano os 3500 milhões de dólares.

O Brasil teve, nos últimos 20 meses, de renegociar a sua dívida por três vezes, com sucessivas injecções de novos empréstimos, em duras condições, para pagar juros, e o México, o país que melhor vem cumprindo os programas do FMI, continua a necessitar de créditos de vários milhares de milhões de dólares num endurecido mercado internacional para fazer face aos seus compromissos deste ano.

O sistema bancário internacional, e em particular o norte-americano, parece sobre-expostos nas áreas de crise, e a suspensão ou atrasos nos pagamentos dos juros ameaçam os lucros e em consequência, em momentos de particular instabilidade financeira, a própria estabilidade de grandes bancos.

Em Março, atingiu-se uma tensão limite, sanada no último momento, quando os atrasos no pagamento dos argentinos quase obrigaram a banca credora dos Estados Unidos a declarar a perda dos empréstimos, facto que poderia conduzir a um colapso em cadeia a partir da dívida externa Argentina.

A situação fez com que em Maio último o Banco de Reserva Federal de Nova Iorque a considerar um enfoque de maior prazo numa reunião com banqueiros centrais e altos funcionários, mas a banca credora e o governo norte-americano não esconderam as suas reticências em relação à revisão dos enfoques.

As soluções na berlinda são, basicamente, duas: capitalizar os juros durante uma moratoria de três a seis anos (cinco, preconiza a Argentina) ou estabelecer um topo aos crescentes juros flutuantes e reduzir as margens que os devedores pagam sobre eles.

Mas a capitalização de juros obriga a alterar a legislação norte-americana, que força a declaração de perda de juros vencidos em mais de 90 dias e além do mais a banca dos Estados Unidos mostra-se reticente a uma tal solução. Os europeus, em contrapartida, prefeririam esta opção, a ter de aumentar os riscos para financiar pagamentos de juros.

Entretanto, a última reunião dos países industrializados para abordar o tema, em Maio passado, deixou claro que os Estados Unidos não apoiará nenhuma nova iniciativa, o que de resto foi reiterado pelo secretário do Tesouro, Donald Regan, tendo em vista a cimeira realizada a semana passada em Londres.

Os latino-americanos, após a declaração presidencial da Argentina, Brasil, México e Colômbia, reunir-se-ão depois da cimeira de Londres, numa tensão que se anuncia crítica, caso se mantenha a intransigência de Washington de voltar a discutir esquemas.

A declaração conjunta mostra a inquietação, inclusive entre os mais próximos da ortodoxia do FMI, como o Brasil, pela impossibilidade de governar as suas economias, com programas severamente recessivos impostos pelo fundo, quando a política económica dos Estados Unidos fomenta os juros para poder financiar o seu defice e a sua recuperação económica.

Terceiro Mundo: um mundo de problemas... e não só financeiros

a palavra com...

A Lei da Segurança Interna

VASCO RIOBOM *

NINGUÉM de boa-fé, poderá concordar com os actos criminosos e terroristas praticados pelas autodenominadas «Forças Populares 25 de Abril»! Conducentes apenas a desforras e vinganças, que em nada beneficiarão a Liberdade e a Democracia, entre nós existentes!

Mas de aí, a podermos admitir que o Estado, pela mão de qualquer governo, quer de Esquerda ou de Direita, possa intentar rasgar assim, as garantias formais de Liberdade dos cidadãos, vinculadas na nossa Constituição de 1976, embora revista em 82, é que não! E não, porque a Liberdade dos cidadãos é sua única dignidade.

E não poderá ser um qualquer Governo, democraticamente eleito, embora, quem o possa fazer!

Porque o que o Governo pretende fazer, com esta sua lei da chamada segurança interna, é, deter todos os poderes, para nos incriminar arbitrariamente, se assim, as polícias o entenderem! Em nome de quê? De augúrios e de vagas suspeitas contra A ou B, alvitradas! Nem sequer demostradas!

Lei tão perigosa, que alguns valiosos elementos do PS, denunciaram como sendo de acautelar!

E também, me parece desaforado e injusto, prender um homem a quem em larga medida, devemos o 25 de Abril, que nos libertou! Porque Otelo Saraiva de Carvalho, tenha os defeitos que tiver, foi um dos seus principais autores e aquele que mais coragem, quanto à sua feitura revelou!

Importa por isso, que um grande número de cidadãos democráticos, contra ela clamem! Sob pena, de a breve trecho, termos na rua, nova intentona do tipo do 28 de Maio de 1926, que de novo, nos mergulhe noutro Fascismo, declarado ou resguardado!!

Por conseguinte, importa que todos nós, contra ela protestemos com todas as forças que tivermos! E não esqueçamos, as palavras de precaução de um Raul Proença e de um António Sérgio, nas vésperas de um golpe, que nos expoliou durante meio século da nossa Liberdade e da nossa Dignidade, nacionais!

Caso contrário, poderão interesses inconfessáveis, sobreporem-se à dignidade da nossa vida política e social!

E, se há por aí quem clame, que é em volta, quer do «Nacionalismo» cuja essência, importa aprofundar, ou do Patriotismo, que ainda também, em tais bocas, não vi filosoficamente, bem definido, então esta, será a ocasião de o demonstrarmos ao país e ao mundo, sob pena de a breve trecho, podermos sofrer alguma «pinochetada» que, nos possa aviltrar! SEM REMÉDIO!

Enquanto for tempo!

Porque, nem o dr. Mário Soares poderia ter a veleidade de recomendar fosse que lei fosse, se não tivesse havido o 25 de Abril!

Provem-se categoricamente, as culpas dos culpados! E então, sim, que sejam julgados e condenados pelos crimes que hajam cometido!

Mas não é, certamente, privando a Nação Portuguesa da sua Liberdade e da sua Dignidade, que vamos salvar ou defender Portugal!

Porque, a verdade é só uma: não é gente desonrada, quem defenderá sua honra! E isso, foi entre nós, várias vezes demonstrado: Em 1823 com Abriladas e Vila Francadas, em 1836, perante os Cabrais, em 1907 com a ditadura de João Franco, durante a República primeira, com Pimenta de Castro e Sidónio Pais e, depois, em 1926, com o chamado 28 de Maio, regenerador!

Porque, todos esses movimentos se arvoraram em paladinos da «segurança»! Cuja finalidade, foi a todos nós, dar-nos a extrema insegurança, da perda da Liberdade!

* Fisiatra dos HCL

Assim, não!

Antunes da Silva

É verdade que nem o tempo temos aproveitado, para debelar ou inquirir seriamente acerca dos nossos vícios e desgraças. Tampouco nos importamos de elaborar com eficácia os meios que possam defender a nossa abandonada agricultura. Estagnámos o espírito de iniciativa. Gozamos com o fogo que propagamos à roda das nossas próprias casas. Desunidos e desumanizados de ideias e firmeza moral, a desculpar-nos de faltas muitas vezes idiotas, a desperdiçar inutilmente energias, andamos aí, feitos basbaques burocratas-lassos, cheios de esperanças infundamentadas, agentes infelizes das vicissitudes gerais, melindrados uns com os outros, sem distinção – não fomos capazes de discerir ainda um mínimo de consenso para resguardar o País dos males que o afligem.

E inaceitável, meus caros concidadãos, que o actual ministro da Agricultura se desprenda de casos vitais da terra e não se desloque ao Alentejo para ver, em análise de rigor, o que por lá se passa. Ora, uma região agrícola potencialmente poderosa, abandonada assim por um excelentíssimo ministro do PSD, que pelos modos gostará muito mais de percorrer ou viajar de forma tranquila pelas miríficas zonas verdes e montanhas, é um caso deveras singular!... Mas, como de costume, tudo é permitido, o ministro fica a gerir o quê, se ele nem dos secretários de Estado gosta? Fica a gerir o que lhe apetece, na sua altíssima competência de Estado ignorada, na sua burguesíssima e beatífica maneira de proceder... Bonito futuro nos espera com pessoal deste!...

Agora, tal como aconteceu à serra d'Ossa, há gente encarniçada em destruir os agros da serra de Portel, com o peso inútil e discriminatório de plantar maciços milhares de eucaliptos por faldas, planícies e vales.

Soube-se também há pouco dias, (até veio nos jornais), desta aventura assás lamentável: um tal **benemérito da pátria**, que talvez hoje durma impune sobre o seu inonimado e **heróico** acontecimento, mandou arrancar das suas ciosas propriedades, 33 mil oliveiras, com a intenção malina de lá plantar eucaliptais. Chega a ser inacreditável? Pois é verdade! Com um espírito altamente lucrativo, (teria pouca sobrecarga de trabalhos e menos aborrecimentos com o pessoal), além de que seria menos onerosa a operação e mais rentável o negócio para ele, para as celuloses e não para a câmara do concelho nem para a colectividade, uma que fica sem água, outra que a tem de restringir. Por modos, não o deixaram poisar! Até admira. Todavia, a perda irreparável das 33 mil oliveiras numa região alentejana onde se propaga agudamente o desemprego rural e se poderiam produzir muitos milhares de litros de azeite, é de estarrecer! E o mais indecente é que se praticam estes atentados contra o povo e a Nação e pasma-se! Só se pasma e não se passa disseo Depois, ninguém resolve nada, ninguém decide de coisa nenhuma, o Estado alheia-se, deixa andar, sacodem alguns a água do capote, «não é da minha competência», dizem, e os interesses autênticos da nossa sociedade são assim, ingloriamente, desbaratados!

É de salientar que a praga excessiva dos eucaliptos dilacera o Alentejo, chupa-lhe o sangue, os eucaliptos são como punhais venenosos, sugam a pouca água que temos, inutiliza os solos para outras culturas prioritárias, inviabiliza o almejado caminho da recuperação económica.

Em certos elementos integrados na agricultura, é notória a falta de vocação para produzirem cereais ou outros produtos necessários à nossa subsistência. Eles vivem de compadrios, não gostam de trabalhar. Entregam-lhes terras que de seguida abandonam, vivem das cíclicas tiragens da cortiça, do aluguer de prédios, do dinheiro a juros; outros, inutilizam as culturas que lá estavam, procedem ao despejo criminoso das albufeiras, conforme relatos que as secretarias das UCP's nos têm feito, assim como não investem e portanto nada cultivam, dizem-se lavradores, proprietários, legítimos danos, ao mesmo tempo que não autorizam que os vizinhos trabalhadores lhes utilizem a água, no sentido de produzirem o que eles desperdiçam com o despejo do caudal das alvercas e o corte de milhares de oliveiras. (Uma oliveira, para chegar a adulta, leva aí 20 anos). Ora isto é um índice do que mais ou menos se passa a outros níveis, e então lembramo-nos que, se o governo AD piorou tudo, agora, com ministros da antiga AD incorporados no Governo, o mal continua... A ruína, fatalmente aceite, a sabotagem económica fatalmente indiscriminada e livre, feita por díscolos, autênticos **marginais** da agricultura, numa zona geográfica tão carecida de investimentos e carências estruturais, é infelizmente bem conhecida. Haverá ainda no espírito de alguns políticos ultramontanos, essa negregada ideia de castigar um povo só porque pensa diferentemente de quem tem a responsabilidade dos altos cargos públicos? Haverá? Parece que sim... Porque nós, alentejanos, solicitamos água, (a sua guarda e aproveitamento), pedimos máquinas e ajuda técnica, mas dão-nos bases militares, eucaliptais, a indiferença zaipana perfeitamente institucionalizada. Propaga-se o absentismo nas terras do Sul, por inactividade de muitos senhores-da-terra, enquanto a Reforma Agrária, atingida no seu cerne desde o famigerado Barreto, é esbulhada dos meios vitais, na medida em que sempre ia produzindo muita coisa que nos faz falta. O cuidado político que certos sujeitos têm contra o Alentejo faz lembrar os antigos esbirros ou servidores de Castela doutras épocas...

Sim, é por de mais evidente que a crise económica de Portugal tem a sua raiz profunda na falta de produção de géneros alimentares. E logo uma ideia ressalta: quem tem isso que seja por intermédio de uma Reforma Agrária de cariz socialista que a produção aumente muito mais, ou por intermédio de entidades privadas? Primeiro do que tudo estariam os interesses do país, não é? Mas o que sucede é que nem todas as entidades privadas cumprem o seu dever, uma grande parte delas não trabalha as terras. E a vergonha é esta: nós não produzimos o dobro ou o triplo porque não queremos! Exactamente porque uns tantos cidadãos têm uma determinada cor política e outros outra e por isso se acirram controvérsias, se amuam as vontades, se descuram iniciativas, se põem nos ministérios, aqui ou ali, criaturas parciais, azedas ou incompetentes.

Reparem: deixam-se grandes extensões de terras entregues a parasitas, no mais absoluto abandono, perante a nítida passividade dos responsáveis de alto nível, embora alguns destes se aflijam com tal estado de coisas. Ao fim e ao cabo, que interesses se jogam nisto tudo? Que se ganha com a continuação das guerras domésticas que nos retiram energias e o sentido ético da vida? Não seremos capazes de nos mobilizar todos, sem distinção política ou religiosa, para prover, acima de tudo, ao cultivo das nossas glebas? É difícil, sabemos disso, mas então para onde caminhamos?

Vejam que não apressam a contrução da Grande Barragem do Alqueva, porque uma minoria possidente e altaneira não quer que o Alentejo tenha água, prefere que a água vá todos os dias pró mar, quando tanta falta temos dela para obtermos mais milho e mais pastagens, que criariam mais unidades de gado, portanto teríamos mais carne e lã.

Assim não! É o que se diz: precisam-se de patriotas, meus senhores! Estamos fartíssimos de palradores e de mandriões!

Revistas dos Açores

Luís de Miranda Rocha

O **Jornal de Letras** de 3 de Abril dedicou algumas das suas páginas ao que se tem feito em Portugal e nos últimos anos em matéria de revistas culturais. Num rápido relance pela panorâmica que se fez nesse número pode ver-se que se falou aí de umas três, quatro, cinco dezenas de títulos, ou mais. Revistas situáveis em diversos domínios de preocupações e interesses – a literatura, as artes, as ciências humanas e sociais, a cultura (acepção geral), etc. Alguns títulos ficaram sem referência. Oito dias depois a panorâmica alargou-se com outras referências. Mesmo assim, alguns títulos ficaram por referir. No caso, algumas revistas lançadas na província: **Tellus,** em Vila Real, **Mealibra** em Viana do Castelo, por exemplo. Por exemplo ainda, três revistas dos Açores: **Arquipélago, Aresta, A memória da água-viva.** Falemos destas, sem prejuízo de que se fale de outras, em oportunidade a haver.

Uma destas revistas açorianas já deixou de publicar-se: **A memória da água-viva.** Apareceu em Lisboa, em Maio de 1978, no âmbito das actividades dum Grupo de Intervenção Cultural Açoriano, GICA, e saíram seis números até 1980. Directores, ou coordenadores, J.H. Santos Barros e Urbano Bettencourt. Fazia-se por processos um tanto rudimentares, e nem toda a colaboração seria de indiscutível qualidade. Mas fazia-se, e com um forte sentido da necessidade da crítica e da intervenção, da parte cultural (dos seus agentes, desde logo, os escritores, os intelectuais), n vida da Região. Fazia-se também sem apoios financeiros. A dada altura o Governo Regional dos Açores (ou seja, a Secretaria Regional da Educação e Cultura) apercebeu-se da importância e do interesse do empreendimento, e decidiu apoiar. A revista passou então para os Açores, para ser mais bem confeccionada, e talvez perder aquela conotação de **exílio,** que tinha, feita em Lisboa, e voltada para as ilhas. Nos Açores assumiram a responsabilidade de fazê-la Emanuel Jorge Botelho e Eduardo Bettencourt Pinto, em Ponta Delgada. Botelho e Pinto já faziam uma revista literária, **Aresta.** Os dois projectos poderiam avançar um a par do outro, mas assim não aconteceu, e de **A Memória** saiu apenas mais um número. Pena. Porque esta «revista açoriana de cultura» foi, enquanto se fez, e entre outras coisas, um lugar aberto à intervenção da intelectualidade açoriana na discussão dos problemas do Arquipélago. Problemas culturais, – acepção um tanto vasta, mas sempre, e na prática, envolvente e implicativa de outros problemas.

Aresta aparece com o seu primeiro número na Primavera de 80. Até hoje saíram uns sete ou oito números, mas alguns volumes são números duplos e o número de volumes, até agora, é de apenas cinco. Um sexto está para sair dentro de pouco tempo.

«Revista açoriana de artes e letras» (designação mais restrita e específica do que a «de cultura», com que **A Memória** se propunha), **Aresta** tem publicado poemas e ensaios de autores açorianos e continentais. O competente departamento governamental (dos Açores) subsidia.

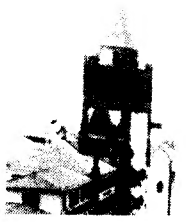
O interesse de **Aresta** não compensa do desaparecimento de **A Memória,** em nossa opinião. **A Memória** faz falta, desde logo pelo **reforço** teórico (ou teorizante) que era (nos textos que publicava) do conceito de Autonomia. Este conceito está hoje na prática, sob domínio dos políticos da Região, – que nem todos terão dele uma noção da sua e absolutamente indispensável componente cultural. Não quer dizer que a revista **pesasse** muito: pesava o que podia, e estas formas de intervenção nunca têm pesado poder. Independentemente da **sensibilidade** dos políticos da Região, porém, é preciso também pensar na intelectualidade: ela poderia e deveria interessar-se pela autonomia e pelos seus problemas. A revista mantinha aceso esse interesse.

Faríamos apenas uma breve referência a **Arquipélago.** É a revista da Universidade dos Açores, e distingue-se certamente pela sua qualidade científica.

Estranha-se que a panorâmica do JL não tenha feito sequer menção a estes casos. Talvez por serem descentralizados. De facto, tal panorâmica não foi muito além do que se tem feito em Lisboa (com uma que outra extensão ao Porto e a Coimbra). É certo que Lisboa se tem feito quase tudo. Mas, justamente por isso, – quando alguma coisa se faz fora de Lisboa, mais curial seria que fosse não omitido mas notado.

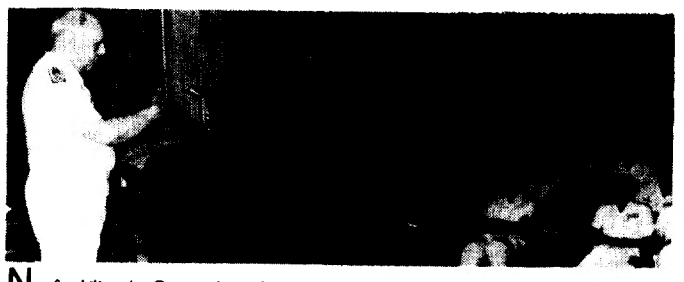
ponto a ponto

O Presidente da República recebeu esta manhã, no Palácio de Belém, o vice-presidente da Bolívia, Jaime Paz Zamora, que se encontra em Portugal para participar na Conferêcia sobre a América Latina.



O Presidente da República condecora segunda-feira, no Funchal, cinco personalidades da Região Autónoma – revelou uma fonte oficial. A entrega das condecorações a Alfredo Nóbrega, Aldora Militão, Luís Brazão, Bernadete Jardim e Fernando Ribeiro, acontecerá na sessão de encerramento do primeiro congresso das Comunidades Madeirenses. Ramalho Eanes entregará, na mesma altura, ao presidente do Governo madeirense, a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique, que lhe foi atribuída por ocasião do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades.

O secretário-geral do PS, **Mário Soares,** vai participar numa sessão de esclarecimento promovida pela FAUL em 6 de Julho, informou o gabinete de Imprensa do PS. Esta sessão integra-se num vasto conjunto de iniciativas semelhantes a efectuar nas próxima sexta-feira e sábado em várias federações do partido. Participam nessas reuniões membros da comissão permanente do PS e elementos do Governo, tais como Almeida Santos, Carlos Melancia, Maldonado Gonelha, Eduardo Pereira e Coimbra Martins.



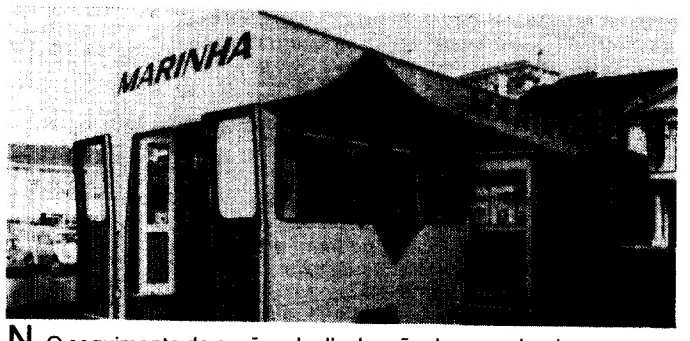
No âmbito do Curso Interforças, constituído pelos oficiais superiores dos três ramos das FA's que frequentaram os cursos de promoção a oficial-general, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Sousa Leitão, proferiu uma palestra no Instituto Superior Naval de Guerra, subordinada ao tema «As missões da Marinha e os problemas existentes no seu cumprimento.

A UGT vai propor ao Governo a atribuição de uma pensão ao cantor José Afonso – anunciou a central sindical. Uma nota do secretariado da UGT justifica esta decisão considerando que Zeca Afonso «é um símbolo da Revolução de Abril e da cultura popular portuguesa, pelo que o Estado deve homenagear aquele cidadão». A mesma nota salienta que a central «está particularmente à vontade para formalizar tal proposta, tanto mais que, como é do domínio público, as opções ideológicas de José Afonso não são coincidentes com as da UGT».

O Presidente da República fez-se representar ontem, em Coimbra, numa sessão de homenagem ao professor Ferrer Correia, promovida pela Câmara Municipal, que entregou ao reitor honorário da Universidade a medalha de ouro da cidade.

Coube ao reitor em exercício professor Rui Alarcão, proferir o elogio do laureado: como docente e como investigador, Ferrer Correia fez «uma das mais fulgurantes carreiras que a Faculdade de Direito conheceu» — afirmou.

Na cerimónia, que decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal, o homenageado considerou Coimbra a sua cidade e também uma «opção de vida».



No seguimento de acções de divulgação desencadeadas em anos anteriores, encontra-se actualmente a percorrer diversas localidades do Norte e Centro de Portugal uma **exposição itinerante da Marinha,** com o objectivo de levar a todo o País um maior conhecimento das actividades deste Ramo das FA's com especial incidência nos campos operacional, da instrução e das missões de serviço público.

A comissão coordenadora regional do Porto do PPM explicou que se demitiu em bloco devido às «irregularidades verificadas no último congresso». Reis Torgal, presidente da comissão, afirmou que os demissionários mantêm a sua filiação partidária asseguram os cargos autárquicos para que foram nominalmente eleitos, bem como a gerência da CCRP até à realização, no prazo estatutário mínimo, de eleições para este órgão regional. Em comunicado reafirma «total fidelidade ao princípio que fundamenta o partido, procurando promover a instauração em Portugal, pela livre decisão do povo, de uma monarquia democrática de expressão popular».

Presididas pelo ministro da Defesa Nacional, estando presente o chefe do Estado- Maior do Exército, decorrem hoje no Regimento de Comandos, na Amadora, as cerimónias do **Dia dos Comandos** e do Juramento de Bandeira do 81.º Curso de Comandos 1.º turno 84.

assembleia da república

Lei de Segurança Interna em S. Bento

Oposição quer discutir com calma Maioria está cheia de pressa

A conferência dos líderes dos grupos parlamentares reuniu hoje, novamente, em S. Bento, para tentar fixar um dia da próxima semana para discussão da Proposta de Lei do Governo de Segurança Interna.

Ontem durante todo o dia, e na ausência de Tito de Morais, presidente da AR, não foi possível chegar a acordo nesta matéria.

A Ordem do Dia é fixada pelo presidente do Parlamento, mas normalmente apenas depois de acordo estabelecido na conferência dos líderes. Nesta questão da Segurança Interna, a maioria tem-se oposto a todos os outros partidos, acentuando que quer ver a discussão da Lei iniciar-se na próxima terça-feira.

A oposição está contra. Enquanto Magalhães Mota, da ASDI, apoiado pelos outros partidos, recorda que um projecto do seu partido sobre o estado de sítio e emergência tem prioridade de discussão, não só numa perspectiva regimental, mas também lógica, o PCP e o CDS pretendem tempo para o exame em comissão do projecto ontem divulgado pelos centristas.

Haveria, dizem, toda a vantagem na discussão conjunta e ponderada dos dois textos, até porque o projecto do CDS parece ser «menos inconstitucional» que o apresentado pelo Governo do bloco central.

Assim, propõem-se como datas mais favoráveis para a discussão a segunda semana de Julho.

Apesar das diversas oposições à Lei de Segurança Interna, ninguém está contra a sua discussão e acordou-se mesmo em que a discussão, dadas as características do projecto, não terá qualquer limite de tempo.

A manterem-se as divergências na conferência dos líderes, é muito possível que Tito de Morais decida agendar o debate de acordo com a vontade da maioria PS/PSD.

Logo aí surgirá um óbice processual – também nesse dia deverá continuar a discussão do projecto do PSD sobre acções de despejo, que ontem não se concluiu e que não pôde terminar hoje por estar ausente o deputado proponente, Montalvão Machado.

A proposta de Lei de Segurança Interna foi ontem debatida com Mário Soares no Grupo Parlamentar Socialista, juntamente com a operação lançada pelas autoridades contra as FP-25.

Hoje, tornaram-se conhecidas duas posições que revelam reticências sérias à Lei de Segurança.

A Associação Portuguesa de Escritores considerou a proposta do Governo «atentatória das liberdades individuais» e afirmou que ela «faz lembrar a época e o regime em que a Sociedade Portuguesa de Autores foi encerrada».

A Federação da Área Urbana do Partido Socialista recomenda aos deputados o respeito, na Lei da Segurança Interna, dos direitos, liberdades e garantias individuais, embora admita como «indispensável» a existência de legislação para a defesa da democracia.

Duas propostas de lei em confronto: qual delas a menos inconstitucional?

O CDS apresentou anteontem na Assembleia da República uma proposta de lei alternativa à iniciativa legislativa do Governo sobre Segurança Interna e Protecção Civil. A proposta dos democratas-cristãos, que deverá ser discutida em plenário juntamente com o documento apresentado pelo Executivo, aligeira o conceito de segurança interna previsto no diploma governamental e coloca as Forças Armadas fora do âmbito das operações eventualmente realizadas, excepto nos estados de sítio ou de emergência.

O projecto de lei do CDS propõe que a autoridade nacional de segurança interna seja o ministro da Administração Interna e não o Primeiro-Ministro (como se propõe no documento do Governo) e admite tal como se admite na iniciativa legislativa do Governo, buscas domiciliárias, escutas telefónicas, fiscalização de correspondência e detenção de suspeitos.

Além de se apresentar eliminado na proposta do CDS o artigo que proíbe, suspende ou dissolve reuniões ou manifestações, surgem alterados (e aligeirados na perspectiva do partido proponente) os principais preceitos relativos às medidas especiais de Polícia.

Assim, por exemplo, no documento apresentado pelos democratas-cristãos, as buscas poderão ser efectuadas sem autorização judicial prévia, desde que exista autorização da Procuradoria-Geral da República. Na proposta do Governo qualquer autoridade policial pode mandar proceder a buscas sem autorização de qualquer entidade...

O projecto de lei do CDS difere da proposta de lei do Governo não só no que diz respeito à estrutura do aparelho de segurança como também nas restrições aos direitos dos cidadãos.

O capítulo V constante da proposta governamental é dedicado às «medidas especiais de Polícia», enquanto no projecto do CDS tal capítulo é dedicado às medidas especiais para prevenção do terrorismo». É, pois, de cada uma destas partes do projecto de lei que o «DL» retira os artigos mais significativos e os publica em quadro, para comparação, pelo leitor.

Propostas de lei do Governo

Capítulo V
Medidas especiais de Polícia
Art.° 22.°
(Buscas)

1. «As autoridades policiais podem determinar buscas domiciliárias sem a necessária autorização prévia, durante o dia, quando se mostre gravemente ameaçado o direito à vida ou integridade física ou moral de qualquer pessoa (...)»

2. «As buscas domiciliárias sem prévia autorização judicial serão de imediato comunicadas à autoridade competente.»

3. «A autoridade judicial decidirá se a dispensa de prévia autorização se mostre ou não justificada para efeitos disciplinares e de reparação ao ofendido.»

Art.° 23.°
(Detenção de suspeitos)

«As autoridades de Polícia poderão deter preventivamente pessoa contra a qual existem fortes indícios de prática de crime doloso a que corresponda pena de prisão superior a três anos (...)»

2. «As pessoas detidas poderão ser preventivamente privadas dos objectos ou instrumentos que, presumivelmente, se destinem à prática de actos atentatórios da segurança interna, os quais serão postos à disposição da autoridade judicial competente no prazo de 48 horas.»

Art.° 24.°
(Escutas telefónicas e fiscalização de correspondência)

«Sempre que existam fortes indícios de risco de perpetração de um acto de terrorismo ou outro crime grave que atente contra a vida e a integridade física ou mo al de qualquer pessoa e a que corresponde pena de prisão superior a três anos, e que criem o estado de necessidade de medidas urgentes de controlo das comunicações de ou para qualquer suspeito, que se não compadeçam com o prévio cumprimento das correspondentes exigências de processo penal sem que o crime se consume ou os responsáveis por eles se eximam à acção da justiça, podem o Ministério da Administração Interna e o ministro da Justiça autorizar, pontual e excepcionalmente, aquelas medidas, a solicitação de qualquer autoridade de Polícia.

Art.° 26.°
(Proibição, suspensão ou dissolução de reuniões e manifestações)

«O ministro da Administração Interna e, nas Regiões Autónomas, o presidente do Governo Regional, podem, a título excepcional, proibir a realização de reuniões ou manifestações (...) quando existam fortes indícios de que essa realização se destina a criar, ou corre o risco de criar, situações de grave alteração da ordem pública ou de sério perigo para a segurança das pessoas e bens, públicos ou privados (...)»

Proposta de lei do CDS

Capítulo V
Medidas especiais para a prevenção do terrorismo
art.° 14.°
(Buscas)

1. Quando haja fundados indícios da prática iminente de actos de terrorismo que ponham gravemente em risco a integridade física ou moral de qualquer pessoa, pode a Procuradoria;Geral da República autorizar, a título excepcional, as autoridades de polícia a realizar buscas domiciliárias durante o dia, sem mandato judicial prévio, com fundamento em razões de urgência incompatíveis com a prévia obtenção da auTOrização do titular de domicílio ou da autoridade judicial competente.

2. As buscas domiciliárias que tenham lugar ao abrigo da providência excepcional prevista no n.° 1 são de imediato comunicadas à autoridade judicial competente, com a respectiva fundamentação.

3. A autoridade judicial decidirá no prazo de 48 horas, se valida ou não as buscas realizadas.

4. A decisão judicial de não validação das buscas realizadas implicará a impossibilidade de carrear o material apreendido para a respectiva instrução criminal, bem como a comunicação de quaisquer elementos recolhidos ao Centro de Dados e fundamenta a reparação dos danos eventualmente causados ao ofendido.

Ar. 15.°
(Detenção de suspeitos)

1. As autoridades de polícia referidas no artigo 6.° poderão deter preventivamente pessoa contra a qual existam fortes indícios de prática de actos de terrorismo a que corresponda pena de prisão superior a 3 anos, quer a título de consumação, frustração, ou tentativa, comunicando imediatamente o facto à autoridade judicial competente, com a apresentação do detido à mesma no prazo de 48 horas. (...)

Art.° 16.°
(Escutas telefónicas e fiscalização de correspondência)

1. Sempre que existam fortes indícios de perpetração de um acto de terrorismo que ponha em perigo a vida ou a integridade física ou moral de qualquer pessoa e a que corresponda pena de prisão superior a 3 anos, o juiz de instrução poderá autorizar a título excepcional a utilização de meios técnicos de controlo de todas as formas de comunicação de e para qualquer suspeito, devendo, porém, declarar previamente a necessidade da utilização de tais meios em despacho fundamentado.

2. Nos casos previstos no número anterior, a autorização do juiz poderá ser substituída por autorização da Procuradoria-Geral da República dada através de despacho fundamentado em razões especiais de urgência, incompatíveis com o cumprimento das exigências do processo penal.

3. A autorização dada pela Procuradoria-Geral da República será imediatamente comunicada à autoridade judicial, acompanhada da respectiva fundamentação, que a validará ou não no prazo de 72 horas.

4. A prorrogação das medidas referidas no n.° 1, quando autorizadas pela Procuradoria-Geral da República, só poderá ser autorizada pela autoridade judicial competente.

JÚLIO PEREIRA
XOQUE MAIÔ
dia 29 Jun. às 21 h. na FIL

AGENTE OFICIAL
PHILIPS
FRANCISCO GARCIA, LDA.
ELECTRODOMÉSTICOS
MATERIAL ELÉCTRICO
RUA DE MACHEDE, 55-A • ☎ 27280
7000 ÉVORA

Alguma perplexidade

Alice Nicolau

São claras e inequívocas as mais recentes posições da Internacional Socialista sobre os problemas da América Latina e, muito particularmente, da América Central. Em 25-26 de Abril passado, em Slangerup (Dinamarca), o «Bureau» da IS adoptou uma resolução, em que implicitamente – mas inequivocamente – condena a invasão de Granada e em que explicitamente critica com severidade a atitude dos EUA face ao Tribunal de Haia, condena a minagem dos portos da Nicarágua, apoia as eleições nesse país, rejeita a inclusão dos problemas latino-americanos no conflito Leste-Oeste, recusa as eleições salvadorenhas como solução para os problemas desse país, apoia o Grupo de Contadora, defende a neutralidade das Honduras e advoga a retirada dos Exércitos estrangeiros que operam nesse país.

Reunido em Lima (Peru) no dia 8 de Maio, o Comité da IS para a América Latina e Caraíbas reafirmou todos esses princípios e recomendou a neutralidade da Costa Rica no conflito suscitado à volta da Nicarágua.

Estas posições da IS não são inovadoras em relação à organização como tal, foram as inspiradoras da declaração franco-mexicana, e confluem com a corrente maioritária da opinião pública mundial, que recentemente em Lisboa teve ocasião de se manifestar, afirmando exactamente todos estes princípios numa conferência que albergou um vastíssimo leque de representantes partidários, ideológicos e religiosos.

De modo que é com alguma perplexidade que encaramos certos aspectos da reunião sobre a América Latina, hoje inaugurada em Lisboa, sob a égide da Fundação das Relações Internacionais, próxima do PS. Não se trata, é certo, de uma reunião da IS, mas sim de um conclave de personalidades sociais-democratas, socialistas, liberais e democratas-cristãos directa ou indirectamente ligadas aos problemas latino-americanos. Contudo, a presença da IS é dominante. Dominante, porque é anfitrião do encontro um vice-presidente da IS, porque nele participam destacadas personalidades dessa organização e porque é em nome da ideologia da IS que certos elementos vêm falar.

Ora, e limitando-nos apenas à problemática centro-americana, esta reunião é, pela sua composição, um contra-senso em relação às opiniões da IS. Dela estão ausentes os sandinistas (apoiados pela IS), para ela foi convidado um «contra» (condenado implicitamente pela IS), nela participa como elemento preponderante o presidente da Costa Rica Luís Monge, membro da IS, afirmando-se neutral em relação ao conflito centro-americano. Monge preside a um governo que, lamentavelmente, tem caminhado pelas posições da Casa Branca em confronto marcado com as tomadas de atitude da IS.

Da Imprensa norte-americana se tem vindo a retirar informações deste teor (confirmadas, aliás, amplamente pelos factos); a ARDE, financiada e treinada pela CIA, na guerra suja contra a Nicarágua, tem as suas bases na Costa Rica; esta semana foi na capital costa-riquenha que se preparou a fusão entre elementos da ARDE e somozistas; a Costa Rica, conjuntamente com El Salvador e Honduras, têm constituído um bloco de obstrução aos esforços de Grupo de Contadora; a Costa Rica militariza-se aceleradamente e pediu auxílio militar de emergência aos EUA na previsão de um conflito armado com Manágua; a Costa Rica tomou em relação ao Tribunal da Haia uma posição coincidente com a dos EUA contrariando a da IS; altos funcionários do governo de São José estão a ser subornados pela CIA para abrirem todas as portas à guerra suja contra Manágua.

Desta reunião estão, ainda por cima, ausentes figuras da IS que se têm colocado na dianteira das tomadas de posição mais críticas em relação aos EUA. Faltas de convite ou ausências propositadas para marcar distâncias? É certo que esta reunião de Lisboa se pretende congregadora de todas as forças democráticas da América Latina, com exclusão clara das correntes marxista e sandinista, exclusão esta perturbadoramente coincidente com as que a Casa Branca pratica. Será então que essa «unidade democrática» se faz em detrimento da unidade da Internacional Socialista?

A presença de Felipe Gonzalez, cujas posições coincidem com as atitudes maioritárias da IS sobre a problemática centro-americana, marca o tom de «suspense» desta reunião. Declarações de Luis Yanes, presidente do Instituto de Cooperação Ibero-Americana, hoje transcritas pela ANOP, já deixam a entender que o chefe do governo espanhol trará uma mensagem dissonante ao conclave. Dissonante com o conclave. Consonante com a IS. As suas palavras são, pois, aguardadas com grande expectativa.

ENFERMEIRA REABILITAÇÃO
OFERECE-SE
PARA TRABALHAR SÓ TARDES.
RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 28 603

Soares condena "extremismos" na América Latina

«Como socialista convicto, que durante anos lutei, por vários meios, contra a ditadura portuguesa, na minha qualidade de chefe do governo, já por duas vezes me vi forçado a fazer negociações com o Fundo Monetário Internacional, uma em 77/78. outra em 1983-84. E tive que pôr em aplicação um planode de estabilidade financeira que forçou o governo português a pedir aos portuguese grandes sacrifícios no seu nível de vida e no poder de compra, para reduzir o défice da balança dos pagamentos e nos colocar ao abrigo de pressões internacionais intoleráveis» – palavras hoje de Mário Soares na sessão de abertura da reunião «O Desafio Democrático na América Latina». O chefe do governo português, vice-presidente da Internacional Socialista e Presidente da fundação das Relações Internacionais (co-promotra do encontro) mostrava assim a sua compreensão para os países latino-americanos afogados em problemas financeiros e económicos,altamente prejudiciais, segundo ele, para os processos de democratização ou para a consolidação das democracias. Para Mário Soares, a questão da economia mundial é de importância fundamental se quisermos a democracia, e as instituições financeiras internacionais, criadas depois da II Grande Guera, são ancrónicas, não estão à altura de responderam aos desafios das economias e dos transes financeiros das regiões explosivas do mundo.

Mário Soares recordou, a propósito, o relatório Brandt sobre Norte-Sul, e deu, na parte económica do seu discurso, as sugestões que este encontro tem para solucionar os problemas latino-americanos.

As referências de Mário Soares à situação portuguesa foram insjstentes. No seu discurso, voltou a evocação da tentativa de «perversão totalitária» da revolução dos cravos e o papel que o PS e outras «forças democráticas» exerceram para a esmagar. Uma nota de alegria: portugueses e espanhóis já têm a certeza de que em 1 de Janeiro de 86 entram na CEE, o que, não sendo panaceia,é um meio de impulsionar a necessária modernização dos dois Estados ibéricos, disse.

Na suas referências propriamente à América Latina e à situação explosiva na América Central, Mário Soares foi moderado, mas claro: omitiu o caso de Granada, formulou dúvidas sobre a legitimiade do processo eleitoral na Nicarágua, considerou que havia uma guerra civil neste país e em El Salvador, aludiu, não sugerindo nem afirmando, mas deixando a ideia no ar a uma imbricação do conflito nicaraguense na disputa Leste-Oeste.

Foi duro e incisivo contra as ditaduras da Guatemala, Haiti Uruguai, Chile e Paraguai, louvou o processo em curso no Brasil e as democratizações claras da Bolívia e da Argentina. Saudou em termos calorosos a filha do líder «blanco» uruguaio, Aldunate, recentemente preso no Uruguai.

O que ficou bem claro do discurso de Mário Soares foram as três vertentes em que ele situa a solução dos problemas latino-americanos: convergência de «forças democráticas» (que na sua linguagem, se traduz por forças não marxistas nem radicais de direita) para salvar a democracia e os direitos humanos (que, disse, não são apenas políticos, mas também económicos e sociais), esforço de desenvolvimento económico e solução dos problemas financeiros que afligem a região, e ampla generalização e impulsionamento do sindicalismo democrático (em termos portugueses, esse sindicalismo é representado pela UGT disse Mário Soares).

Sem fazer quaisquer críticas à Administração Reagan nem a governos contestados pela sua área de pensamento, Mário Soares foi duro para as ditaduras militares, para as teses da segurança interna e realçou que o ciclo desses «pronunciamentos» parece estar encerrado na América Latina.

À luz do discurso de Mário Soares, certas presenças aparentemente insólitas nesta reunião esclarecem-se totalmente e percebe-se a razão por que o dirigente da central sindical AFL-CIO dos EUA, Lane Kirkland, foi, com o chefe do Governo português e com o presidente da Costa Rica, um dos oradores da sessão inaugural. Um nome-chave na lista dos participantes: Irving Brown, artífice do designado sindicalismo democrático nos vários países europeus. As centrais sindicais representadas na conferência pertencem todas à mesma área. Segundo Mário Soares, em democracia é muito mais fácil governar com sindicatos dispostos à conciliação do que defrontar a barreira dos sindicatos dominados por uma ideologia de ruptura.

Mário Soares caracterizou este encontro como um forum de diálogo, destacando a propósito a presença simultânea de um enviado do presidente salvadorenho e de um dirigente

Continua na pág. 6

TLP informa

BUCELAS
NOVA CENTRAL AUTOMÁTICA

A partir do dia 30 de Junho, entra em funcionamento a nova Central Automática de Bucelas.

Os assinantes ligados a esta nova Central passam a ter **acesso automático à rede telefónica nacional e internacional.**

Este melhoramento implica, no entanto, a **alteração dos números de telefone já existentes**: os números de telefone começados por 985xxxx **passam a começar por 989**xxxx.

Investimos para um serviço melhor. Para si.

CIESA-NCK

Telefones de Lisboa e Porto

Atenções concentradas em Abrantes

Um documento importante a propor à reflexção dos portugueses

Embora as principais figuras políticas nacionais da área governamental mantenham em relação à iniciativa um certo silêncio estratégico, como forma de não conferir importância ao acontecimento, o facto é que todas as atenções se concentram sobre a reunião que as estruturas distritais da ex-CNARPE vão ter amanhã em S. Miguel de Rio Torto, perto de Abrantes, e que pode ser o início de importantes desenvolvimentos políticos nos próximos tempos.

E dado que o pensamento dos principais intervenientes e promotores da reunião já não é propriamente desconhecido, a expectativa recai sobre o texto-base a ser apresentado, e que ontem à noite recebeu os últimos retoques numa reunião bastante restrita, realizada em Tomar.

Sabe-se também que o documento está já na posse do general Ramalho Eanes, que assim parte para a Madeira perfeitamente ao corrente do seu conteúdo.

Apontar caminhos

Com certa insistência tem sido anunciado em diversos órgãos de Comunicação Social a possibilidade de reunião de Abrantes marcar o aparecimento de uma nova força política, de um novo partido. Não é de prever que isso aconteça tão linearmente. Abrantes é parte de um processo que se está a desenvolver a um ritmo marcado e influenciado pelo estudo e análise de muitos factores políticos conjunturais.

O que a reunião de Abrantes vai fornecer é uma amostragem global do que pensa o País, um reunir de dados trazidos pelas estruturas que ao nível dos diversos distritos, tudo isto dentro do já pressuposto de que é necessário criar uma alternativa democrática.

É neste sentido que surge o texto-base, um documento de cerca de 40 páginas, que aponta caminhos concretos, como seja o reforço do presidencialismo, novas leis eleitorais, descentralização do poder com reforço da autonomia do poder local e principalmente uma nova ética na política, nova gente, novos métodos. Este documento, dizem-nos, é bastante pragmático e não restritivo no plano ideológico.

«Rejeitaremos os carimbos que certas pessoas têm interesse em pôr, até para defenderem os seus feudos. Carimbaram tudo para não deixarem espaço para mais ninguém», salienta-nos um dos subscritores, que acrescenta estarem hoje as pessoas «mais preocupadas com a defesa de princípios de outro estilo».

De qualquer modo a reunião de Abrantes vai provocar alguns abalos políticos.

O texto-base apresentado será depois apresentado pelos delegados dos diversos distritos às estruturas locais, o que permitirá uma discussão muito ampla e uma resposta do todo nacional.

A política sem figuras

O elemento mais perturbador para os meios políticos portugueses relativamente às movimentações dos apoiantes do general Ramalho Eanes foi o facto de não se observarem neste xadrez personalidades e figuras políticas conhecidas, mesmo aquelas que se sabe estão muito próximas do Presidente da República.

Mas essa é uma das originalidades do processo: fazer nascer um projecto das bases a que m se destina, e que a liderança nasça também por um processo natural e não previamente estabelecido.

É evidente que isto não exclui, tanto quanto sabemos, que personalidades de prestígio nacional, nos meios político, económico e intelectual não sejam componentes naturais de tal processo.

Um dos ex-mandatários de Eanes que estará também presente em Abrantes afirmava-nos há dias que isto não era uma acção de «desempregados políticos» à procura de lugar.

«Não há aqui corrida ao emprego político. A maioria das pessoas desejaria que não fosse necessário uma nova força política».

Mas há sem dúvida entre este grupo de homens da província que agora se movimenta, uma consciência muito grande de que, não se alterando o esquema mental das «figuras», se fizerem mesmo um partido, e se esse partido tiver êxito, vier a ser poder, facilmente se encontrariam com uma inquietante superabundância de candidatos a Primeiro-Ministro, a Presidentes de Assembleia da República, ministros, secretários...

De qualquer forma um ponto que parece assente é que, com a anuência do Presidente da República e dos seus apoiantes mais dedicados, a nova força política só arrancará se for uma necessidade imperiosa, se for aí única alternativa. É isso provavelmente que Abrantes vai demonstrar.

Augusto Vilela

Depois do encontro do MNE com Jacinto Veloso

Gama e Wisner "actualizam-se" sobre questões africanas

Jaime Gama e Frank Wisner estiveram reunidos ontem durante hora e meia no Palácio das Necessidades. No final do encontro quer o ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal quer o subsecretário de Estado-adjunto para os Assuntos Africanos dos Estados Unidos recusaram comentar os temas debatidos no encontro. Um informador do MNE disse, no entanto, que haviam sido abordados «problemas concretos da África Austral».

Contacto pelos jornalistas presentes no termo da reunião, Wisner limitou-se a dizer que passava por Lisboa no regresso de uma digressão africana que o levara ao Zaire, Congo e Camarões (não houve qualquer menção à África do Sul) e que o encontro com Gama serviu para continuar «um contacto muito próximo com o Governo português» e para manter-se «actualizado».

Participaram na reunião o secretário de Estado da Cooperação, Gaspar da Silva, o embaixador de Portugal em Washington, Leonardo Mathias, o embaixador dos EUA em Lisboa, Alan Holmes, e o director-geral dos Negócios Políticos, do MNE, Matos Proença.

Fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros disseam que na reunião foi discutida a

Holmes, Wisner e Gama no Palácio das Necessidades

situação na África Austral, nomeadamente a situação decorrente da aplicação do acordo de Lusaca, que implica a retirada das tropas sul-africanas do Sul de Angola.

Recorde-se que os Estados Unidos estão empenhados nos desenvolvimentos políticos na África Austral, tal como Portugal.

Wisner é adjunto de Chester Crocker, que se terá encontrado recentemente com o presidente da UNITA, Jonas Savimbi, na África do Sul, depois de ter estado também com o ministro do Interior de Angola, Kito Rodrigues. Numa entrevista divulgada quarta-feira pela Rádio France Internationale, Wisner recusou-se a comentar informações sobre o encontro de Crocker com Savimbi.

Segundo fontes diplomáticas, o objectivo da visita de Wisner a Lisboa seria o de discutir o processo que poderá conduzir à resolução do conflito interno angolano, como forma de permitir o acesso à independência da Namíbia.

Recorde-se que quer os Estados Unidos quer a África do Sul, potência ocupante da Namíbia, se opõem à independência do território antes da retirada do contigente cubano de Angola.

Antes deste encontro, Jaime Gama almoçou com o ministro da Presidência para os Assuntos Económicos de Moçambique, Jacinto Veloso, no que um informador do Palácio das Necessidades viu «um dos mais importantes encontros deste ano».

O ministro dos Negócios Estrangeiros esteve com Veloso durante três horas num restaurante da Costa do Estoril tendo sido abordados diversos assuntos de interesse comum, nomeadamente a hipótese de incremento das relações económicas com Moçambique, e em especial a evolução da situação neste país no seguimento da assinatura do acordo de N'Komati com a África do Sul.

Um dos temas mais importantes do encontro foi a questão do abastecimento de Maputo, que se encontra igualmente a sofrer de grandes irregularidades.

Portugal poderá ter um papel importante para se atrair investimentos estrangeiros para Moçambique, disse o informador do MNE.

Outro tema abordado no almoço foi o da possibilidade de incremento das relações entre Portugal e o Continente Africano na sequência da adesão à CEE.

Gama manifestou a possibilidade de Portugal desempenhar um papel activo na CEE no quadro da cooperação com África, disse o mesmo informador.

Por seu turno, Jacinto Veloso informou Gama dos resultados da sua digressão europeia, nomeadamente a Espanha.

Após acórdão do STJ

Novo julgamento de Rachid deverá ser em Novembro

O novo julgamento de Mohamed Rashid, acusado de envolvimento no atentado que vitimou o dirigente da OLP, Issam Sartawi (enviado por Arafat à Reunião da Interacional Socialista, em Albufeira, há mais de um ano), deverá ser marcado para o próximo mês de Novembro, segundo uma fonte do STJ.

Julgado no tribunal de Albufeira entre 4 e 11 de Janeiro último, Mohamed Rashid, ao qual os serviços secretos israelitas acrescentam outra identidade (Arbi Gamal), fora condenado a três anos de prisão apenas por utilização de passaporte falso. A acusação pública recorrera da sentença, mas o Supremo Tribunal de Justiça anulou quarta-feira o julgamento, alegando a necessidade de novos quesitos.

Nos termos do acórdão do Supremo Tribunal são considerados «altamento suspeitos» os passos do réu antes e depois do atentado do Montechoro, em Abril de 1983.

O acórdão dá como provado que o réu pertence ao Conselho da Revolução do Movimento de Libertação Nacional da Palestina, o qual condenou Sartwi à morte, e que Rashid se encontrava no local no momento do atentado. O mesmo acórdão regista ainda o facto de duas das testemunhas do atentado terem identificado (em Tribunal) Rashid como o autor dos disparos contra Sartawi e o seu secretário.

Face a estas questões, o acórdão do STJ recomenda que, em princípio em Novembro deste ano, no novo julgamento fique claro se à data em que o Conselho Revolucionário do Movimento de Libertação Nacional da Palestina condenou Sartawi à morte, o réu Al-Awad já fazia parte dessa organização; se foi o réu ou o Conselho Revolucionário quem determinou o autor, não identificado, dos disparos contra Sartawi; e o que fez exactamente o réu em Montechoro desde que na manhã de 10 de Abril de 1983 abandonou o hotel onde estava hospedado, até ao momento em que ali regressou, já depois do atentado.

O Supremo Tribunal, ao pronunciar-se sobre o recurso apresentado pelo delegado do Procurador da República, não aceitou as suas alegações de que teria havido irregularidades no sorteio dos jurados e de que algumas das respostas aos quesitos eram deficientes ou obscuras.

O acórdão reconhece que face aos quesitos postos ao júri e à matéria de facto, o tribunal de Albufeira não podia ter proferido uma sentença diferente daquela que proferiu, condenando o réu como autor (materail ou moral) do atentado.

Um informador do supremo adiantou entretanto que o processo recorrido vai agora regressar ao Tribunal de Albufeira e o acórdão que manda repetir o julgamento será comunicado oficialmente às partes interessadas, nomeadamente o delegado do Procurador da República de Portimão e o advogado de defesa do réu, após o que será marcado o novo julgamento.

Banco da Fuzeta assaltado

A dependência da União de Bancos Portugueses na Fuzeta foi esta manhã, pelas 9 horas, assaltado por três indivíduos armados e com o rosto coberto por meias de vidro.

Na oportunidade encontravam-se nu instalações bancárias dez empregados e um cliente quando os assaltantes e entraram e ordenaram «levantem os braços isto isto é um assalto», afirmaria uma testemunha ocular. Dirigiram-se então à caixa e apoderaram-se do dinheiro ali existente sem tentarem o cofre forte .

Até ao fim a manhã não estava apurado o montante do roubo mas estimativas dos funcionários bancários admitem não dever ultrapasar os 300 contos.

Os alarmes terão funcionado mas na vila apenas existe um posto de Guarda Fiscal e o GNR mais próximo situa-se em Olhão a 10 quilómetros de distância e foi alertado pelo telefone.

O anterior assalto a esta dependência verificou-se no ano findo. No prazo de três dias é o segundo assalto a bancos do Algarve, pois na última quarta-feira um grupo semelhante roubou a dependência do Banco Fonsecas & Burnay na Quarteira de onde levaram mais de 2 mil contos.

Os assaltantes do banco da Fuzeta fugiram num mini vermelho, matrícula, HG-91-71, abandonado mais tarde em Moncarapacho a 7 quilómetros de distância do local.

No início da fuga um distribuidor de gás, apercebendo-se do que se passafa atirou com um recipiente metálico de gás contra o mini, não acertado, como pretendia no párabrisas mas apenas no «capot».

Tomar já festeja os "tabuleiros"

Uma exibição da banda de música de Gualdim Pais assinalou ontem, à noite, a cerimónia de pré-abertura da Festa dos Tabuleiros, em Tomar, uma tradição com cerca de 700 anos.

Depois da actuação da banda realizou-se um festival desportivo com a participação das equipas de hóquei em patins do Sporting de Tomar e do Belenenses e ainda da equipa de ginástica acrobática do Benfica.

Depois do desfile de hoje, do «Cortejo dos Mordomos», que conduz pelas ruas ornamentadas os «Bois do Espírito Santo», está previsto para amanhã o desfile parcial de 516 tabuleiros transportados à cabeça de raparigas provenientes das 15 freguesias do concelho.

Soares condena "extremismos"

Continuação da pág. 5

da oposição armada (Guillermo Ungo) a esse regime, o espaço aberto onde ibéricos, latino-americanos e norte-americanos possam encontrar vias de entendimento democrático e soluções para a América Latina, que impeçam a evolução «totalitária» tão comum em situações socialmente explosivas.

A conferência divide-se em duas comissões: uma política, outra económica. Começou ontem com um jantar oferecido por Mário Soares no Palácio Foz, prossegue esta tarde e termina amanhã com uma sessão plenária na qual discursarão Felipe Gonzalez e o vice-presidente boliviano, Jaime Paz. Haverá depois um almoço de encerramento com um discurso de Jaime Gama, ministro português dos Negócios Estrangeiros. À hora do fecho desta edição, continuava a sessão inaugural com os discursos de Lane Kirland e Luís Monge.

EXTERNATO
SÃO VICENTE
RUA EDITH CÁVEL, 8 - LISBOA - TELS 84 8864/5
(AO CHILE)
PREPARATÓRIO - GERAL
DIURNO - NOCTURNO
INSCRIÇÕES ABERTAS
PARA O ANO LECTIVO 1984/85

DURUTTI COLUMN
7ª LEGIÃO
RUI VELOSO
dia 1 Jul. às 21 h. na FIL

Programa de recuperação económica já passou em Conselho de Ministros

O Governo ultimou ontem a apreciação do anteprojecto do Programa de Recuperação Financeira e Económica, que será entregue ao Conselho Permanente de Concertação Social no dia 3 de Julho.

O programa voltará a Conselho de Ministros, depois de apreciado naquele organismo, para aprovação formal «após os enriquecimentos que vierem a ser introduzidos».

O plenário de ministros autorizou o ministro das Finanças a contrair dois empréstimos externos no valor de oito milhões e 6 milhões de contos, com o Federal Financing Bank, para aquisição de material e equipamento de defesa.

Os ministros consideraram, ainda «um dado certo e um desafio assumido», a admissão formal de Portugal à CEE, e sublinharam «o gesto de amizade» do presidente Mitterrand, ao vir pessoalmente anunciar «essa boa nova» às autoridades portuguesas.

36 mil fogos até 1986

O Governo irá construir 36 mil novos fogos até 1986 e 10 mil serão incluídos em contratos a assinar ainda em 1984 – anunciou ontem o ministro das Finanças e do Plano.

Ernâni Lopes fez o anúncio durante a tomada de posse da Comissão Instaladora do Instituto Nacional de Habitação (INH), constituída por Raul da Silva Pereira (presidente), e António Pereira, António Rodrigues, António Veloso e Carlos da Conceição (vogais).

O ministro das Finanças e do Plano sublinhou ser «forçoso reconhecer que, nos últimos dez anos, se registou uma degradação acentuada das condições de habitação e que vicissitudes várias não permitiram pôr de pé uma política de ataque frontal a uma questão que afecta grande parte da população portuguesa, com destaque para as suas camadas mais jovens».

Para Ernâni Lopes, uns dos objectivos do INH, é o de «preparar o Plano Nacional de Habitação e os planos anuais e plurianuais de investimento no sector», como também «estudar a situação habitacional com vista à formulação de propostas de medidas de política, legislativas e regulamentares».

O ministro Ernâni Lopes afirmou, ainda, que «neste momento ninguém poderá pretender que a simples criação do INH venha solucionar a crise de habitação do nosso país».

«As centenas de milhares de fogos de que carecemos não se constroem de um ano para o outro: é tarefa para alguns anos, mas há que lhe dar início quanto antes» – disse.

Ernâni Lopes acrescentou que «impõe-se um começo cauteloso, para ser seguro e um esforço sistemático, em clima de rigor, para não cairmos em erros do passado cujos custos nos retiram capacidade de acção no presente e para o futuro».

Segundo revelou o ministro das Finanças e do Plano, «o Governo dispõe de 8,5 milhões de contos a aplicar no sector por intermédio do INH», além de um financiamento que o Governo está a negociar no valor de 100 milhões de dólares, através da Associação Internacional de Desenvolvimento e do Banco Mundial».

Estes financiamentos deverão ser utilizados até 1988 e também já está estabelecido o acordo de princípio quanto ao programa a financiar.

Falando de "catástrofe iminente"

Construtores civis exigem lei das rendas, já

A venda de cimento teve uma quebra de 16,7 por cento em Maio, relativamente a idêntico período de 1983 – disse, ontem, em comunicado, a Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas do Sul.

Segundo a Associação, esta quebra «é um sinal evidente da situação catastrófica que actualmente se vive na indústria da construção».

O comunicado da AECOPS sublinha que as empresas suas filiadas possuem actualmente 24 mil fogos por vender, estimando-se o número total no país em cerca de 40 mil fogos.

Para a AECOPS, «o Governo tem de cumprir a sua promessa e fazer aprovar ainda este ano o novo regime do arrendamento habitacional», pois «a evolução da crise é imprevisível e, caso persista na sua política actual, o Governo tornar-se-á o único responsável pela derrocada de uma indústria que assegura a subsistência de muitos milhares de famílias portuguesas».

Nova cimeira em Lisboa sobre Cahora Bassa

Na primeira quinzena de Julho realiza-se em Lisboa mais uma cimeira tripartida sobre Cahora Bassa, para debater questões de carácter técnico, informou a NP, de fonte do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Pela parte portuguesa deverá estar presente o secretário de Estado do Tesouro, António de Almeida.

O acordo sobre Cahora Bassa, assinado em 2 de Abril por Portugal, Moçambique e África do Sul, previa que delegações dos três países se reunissem passados cerca de 90 dias.

Dado o seu carácter técnico, não deverá ser debatida nesta primeira cimeira desde o acordo a questão do policiamento das linhas de transporte de energia.

Creusot-Loire em bancarrota

O Tribunal de Comércio de Paris colocou quinta-feira uma das maiores firmas francesas de engenharia pesada, Creusot-Loire, em bancarrota oficial.

O ministro da Indústria, Laurent Fabius, disse que o Estado tentaria salvar o que fosse possível das actividades da firma, mas criticou severamente a gestão de Creusot-Loire.

«A gestão da Creusot-Loire tem uma parte enorme de responsabilidade», afirmou Fabius na televisão, após o anúncio da decisão do Tribunal de Comércio.

«O comportamento dos gestores foi absolutamente escandaloso: confundiram a mesa das negociações com uma mesa de jogo», disse.

Mais de 30.000 trabalhadores serão directamente afectados pela decisão do tribunal, que indicou, contudo que as filiais da Creusot-Loire, como a empresa de construção nuclear «Framatome» ou as acierias «Phoenix Steel», nos Estados Unidos, não serão abrangidas.

A Creusot-Loire sofreu em 1983 perdas de 1,8 mil milhões de francos. O encerramento de algumas das suas actividades não rentáveis, como as acierias francesas, é dado como certo.

Associação Industrial do Porto: eleições ganhas pela oposição

A lista da oposição, encabeçada por Giesteira de Almeida, venceu as eleições para os corpos gerentes da Associação Industrial Portuense, realizadas quinta-feira.

A lista B obteve 315 votos, contra 235 da lista A, encabeçada pelo actual presidente da direcção, Jorge Ferreirinha. Registaram-se também três votos nulos.

Estas eleições, para um mandato de três anos, foram rodeadas de grande interesse nos meios empresariais do Norte, tendo-se registado a concorrência de duas listas pela primeira vez na história da Associação.

Na eleição da mesa da assembleia geral, verificou-se, igualmente, vitória da lista B, mas por menor diferença: 310 contra 238 votos.

A tomada de posse dos novos dirigentes realiza-se dentro de 12 dias.

Inaugurada amanhã em Coimbra a Feira Industrial e Comercial

O ministro de Estado, Almeida Santos, presidirá amanhã à cerimónia de inauguração da Feira Comercial e Industrial de Coimbra (CIC-84).

Em conferência de Imprensa, Jorge Anjinho, da direcção da Associação Comercial e Industrial de Coimbra (ACIC), revelou que o certame será visitado, ainda, pelo Presidente da República, Primeiro-Ministro e outros membros do Governo, durante os nove dias de duração.

Criticou a morosidade da Câmara Municipal quanto à questão da cedência dos terrenos para a instalação definitiva da Feira e frisou que se tal não acontecer este ano «não valerá a pena continuar com a iniciativa».

Depois de admitir que o problema possa ficar solucionado no início da próxima semana, Jorge Anjinho salientou que «em Coimbra as coisas não andam com a celeridade necessária» e que «muitas coisas ficam pelo caminho devido a esta inércia».

GRUPO LLOYDS BANK

BANK OF LONDON

Novas taxas de juros

Depósitos à Ordem (só para pessoas singulares) (em milhares de escudos)

101 a 500	3%
501 a 1000	4%
Superiores a 1000	5%

Depósitos a Prazo

Quantia (em milhares de escudos)	30 a 90 dias Taxas	91 a 180 dias Taxas	181 dias a Um Ano Taxas
Até 100	12%	15%	26%
101 a 1000	14%	16,5%	26%
1001 a 3000	17,5%	21,5%	26%
Superior a 3000	20%	24%	28%

Estas serão as NOVAS TAXAS para operações passivas a praticar pelo BANK OF LONDON. De acordo com o aviso do MINISTÉRIO DAS FINANÇAS E DO PLANO, publicado no DIÁRIO DA REPÚBLICA de 20 de Junho de 1984, II Série, N.º 142, as taxas de juro aplicáveis aos Depósitos à Ordem (só a pessoas singulares) e a Prazo até 180 dias são liberalizadas.

As novas taxas são aplicáveis a novas contas ou a contas renovadas.

Para qualquer esclarecimento de detalhe consulte uma das nossas agências.

SEDE R. Áurea, 40-48 • Tel. 36 12 11 — 1100 LISBOA — AGÊNCIAS Av. Duque de Loulé, 97-A • Tel. 55 62 35 — 1000 LISBOA • R. PALMIRA, 37 • Tel. 84 26 08 — 1100 LISBOA • R. Aquiles Machado, lt. 4 r/c dto. • Tel. 88 28 32 — 1900 LISBOA • Av. S. Pedro, 1 • Tel. 268 54 56 — MONTE ESTORIL 2765 ESTORIL • Torres de Miramar, lt. 1-A • Tel. 247 20 52 — REBELVA (Carcavelos) 2775 PAREDE

FILIAL Av. dos Aliados, 2-2º • Tel. 32 03 65 — 4000 PORTO — AGÊNCIAS R. da Constituição, 783 • Tel. 49 39 44 — 4200 PORTO • R. Marechal Saldanha, 380 • Tel. 67 25 00 — 4100 PORTO • Av. da Liberdade, 130-140 — 4700 BRAGA (a partir de 1 de Outubro de 1984)

de ontem para hoje

Não vai estar bom tempo para ir amanhã à praia

O Verão ainda não assentou bem: amanhã e depois, segundo uma previsão do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, fará negaças aos inúmeros portugueses que eventualmente se preparam (depois desta informação) para passar o fim-de-semana nas praias. A «profecia» do INMG adianta que o Sol vai mais uma vez iludir a esperança de quantos desejavam o litoral: já amanhã, com efeito, o céu estará geralmente muito nublado, prevendo-se a possibilidade de aguaceiros e trovoada durante a tarde, no interior do Norte e Centro do País. Domingo (e sempre de acordo com o INMG) o céu voltará a estar muito nublado nas regiões do litoral, com vento fraco no quadrante Oeste. Em qualquer dos dias prevê-se neblina ou nevoeiro, em especial durante a madrugada e a manhã. Vai assim o Verão-84, que nos chegou há nove dias e persiste em fugir, apesar do ameno fim-de-semana que proporcionou a milhares de portugueses há sete dias.

Pesqueiro português paga caução em Vigo

O pesqueiro português «Espelho da Justiça», apresado no último fim-de-semana na costa junto ao porto de Vigo, deixou ontem aquele porto espanhol depois de pagar uma caução. O pesqueiro, de nove tripulantes, foi apresado no sábado e está matriculado no porto de Viana do Castelo. O proprietário da embarcação, António Fagundes Pereira, pagou uma caução de 500 contos para sair do porto de Vigo.

Mais fácil chegar ao Algarve

Um troço da via rápida que, pronta, ligará mais depressa Lisboa ao Algarve (vice-versa), foi ontem inaugurado entre Grândola e Ourique. Note-se que a ligação Alvalade-Ourique, ainda na via rápida Lisboa-Algarve também foi ontem inaugurada. A Junta Autónoma das Estradas afirma que a empreitada, graças ao seu esforço e ao da firma empreiteira (Mota e Companhia), foi possível concluir este troço um mês antes do prazo legalmente estabelecido para o efeito, de molde a facilitar fluidez de tráfego com destino ao Algarve. O troço inaugurado entre Grândola e Ourique melhora assim a estrada que une Setúbal a Faro e proporciona a ligação ao complexo industrial de Sines. A obra, ainda segundo a JAE, numa extensão de 47 quilómetros, custou um milhão e oitocentos e cinquenta mil contos e foi em parte financiada pelo BEI (Banco Europeu de Investimentos).

Coração português vai «bater» em Dusseldorf

Uma representação da Sociedade Portuguesa de Cardiologia (SPC) desloca-se no dia 8 a Dusseldorf (RFA) para participar no «acontecimento mundial da cardiologia». Trata-se do IX Congresso Europeu de Cardiologia, que decorrerá naquela cidade até 12 de Julho com a participação de seis mil médicos e cientistas. Para a SPC o Congresso constitui «o acontecimento mundial da cardiologia», já que as doenças cardíacas são a principal causa de morte em todos os países industrializados.

Explosão mata dois trabalhadores

Dois trabalhadores morreram no lugar da Quinta da Lezíria, no Concelho de Aguiar da Beira, na sequência de uma explosão de gás. A explosão ocorreu quando as vítimas, José Rebelo Frias e António Baptista Nascimento procediam a trabalhos de soldadura numa máquina agrícola. Os corpos das vítimas ficaram desfeitos em virtude da violência da explosão, desconhecendo-se ainda as causas do acidente. José Rebelo Frias, casado, 48 anos, deixa oito filhos, dos quais dois gémeos com dois meses de idade.

Comerciantes contra feira anual de Loures

A instalação da feira anual de Loures na rua principal desta vila, motivou ontem protestos de uma organização de comerciantes. A União das Associações de Comerciantes dos Concelhos limítrofes de Lisboa enviou um telegrama ao presidente da Câmara Municipal de Loures a solicitar a emenda da situação criada pela localização da feira, apresentada como «prejudicial» para o comércio da vila.

Coros universitários cantam em Coimbra

O primeiro encontro de coros universitários promovido pelo Coral dos Estudantes de Letras da Universidade de Coimbra (CELUC) prosseguiu ontem com dois espectáculos. Nos claustros da Sé Velha apresentou-se o Coro do Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro e, à noite, actuou no Museu Machado de Castro o Coro Misto da Universidade de Coimbra. Hoje realizam concertos o Coro da Universidade de Aveiro (à tarde e à noite) e o Coro da Universidade de Évora, à noite. Este encontro de coros comemora o 30.º aniversário do CELUC.

Militares mostram fé em Fátima

Cerca de seis mil militares (entre membros das Forças Armadas, PSP e GNR) estão concentrados desde ontem numa peregrinação nacional militar ao santuário. Além de terem participado em vários actos litúrgicos os peregrinos realizaram um encontro de estudo no Centro Pastoral Paulo VI. O cardeal patriarca preside hoje a uma concelebração eucarística para encerramento da concentração. Mota Pinto assiste a esse acto final da peregrinação, que se efectua pela terceira vez.

Viseu oferece mobiliário escolar à Guiné Bissau e Cabo Verde

A Câmara Municipal de Viseu vai oferecer às Repúblicas da Guiné-Bissau e Cabo Verde mobiliário escolar para as suas escolas. O mobiliário corresponderá ao apetrechamento de uma centena de salas de aula: 50 em cada um daqueles países. António Vidal esclareceu, na Assembleia Municipal, que as escolas do concelho vão ser dotadas de mobiliário novo. O presidente do Município acrescentou que vai propôr a geminação de Viseu com a cidade de Bissau (Guiné) e com a Cidade da Praia (Cabo Verde).

Em teoria tudo está certo...

Cidadão tem o direito de "responder" à Polícia

Qualquer cidadão que seja agredido pela Polícia pode responder-lhe em legítima defesa desde que o faça num grau semelhante à agressão que sofreu — disse à ANOP um advogado a propósito dos direitos das pessoas quando interpeladas por agentes da autoridade.

De acordo com João Araújo, com consultório de advocacia em Lisboa e defensor de um dos presos na sequência da operação contra as FP 25 de Abril, «"qualquer pessoa pode defender-se da Polícia em caso de agressão, invocando legítima defesa».

Claro — precisa o causídico — que o agredido não pode actuar «com excesso de legítima defesa», e explica: «Se o polícia me der um murro e eu lhe der um tiro posso ser incriminado, mas se ele me der um murro e eu lhe der outro, a circunstância exclui a ilicitude do acto».

O problema — diz João Arújo — está na prova. Regra geral os tribunais «têm grande apreço» pela palavra da Polícia e é sempre difícil provar em tribunal que um agente da autoridade nos agrediu.

«Podemos ter a cara inchada, os olhos negros, a roupa ensanguentada, sinais múltiplos e evidentes de agressão, isso só por si não faz prova em tribunal — disse.

Os interrogatórios apenas devem ser feitos por juízes.

E também, neste caso, depois de devidamente identificado, o arguido tem o direito e o dever de exigir um advogado, o seu advogado, para o que basta indicar ao juiz que quer ver incluído nos autos o nome do causídico que constitui em seu defensor.

A partir desse momento é obrigação do juiz interromper o interrogatório até à chegada do advogado do arguido.

E isso quer se trate de vulgar caso de polícia quer se trate de um crime dos mais graves.

João Araújo sublinhou ainda que qualquer cidadão só pode ser detido em duas situações: apanhado em flagrante delito ou sob mandato de captura.

Há uma terceira circunstância passível de detenção policial: quando a pessoa não está identificada.

Mas, neste caso, tudo a que é obrigado é deixar-se conduzir até à esquadra mais próxima e a fornecer a sua identidade.

Relativamente a quaisquer outras perguntas tem todo o direito de recusar responder e se considerar isso necessário à salvaguarda da sua defesa pode mesmo responder mentindo.

Por outro lado, e ainda em circunstâncias deste tipo «não é legítimo — afirma João Araújo — que a Polícia passe revista aos bolsos, à roupa ou a sacos que o detido transporte consigo».

Da teoria à prática

Acresce — indica o jurista — que frequentemente a Polícia diz que foi «injuriada, que o detido desobedeceu, que houve resistência, que portanto a autoridade, teve que utilizar a força física para o dominar» — expressão corrente nos autos de Polícia que envolvem violência.

«Trata-se de uma situação geralmente incontornável» — afirma João Araújo, considerando que «há sempre uma grande preocupação por parte dos juízes em não criar um ambiente de desautorização da autoridade».

Aliás — admite o causídico — o problema que se põe nos regimes democráticos, e nomeadamente num país de experiência tão recente como Portugal, é o da enorme distância que vai da teoria à prática por um lado, e o desconhecimento dos cidadãos no que diz respeito aos seus direitos por outro.

Quanto a este último aspecto, as pessoas não sabem ou se sabem não procedem a maior parte das vezes de acordo com isso, que têm o direito, e mesmo o dever, de exigir a presença de um advogado quando interrogadas na Polícia.

Qualquer cidadão, independentemente do crime que lhe seja atribuído, apenas é obrigado a dizer o seu nome, morada, profissão, idade, estado civil e quais os antecedentes criminais, se os tiver.

Aliás — e este é outro aspecto geralmente ignorado — além da identificação, qualquer polícia não pode interrogar o arguido.

Jardim ataca tudo e todos falando às "Comunidades"

FUNCHAL, 29 – O presidente do Governo Regional da Madeira atacou tudo e todos na sessão inaugural do I Congresso das Comunidades Madeirenses que desde ontem decorre nesta cidade. Alberto João Jardim fê-lo depois de acentuar que este encontro «marca um passo importante no processo histórico deste arquipélago».

Após ter feito esta afirmação considerou a autonomia insular «uma opção que é inequivocamente portuguesa, pois recusamo-nos a trair as raízes da Pátria comum», definindo-a como «uma das poucas experiências positivas da revolução democrática portuguesa».

E foi ontem que os seus ataques se tornaram mais fortes, ao falar da autonomia e dos obstáculos que tem encontrado.

«Ela não é ainda aquilo que desejamos e a que temos direitos» – afirmou, referindo que «as políticas fiscal e de crédito continuam a ser impostas de Lisboa, indevidamente» e o sistema judicial actual, «que contestamos, vive sob absoluta tutela da soberania».

«Na última revisão constitucional – acrescentou – os socialistas não quiserasm contribuir para a necessária maioria de dois terços da Assembleia da República» – observou.

«Posta em prática, teria permitido que vingassem as nossas propostas substancialmente alargantes do âmbito das autonomias insulares» – sublinhou.

Depois, e dirigindo-se aos representantes das comunidades madeirenses, destacou a «incompreensão, a deturpação, a omissão e a inveja» desencadeadas no Continente contra a política e o progresso da Madeira.

Para João Jardim a «ambição cega» destas pessoas é de tal ordem que «até os conservadores votam juntos com os comunistas e socialistas».

Criança vendida em Bragança

Uma criança de meses, de raça cigana, foi recentemente vendida em Bragança a um casal de nacionalidade francesa – soube a ANOP junto do Centro Regional de Segurança Social.

Um informador do Centro Regional referiu à agência que o bebé foi transaccionado por cerca de 200 mil escudos.

A mãe da criança, de nome Clara, tem mais dois filhos, que se encontram internados no Lar de S. Francisco, propriedade do Centro Regional de Segurança Social de Bragança.

NA LOTARIA DE S. PEDRO

2.º PRÉMIO — 31 536 — 15 000 CONTOS

VENDIDO PELA FELIZ

CASA TESTA

NÃO ESQUEÇA,

SE QUER FESTA ...

... JOGUE NO TESTA

N.B. — O 2.º Prémio foi enviado para Estarreja ao nosso agente Sr. Edgar Azevedo Mortágua.

RUA DO ARSENAL, 78 — 1100 LISBOA

Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública
Direcção Operacional Distribuição Sul

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 1/7/84 (domingo).

CONCELHO DE ALMADA:
Costa de Caparica (Gémeos, Sil), das 07.30 h. às 13.00 h..

CONCELHO DO SEIXAL:
Arrentela (Qt.ª da Prata), das 07.00 h. às 12.00 h..

CONCELHO DO BARREIRO:
Barreiro (Venturoso, Almirante, Manuel Martins), das 07.00 h. às 12.00 h..
Barreiro (Sete Portais, Nagar Aveli), das 12.00 h. às 14.00 h..

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Almada, 26 de Junho de 1984.

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O Responsável

José Rezende Nascimento

A par do imobilismo e falta de ética

Bombeiros denunciam atitudes que visam a sua asfixia

«O imobilismo e a falta de diálogo com os representantes dos bombeiros, a falta de ética manifestada em todo o processo pelos poderes públicos implicados e a atitude inconfessada de criar a asfixia das corporações» – foram denunciads pelo Congresso Extraordinário da Liga dos Bombeiros Portugueses.

A reunião dos bombeiros efectuou-se no dia 23, mas só ontem foram divulgadas as suas conclusões. O documento reafirma «a urgência de se definirem políticas estruturais de fundo que resolvam os problemas económico-financeiros dos bombeiros».

A denúncia vai mais longe ao referir «o manifesto desinteresse dos poderes públicos pelos problemas que atingem os bombeiros de Portugal e o desprezo pelos compromissos e promessas pelos mesmos assumidos».

A Liga dos Bombeiros Portugueses reafirma, ainda, a urgência de «se definirem políticas estruturais de fundo que resolvam definitivamente os problemas de viabilização económico-financeira dos bombeiros».

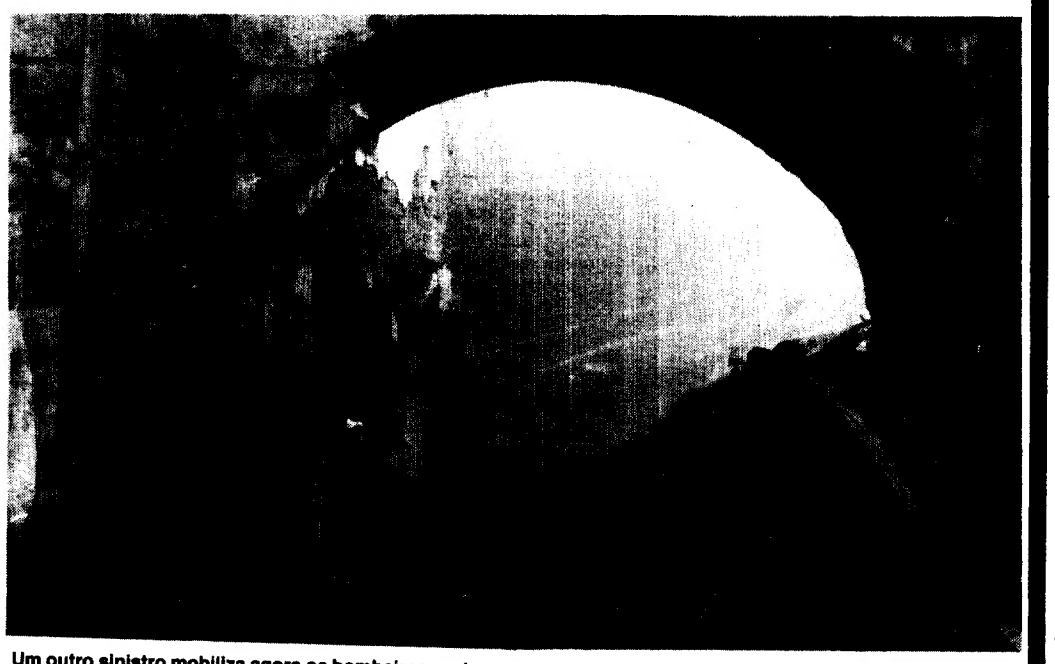
As propostas deverão ser apresentadas ao vigésimo sexto congresso, tendo em conta diversos pontos, nomedamente a viabilização financeira através de verbas consignadas no Orçamento Geral do Estado, das corporações de bombeiros, «únicas entidades verdadeiramente vocacionadas e equipadas para os serviços de socorrismo».

Como medidas pontuais e de execução imediata solicita-se que, em relação ao subsídio de combustíveis, seja aplicada a metodologia proposta pela Liga dos Bombeiros Portugueses ou seja 50 por cento para consumo de gasóleo e 80 por cento para consumo de gasolina.

São concedidos «plenos poderes e apoio ao CAT da Liga dos Bombeiros para negociar com o ministro da Saúde, ou entidade dele dependente, os problemas em aberto, nomeadamente que o texto do acordo com os Serviços Médico-Sociais seja objecto de urgente revisão, incluindo-se-lhe uma cláusula impondo a actualização anual da tabela de preços».

«No caso de persistir a irredutibilidade do Ministério da Saúde ou de, até 30 de Julho, se gorarem as tentativas de revisão do acordo», os bombeiros propõem a rescisão formal do acordo em vigor.

«Assim, cada uma das associações, a partir dessas resolução poderá praticar a prestação de serviços pela forma que achar mais conveniente, partindo do pressuposto de que, com a rescisão, não haverá subsídio de combustíveis para esse tipo de condução».



Um outro sinistro mobiliza agora os bombeiros portugueses

Viseu acolhe "escola" da PJ

O presidente da Câmara Municipal de Viseu anunciou que vai ser instalado na cidade um centro de formação da Polícia Judiciária a par da criação de uma secção da mesma Polícia.

O centro preparará agentes para todo o território nacional, comprometendo-se a Câmara a colocar duas dezenas de habitações à disposição dos quadros da corporação para o seu alojamento.

António Vidal, que falava na reunião da Assembleia Municipal, anunciou também a próxima construção de um novo Palácio da Justiça e a criação do quarto juízo na cidade.

A construção de um centro de formação profissional em Coimbrões é outra obra prometida para breve.

O presidente da Câmara referiu que em 7 de Setembro será assinado o respectivo protocolo com o secretário de Estado da Formação Profissional.

O presidente disse ainda que está desbloqueado o problema das expropriações de terrenos envolventes da barragem de Fagilde e que as verbas a isso destinadas «já não podem fugir para lado nenhum».

Conclusão de seminário "oficial"

Para a educação sexual nada melhor que os pais

A necessidade de reforçar o papel dos pais como agentes naturais e exclusivos da educação sexual dos filhos, é a principal conclusão do seminário sobre «Família e Educação Sexual» que ontem terminou em Lisboa.

O professor Aquilino Polaino que sintetizou os dois dias de trabalhos do seminário considerou a sexualidade como uma função natural do homem e referiu que quando os pais não têm capacidade suficiente devem delegar a missão da educação sexual em pessoas competentes.

Aquilino Polaino afirmou que nenhum programa de educação sexual deve ser definitivo e considerou que a educação neste campo deve ser diferente para rapazes e raparigas.

«A educação sexual não é sinónimo de permissividade sexual», disse aquele catedrático, acrescentando que esta formação deve assentar na verdade e na felicidade.

Aquele professor disse que a sexualidade não é o primeiro nem o único valor do homem e relacionou o casamento com o objectivo da formação de família e de ter filhos.

O professor Aquilino Polaino defendeu uma posição de autoridade dos pais afirmando que a «força reprime e a autoridade apoia e incrementa a liberdade».

O seminário «Família e Educação Sexual» foi promovido pela Direcção-Geral da Família e visou a sensibilização dos pais e dos professores.

Os trabalhos pretenderam proporcionar «conhecimentos correctos sobre o que é a educação sexual nos seus vários aspectos e inter-relações familiares, sociológicas, psicosociológicas e educacionais».

Durante o seminário foram apresentadas algumas sugestões que devem contribuir para uma eficaz regulamentação da legislação sobre educação sexual em Portugal.»

SMAS do Porto estão em ruptura financeira

O vice-presidente da Câmara Municipal do Porto afirmou que «os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) estão em ruptura financeira».

«É necessário urgentemente uma remodelação administrativa de vários serviços» – acrescentou.

Carlos Brito, que é também presidente do conselho da administração dos SMAS, falava no decorrer de uma visita ontem efectuada pela edilidade portuense aos diversos departamentos daqueles serviços e na qual também tomou parte o presidente do Município, Paulo Valada.

Os autarcas visitaram as centrais de Zebreiros, Bonfim, Santo Isidro, Jovim e Sousa.

Na central de Sousa, Carlos Brito disse que «esta poderia vir a ser em breve transformada em museu de água».

Quanto à estasção de Zebreiros, Carlos Brito disse que «com a construção da barragem de Crestuma será necessário construir uma conduta que vá de Lever até à elevação de Jovim».

«A construção dessa conduta custará um milhão de contos e os SMAS não têm dinheiro» – disse.

ARTIGO DE FUNDO

Mário Castrim

O direito de resposta é um dos problemas mais delicados das televisões de todo o mundo. As soluções encontradas divergem de caso para caso. Depende tudo da vontade política e do peso social do ofendido. Um operário da cintura industrial de Lisboa pode ser atacado impunemente na RTP, tanto não direi de algum cacique da política nacional. A RTP, por exemplo, recusa-se obstinadamente a ceder à obrigação de dar à CGTP o direito de resposta — mas assim já não o entendeu, noutras alturas, em relação ao PSD e ao CDS...

Há outras situações que me deixam perplexo. Certas pessoas, por exemplo, servem-se da televisão para utilizarem uma espécie de direito de resposta sem que a RTP não figure com qualquer tipo de responsabilidade ou de participação.

Assim aconteceu com o político Francisco Sá Carneiro ao queixar-se na Televisão das «calúnias» de que era vítima. Ele ou outros por ele. Houve até uma vez em que o Conselho de Ministros em peso interveio em sua defesa. Ora a televisão nunca fizera antes a mínima referência ao caso das dívidas. Milhões de telespectadores, longe do circuito da Imprensa, devem ter ficado sem perceber nadinha. Mas que raio de calúnias serão? O que é que dirão, lá por essa desgraçada Lisboa, do pobre homem?

Temos agora outro caso, na pessoa de um candidato à presidência de um clube de respeito e de passado limpo como é o Sporting Clube de Portugal.

«Ultimamente *— pergunta-lhe Dias Agudo —* **o seu nome tem surgido nas páginas dos jornais focando assuntos extradesportivos. Como interpreta esta casualidade?...»**

A deixa estava lançada. O candidato avançou que não era casualidade, que havia um propósito, que branco é galinha o põe, ah, mas ele já sabe a origem do movimento «que tenta lançar o descrédito sobre um homem honrado que a única coisa que fez na vida foi trabalhar», etc., etc.

Quer dizer: o indivíduo utiliza a televisão para se defender de algo que não partiu da própria televisão. Os milhares de telespectadores, por esse país fora, brutamente perplexos, dado que a televisão nunca fizera referência ao mencionado conteúdo das «páginas dos jornais»...

Afirmava o candidato não querer misturar a sua vida particular com a vida do Sporting. Faz mal. O Sporting (ou seja quem for) tem o direito de saber se a água que vai beber não está inquinada. De o saber **antes**, *porque* **depois** *já nada remedeia...*

A televisão até poderia servir para esse esclarecimento, se o candidato o desejasse. Mas nesse caso, outros, além dele, deviam estar ali.

QUINTAS

■ **5000 m** praia, água, pinheiros, 395 contos. **T/2018443 - 2211701.**

Mais afastamentos na Guiné-Bissau

Comité Central do PAIGC sancionou Procurador da República e ministro

O Comité Central do PAIGC sancionou o procurador-geral da República, Nicandro Barreto e o ministro da Economia e Finanças, Vítor Freire Monteiro, considerando-os implicados na «acção fraccionista» do antigo primeiro-ministro Vítor Saúde Maria. Nicandro Barreto foi suspenso de «capacidade para o exercício de funções da direcção pelo período máximo de um ano» e Vítor Freire Monteiro «baixa de escalão» pelo que provavelmente nenhum deles manterá as suas actuais funções.

Em Maio, o ministro dos Recursos Naturais, Joseph Turpin e o ministro da Administração Interna, Função Pública e Trabalho, Cruz Pinto, tinham sido expulsos do PAIGC, também por alegada implicação nas actividades que o antigo primeiro-ministro Vítor Saúde Maria teria desenvolvido contra a coesão no partido.

Na altura, causou estranheza nada ter sido dito sobre Freire Monteiro, dado o ministro da Economia e Finanças ser considerado muito próximo daqueles elementos afastados.

As decisões de ontem foram anunciadas no fim de uma reunião do Comité Central, que durava desde terça-feira e que foi presidida pelo secretário-geral do partido, general João Bernardo Vieira.

A reunião decidiu adiar para outra ocasião o preenchimento das quatro vagas existentes no Bureau Político do PAIGC e de outras vagas no Comité Central.

Reconstituiu as Comissões Inter-regionais (Norte, Leste, Sul e Centro) tendo indigitado para a presidência das mesmas, respectivamente, João da Silva, o ano passado afastado do Bureau Político, Paulo Correia, que é também o primeiro vice-presidente da República, Carmen Pereira, presidente da Assembleia Nacional e Tiago Aleluia Lopes, membro do Bureau Político.

Encontrava-se reunido ao fim do dia de ontem o Conselho de Estado, órgão permanente da Assembleia Nacional Popular, transcendendo de fontes afectas ao mesmo que estaria a tratar do anúncio para breve da composição do novo governo da Guiné-Bissau.

A sombra de Vítor Saúde Maria na origem dos novos afastamentos

O presidente João Bernardo Vieira parte amanhã para uma visita oficial ao Brasil e admite-se em Bissau que antes disso se verifique a divulgação do novo elenco governamental, que tem vindo a ser aguardado desde meados de Maio.

Algumas das pastas que poderão vir a ter novos titulares são as da Saúde, Recursos Naturais, Administração Interna, Função Pública, Trabalho, Educação Nacional, Economia e Finanças.

Figueiredo temia que fossem aprovadas para já

Brasilia retirou propos de eleições directas pa

Por temer que a sua proposta fosse «mal interpretada» por alguns dos deputados da maioria governamental, o presidente João Figueiredo resolveu ontem retirar a emenda que tinha proposto ao Congresso brasileiro propondo eleições directas para 1988.

Na verdade, o que se **passou foi bem mais simples: o presidente não sabia ao certo qual a extensão das dissidências internas no partido governamental, o Centro Democrático Social.**

Por isso jogou pelo seguro: retirar a sua proposta que, numa acção conjugada da oposição e dos «dissidentes», poderia ser alterada, passando a data das directas de 1988, para já...

A decisão de retirar a proposta foi comunicada minutos antes do início da sessão pelo presidente do Parlamento, senador Moacir Dalla, do partido governamental, às duas câmaras do Congresso Nacional. Este «timing» tão curto, segundo apontam observadores bem colocados em Brasília, corresponde às múltiplas tentativas feitas pelo presidente Figueiredoe os seus homens, no sentido de conseguir uma situação de compromisso, com alguns dos deputados do seu próprio partido.

As manobras e a rua

Enquanto para o poder a única possibilidade é manobrar nos gabinetes, os adeptos das eleições directas para a presidência da República têm possibilidade de jogar em dois «tabuleiros».

Assim, os partidos da oposição e os dissidentes do oficialismo estavam dispostos a utilizar um artifício do regulamento interno do Parlamento que lhes

Em declarações em Manágua

Jesse Jackson confian na vitória sandinista

O candidato à presidência norte-americana Jesse Jackson disse às autoridades nicaraguenses que lograriam a «vitória final» contra a guerrilha apoiada por Washington, antes de regressar ontem a Cuba para buscar os prisioneiros libertados por Fidel Castro.

O pastor negro disse quarta-feira à noite no Ministério do Interior, em Manágua, que a Administração norte-americana não tem o direito de minar os portos nicaraguenses nem de tentar derrubar o regime sandinista.

Jackson apelou a uma audiência constituída por soldados, polícias e milicianos, para continuarem a combater pela «paz e a justiça», manifestando a sua convicção na sua «vitória final».

Na sua resposta, o ministro nicaraguense do Interior, Tomas Borges, fez eco, às afirmações de Jackson, de que os problemas da América Central são a consequência de regimes de opressão e não de uma ofensiva comunista, como o proclama Washington.

O regresso a Cuba será a última etapa da iniciativa de paz que levou Jackson a quatro países da América Central.

Em Havana, foram-lhe entregues 22 prisioneiros norte-americanos que viajarão no seu avião até Washington.

Segundo Jackson, Castro prometeu também libertar 26 presos políticos cubanos, que constam de uma lista compilada pela Amnistia Internacional.

O Departamento da Justiça em Washington anunciou que as autoridades policiais e da imigração vão examinar os casos dos prisioneiros norte-americanos, para decidir se serão autorizados a entrar no país. Estavam detidos em Cuba por delitos de direito comum, na sua maioria relacionados com tráfico de drogas.

Um alto funcionário afirmou que a reacção moderada de Washington à libertação dos norte-americanos constituía um sinal para Castro de que a porta

Presos já chegaram a Washington

Os 26 ex-prisioneiros políticos cubanos, detidos em Havana, chegaram hoje ao Aeroporto Internacional de Dulles, em Washington. Chegaram também 22 cidadãos norte-americanos que estavam presos em Cuba sob diversas acusações, a maioria por suposto tráfico de drogas.

Numa cidade dos Montes Golã

Israel e Síria trocaram prisioneiros

Israel e a Síria realizaram ontem pela primeira vez em dez anos, uma troca de prisioneiros, que envolveu seis israelitas e mais de 300 sírios numa cidade abandonada dos montes Golã.

Os dois países trocaram também corpos dos soldados caídos em combate, numa operação efectuada em Kuneitra sob a supervisão das Nações Unidas e do Comité da Cruz Vermelha Internacional.

Gritos de alegria e aplausos de familiares dos prisioneiros que esperavam de cada lado da fronteira israelo-síria pontuaram o regresso a casa dos soldados capturados após a invasão do Líbano por Israel, em 1982.

Foi o primeiro gesto de conciliação entre os dois países desde que os seus exércitos se defrontaram no Vale de Bekaa, no leste do Líbano, há dois anos. É também a primeira troca de prisioneiros desde 1974, um ano após a guerra do Yum Kippur.

Seis israelitas, incluindo os três diplomatas colocados em Beirute que tinham sido capturados no mês passado em território sob controlo sírio, foram trocados contra 291 soldados sírios e 20 civis árabes.

Israel também devolveu os corpos de 72 sírios por cinco dos seus mortos de guerra, incluindo um aviador.

Kuneitra, uma cidade fantasma praticamente destruída pelas guerras de 1967 e 1973, situada a apenas uma centena de metros do mais próximo posto israelita, voltou à vida quando milhares de pessoas se reuniram nas ruínas para assistir à operação.

O ministro sírio da Defesa, Mustafa Tlass, abraçou vários soldados que desembarcavam de autocarros provenientes das prisões israelitas, e qualificou a operação de «gesto humanitário».

Contudo, os oficiais sírios e israelitas não trocaram uma palavra durante toda a operação.

Acordo entre facções palestinianas

As diversas tendências palestinianas concluiram ontem em Aden um «acordo global político e organizativo que aponta para pôr termo a qualquer hegemonia».

Às reuniões de Aden assistiram representantes das principais facções da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) agrupadas em torno da Aliança Democrática Palestina.

Esta organização agrupa a Frente Democrática, a Frente Popular, o Partido Comunista e a Frente de Libertação e a «Al Fatah» dirigida por Yasser Arafat.

Segundo um comunicado difundido em Aden foram desenhadas as linhas políticas gerais e detalhadas que fixam a forma e o tipo de relações palestinas com a Síria, o Líbano a Jordânia e o Egipto.

A parte mais delicada do acordo indica que se traçaram as medids necessárias para «pôr termo a toda a hegemonia», com clara alusão à direcção de Arafat, acusado pelos seus opositores de, em várias ocasiões, actuar sem consultar as outras formações.

Segundo o acordo de Aden, será instaurado o princípio de direcção colegial tanto no Comité Executivo – órgão supremo da OLP como no Comité Central, encarregado de tomar as grandes decisões.

Outra das cláusulas estipula que o Comité Central seja eleito de tal forma que represente todas as facções palestinas e que as suas prerrogativas sejam ampliadas.

Duros combates em E

Pelo menos 130 pessoas morreram e 40 ficaram feridas durante uma batalha de dez horas entre guerrilheiros e soldados pelo controlo da maior central hidroeléctrica de El Salvador, revelaram hoje autoridades locais.

Cerca de mil guerrilheiros ocuparam quinta-feira a central do Cerron Grande, que gera cerca de metade da electricidade do país. Recuaram para os montes a cerca de 75 quilómetros a nordeste de São Salvador, depois de um dia de violentos combates contra forças governamentais.

Salvador Samoya, líder da Frente de Libertação Nacional Farabundo Marti (FLNFM), uma coligação de grupos de guerrilha, explicou, numa entrevista a uma emissora local, que o ataque à barragem teve como objectivo pressionar o presidente José Napoleon Duarte a negociar com os insurrectos.

«Reafirmamos, que a FLNFM está a vencer a guerra» — declarou. «Este ataque é para que o Governo compreenda que não há solução militar e que é urgente aceitar muito a sério as nossas propostas de diálogo».

Os líderes da Frente Farabundo Marti exigiram um diálogo com o Governo, mas rejeitaram a exigência do presidente Napoleon Duarte para que eles «deponham

Gestores

O Ar Condicionado é indispensável à sua vida profissional e ao seu conforto pessoal
Instalamos ar condicionado no seu escritório ou em sua casa com qualidade e rapidez
Fornecemos orçamentos sem encargos
Pagamento após instalação e com desconto de 10% para pagamentos a pronto

Somos Tepclima

R. Arco do Carvalhão, 235-C — 1300 LISBOA
Consulte-nos pelos telefones: 655502 • 654105 • 656728 • 658385 • 658401

SEM JUROS, EM 60 MESES...

VEÍCULOS BEDFORD

MODELOS (entre outros)	MENSALIDADES DESDE*
Bedford Seta	22.630$00
Bedford KBD 26	14.996$00
Kadett Delvan (Opel)	21.105$00

* À data de 26 de Abril de 1984

sagrup, lda.
GRUPOS AUTO CRÉDITO
(p.e.f.) Av. Estados Unidos da América, 49-2.º Dt.º Lisboa - Telefs. 80 80 20/80 36 58
Informe-se em todo o País nos concessionários GENERAL MOTORS

AUTO-INDUSTRIAL, SARL
Av. Duque de Loulé, 93/95 — 1000 Lisboa
Telefone: 56 25 51

SAGRUP CONSÓRCIO DE CONCESSIONARIOS GENERAL MOTORS
O unico consórcio de marca em Portugal

ra já...

›osta
›ara 1988

…ido dava oportunidade de restaurar, por maioria absoluta – metade mais um – as presidenciais directas para eleger, em Novembro, um sucessor de Figueiredo.

Por outro lado, a oposição não perde de vista a reivindicação de rua, onde conheceu inúmeros sucesso se fez tremer as autoridades oficiais. Na passada quarta-feira a voz dos manifestantes fez-se ouvir de novo, com mais de 200 mil manifestantes em S. Paulo e na terça-feira 40 mil desfilaram nas ruas de Curitiba.

Aliás, estas manifestações vêm apenas comprovar na prática o que a Imprensa da capital tem já como certo: 90 por cento da população está a favor da emenda do deputado Dante de Oliveira, do PMDB, que propõe restabelecer as «directas já!» e que foi rejeitada pelo Parlamento em 25 de Abril passado, por uma diferença de 23 votos.

…ante

…ul- estava aberta para uma melhoria das relações.

«Não estamos a boicotar a visita de Jackson», precisou o funcionário, que pediu o anonimato.

Prensa latina comenta

A estadia do reverendo Jesse Jackson em Havana «encerra um capítulo de 25 anos durante o qual os Estados Unidos tentaram isolar Cuba e apresentá-la como inimiga da paz» – comenta a agência cubana Prensa Latina.

Para o jornalista Roberto Casin, da PL, que assina o comentário, a digressão do pré-candidato presidencial democrata norte-americano pela América Central e a sua visita a Cuba «colocaram num beco sem saída aqueles que falam de boa vontadde de faca na mão».

«O silêncio da Casa Branca e a frieza das várias referências lançadas por alguns funcionários do governo constituem – prossegue o comentarista – a melhor medida do mal-estar que abala Washington face às questões abordadas por Jackson em Havana e a reitirada posição de Cuba a favor da paz na região».

O jornalista da Prensa Latina salienta ainda que, durante a sua estadia em Cuba, o reverendo negro Jesse Jackson defendeu o termo das agressões norte-americanas contra a Nicarágua, a não intervenção militar em El Salvador e o reatamento de relações com Cuba.

El Salvador

…lha, as armas» antes de iniciarem negociações.

Duarte, que viajou de helicóptero até à central hidroeléctrica para inspeccionar os danos, referiu que cerca de 60 soldados e 60 guerrilheiros morreram nos combates. No entanto, Samoya garantiu que só dez a 15 dos seus homens foram mortos.

Fontes militares que pediram o anonimato por razões de segurança garantiram que cerca de 12 civis morreram e que 40 soldados ficaram feridos. Indicaram ainda que entre os mortos encontravam-se uma mulher e duas crianças.

24 horas

Atentado em Buenos Aires

Pelo menos dez pessoas foram dadas por desaparecidas ontem à noite pela polícia e pelos bombeiros que combatem um gigantesco incêndio que deflagrou no porto de Buenos Aires devido à explosão dos tanques de combustível de dois petroleiros. Um autodenominado «Comando Sargento Cisneros» reivindicou o atentado através de chamadas telefónicas aos meios de comunicação locais, indicando que a acção foi dirigida contra a empresa anglo-holandesa Shell.

Demissão de ministro

O ministro sul-africano das Finanças, Owen Horwood, anunciou ontem a sua demissão do cargo que assumiu durante uma década. Horwood, o ministro das Finanças do Ocidente que mais tempo esteve no Governo revelou ao Parlamento ter enviado uma carta ao primeiro-ministro Pieter Botha pedindo a demissão. A demissão de Horwood segue-se a meses de especulações de que se retiraria da política depois da abstenção do orçamento em Março último.

Marinheiros mortos

Sete dos oito tripulantes mortos no ataque iraquiano ao superpetroleiro «Tiburon» são espanhóis – revelaram fontes das companhias proprietária e consignatária do navio. Um comunicado divulgado ontem em Zurique pela companhia de navegação «Suisse Outremer» dá conta de oito mortos e três feridos entre a tripulação que, segundo informou em Vigo a companhia consignatária alemã, linhas marítimas «Meino Von Eitzen», era constituída por 31 homens, entre suíços, alemães e espanhóis.

Expulsão no POUP

O filósofo marxista polaco, Adam Schaff, foi expulso do Partido Operário Unificado Polaco (POUP), anunciou um jornal de Varsóvia. Segundo o diário «Tribuna Ludu», órgão partidário, a medida foi adoptada tendo em conta que as suas posições políticas diferiam fundamentalmente das do Partido. A Adam Schaff, considerado como o mais destacado ideológo marxista na Polónia, desaprova-se de forma especial em círculos oficias um escrito aparecido em 1982 em Viena titulado «O movimento Comunista ante uma Bifurcação», no qual reitera a tese de que ao estabelecer-se um regime leninista não se deram na Rússia as condições objectivas para uma Revolução conforme a teoria marxista.

Acordo na RFA

Representantes sindicais da RFA aceitaram uma proposta de compromisso para uma semana de trabalho de 38,5 horas, revelaram fontes sindicais em Ludwigsburg. A proposta de compromisso assegura virtualmente um acordo para o fim da greve de sete semanas que paralisou a indústria automóvel alemã-federal.

Israel de luto

Yagael Yadin, um dos arquitectos da fundação do Estado de Israel, morreu ontem em Telavive aos 67 anos, das sequelas de uma doença de coração, anunciou a sua família. Yadin ganhou fama em todas as profissões e cargos que exerceu – soldado, político e arqueólogo. General antes dos 30 anos, Yadin planeou a campanha vitoriosa do recém-formado exército israelita, em 1948, contra cinco países árabes.

Sankara em Maputo

O presidente do Alto Volta, capitão Thomas Sankara, chegou ontem a Maputo, proveniente de Madagascar, para uma visita de um dia a Moçambique. Sankara foi recebido à chegada pelo seu colega moçambicano, Samora Machel, que se fazia acompanhar de alguns membros do Bureau Político do partido FRELIMO, membros da comissão permanente da Assembleia Popular, do Conselho de Ministros e do corpo diplomático acreditado em Maputo.

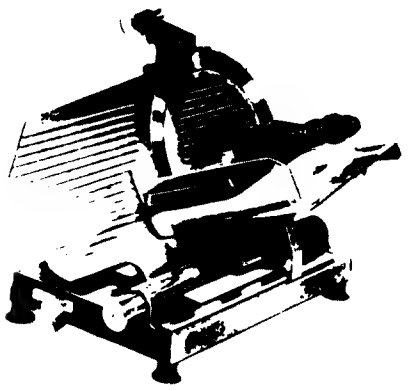
Dirigente de Sófia em África

O primeiro-ministro da Bulgária, Grisha Filipov, iniciou ontem uma visita a sete países africanos, informou a agência BTA. A agência noticiosa oficial búlgara acrescentou que Filipov vai visitar Gana, Angola, Congo, Zimbabwe, Moçambique, Tanzânia e Etiópia a convite dos dirigentes desses países.

Reeleição na Cruz Vermelha

O suíço Alexandre Hay foi ontem reeleito para um terceiro mandato de quatro anos como presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha. Hay, de 65 anos, foi eleito presidente da Cruz Vermelha Internacional em 1976 depois de ter sido presidente do Banco Nacional da Suíça.

VISITE O NOSSO STAND NA FEIRA DE S. JOÃO



TEMOS PARA LHE MOSTRAR

- **EQUIPAMENTOS HOTELEIROS:**
  ARCAS CONGELADORAS, ARREFECEDORES, GARRAFAS, BALANÇAS, BANCADAS FRIGORIFICAS, CAIXAS REGISTADORAS, CORTADORAS, DESCASCADORAS, FRITADEIRAS, GRELHADORES, MAQUINAS E MOINHOS DE CAFE, VITRINAS, ETC., ETC.
- **ESTANTARIA:**
  SUPERMERCADOS, PRONTO A VESTIR, ETC., ETC.
- **TELEVISORES:** NEC
- **OUTROS:**
  FOGÕES, EXAUSTORES, ETC., ETC.

FRIALTO L.DA

QUINTA DO ALTO — Barraca de Pau • ☎ 3 13 92 7000 ÉVORA

Sim! MAIS DE 5.000 CONTOS EM PRÉMIOS de Julho a Setembro

Leia o diário ... e Concorra!

AMADORA

Álvaro Gilberto Costa Santos

Agradecimento e Missa 30.º Dia

Esposa, filhos, pais, sogros, irmãos e restante família, agradecem a todos que acompanharam o seu funeral, e participa-se que se realiza missa no dia 1 de Julho pelas 19 horas na Igreja da Amadora.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA
14.º JUÍZO

ANÚNCIO

P.º n.º 5707 — 2.ª Secção

INVENTÁRIO FACULTATIVO

No próximo dia 13 de Julho próximo, pelas 10.30 horas, neste Tribunal, nos autos de inventário Facultativo que Maria Madalena de Mesquita Correia Carvalho Martins é requerente, e requerido HÉLDER DE MATOS DOS SANTOS WOLEKARTS, empregado do Metropolitano de Lisboa, hão-de ser postos em Praça, pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lanço oferecido do valor indicado no processo, diversos móveis de casa de habitação, utensílios domésticos, electrodomésticos e livros.

Lisboa, 25/6/84

O JUIZ DE DIREITO,
a) Abílio Maria Peres

O Escrivão Adjunto,
a) Adérito A. Fernandes

D.L. 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 10 de Julho de 1984, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a José Ribeiro, Indústrias e Comércio, SARL, com sede na Avenida da Pádua, n.º 14, em Lisoba, no processo de execução fiscal n.º 309/83, instaurado por dívida à Contribuição Industrial Grupo A.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Duas mesas de pré-fabricação de edifícios basculantes, com aquecimento hidráulico com as medidas de 3,5 m x 9 m em razoável estado de conservação no valor presumível de 5 000 000$00.

Verba n.º 2 — Três mesas de pré-fabricação c/ aquecimento hidráulico, para saídas de 9 m x 3 m no valor presumível de 7 000 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE SANTO TIRSO
ANÚNCIO

Pelo 1.º Juízo da Comarca de Santo Tirso, na Acção com processo Sumário n.º 341/83, pendente na 1.ª Secção e movida por Máquinas Pinheiro, Ld.ª, com sede na Trofa — S. Martinho de Bougado desta comarca, contra PRIMOTÉCNICA, Ld.ª, sociedade comercial, com última sede conhecida em Arco do Carvalho, n.º 57 — 1.º Esq.º Lisboa é esta ré citada para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido e que consiste em ver resolvido os contratos, reconhecer a A. como proprietária das máquinas; a entregar à A. as mesmas máquinas e que a A. embolse o preço parcial já pago.

Santo Tirso, 7 de Maio de 1984

O JUIZ DE DIREITO
as) Fernando Augusto de Beça

O ESCRIVÃO ADJUNTO,

D.L. — 29/6/84 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Julho de 1984, pelas 17 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a Hermógenes Martins Gomes, Ld.ª, com sede na Rua dos Fanqueiros, 65-5.º/C, em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 5 007/83, instaurado por dívida ao Centro Regional de Segurança Social — Indústria de Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Uma calculadora electrónica da marca IME mod. 231 PD, em bom estado de conservação, no valor de 11 000$00.

Verba n.º 2 — Uma máquina de calcular electrónica mod. PPD 12, em bom estado de conservação, no valor de 17 000$00.

Verba n.º 3 — Duas máquinas de calcular, mod. BS ESPD - 1, em bom estado de conservação, no valor de 12 000$00.

Verba n.º 4 — Uma máquina de calcular, mod. BEDPD-124, em bom estado de conservação, no valor de 10 000$00.

Verba n.º 5 — Uma máquina de fotocopiar da marca «APECO» mod. 620, em bom estado de conservação, no valor de 260 000$00.

Verba n.º 6 — O direito ao arrendamento e trespasse do escritório sito na Rua Gorgel do Amaral, n.º 4-cave, direita e esquerda, pelas quais é paga a renda mensal de 24 640$00, de que é Senhoria a Sociedade Agrícola Rebelo Consigliere, Ld.ª, representada por Audite, Ld.ª, com sede na Rua Tomás Ribeiro, n.º 41-4.º Esq, nesta cidade, a que foi atribuído o valor de 5000 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 12 de Julho de 1984, pelas 14.30 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a Orbis — Edições Ilustradas, Ld.ª, com sede na Rua Bartolomeu Dias, 172-1.º Esq.º, em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 1285/83, instaurado por dívida à Caixa de Previdência dos Tipógrafos, Litógrafos e Ofícios Correlativos.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — O direito ao arrendamento e trespasse da loja sita na Rua Bartolomeu Dias, n.º 65 a 69, nesta cidade de que são senhorios os Sr. Francisco Augusto Domingos e Francisco Augusto Franco, residentes na Calçada do Carmo, n.º 41-Loja, conforme escritura de 3-2-70, lavrada do 12.º Cartório Notarial de Lisboa a fls. 16v a 18v, do livro B-354, de notas, pelo qual é paga a renda mensal de 7 000$00, a que foi atribuído o valor de 1 650 000$00.

Verba n.º 2 — Duas máquinas de escrever da marca OLIVETTI - 82, manuais com os números 3512840 e 3538234, em bom estado, no valor de 15 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 12 de Julho de 1984, pelas 15.30 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a Cotal — Conjunto Técnico de Automóveis, Ld.ª, com sede na Rua Artilharia Um, 105-A, em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 6218/81, instaurado por dívida à Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria do Distrito de Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Quatro elevadores, hidráulicos, para automóveis, com comando e motores eléctricos, em bom estado, no valor de 2 000 000$00.

Verba n.º 2 — Um compressor com dois motores eléctricos, em bom estado, no valor de 300 000$00.

Verba n.º 3 — Uma máquina de escrever, eléctrica, da marca «IBM», com esfera, em bom estado de conservação, no valor de 50 000$00.

Verba n.º 4 — Três secretárias metálicas, com tampo em fórmica, no valor de 60 000$00.

Verba n.º 5 — Três cadeiras para secretária e cadeirões com armação metálica, forrados a napa verde, no valor de 10 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUÍZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Julho de 1984, pelas 14.30 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a J. Nunes Martins com sede na Rua Alferes Barrilaro-17-c/v Dt.º Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Uma máquina de calcular da marca IBICO 1207 c/ o n.º 40503410 em bom estado a que se atribui o valor de 7 500$00.

Verba n.º 2 — Três secretárias em madeira, 4 cadeiras e um cadeirão metálicos forrados a napa preta a que se atribui o valor de 25 000$00.

Verba n.º 3 — Uma fotocopiadora marca Regma mod. 1600 e em bom estado no valor de 50 000$00.

Verba n.º 4 — O direito ao arrendamento e trespasse do escritório sito na R. Alferes Barrilaro Ruas-n.º 17-c/v Dt.º Lisboa, a que se atribui o valor de 700 000$00

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Julho de 1984, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a José Ribeiro, Indústrias e Comércio, SARL, com sede na Avenida da Pádua, n.º 14, em Lisoba, no processo executivo n.º 4772/82, instaurado por dívida A Contribuição Industrial.

BENS PENHORADOS

Verba única — cinco mesas de pre-fabricação de edifícios basculantes c/ aquecimento hidráulico c/ as medidas de 3,5 m x 9 m em razoável estado de conservação no valor presumível de 12 500 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUÍZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 12 de Julho de 1984, pelas 15 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a Ampligrafe-Técnica de Fotolito, Ld.ª com sede na Rua Bernardo Lima-13-A Lisboa, no processo executivo n.º 806/83, instaurado por dívida a Contribuição Industrial.

BENS PENHORADOS

Verba n.º 1 — Uma máquina de calcular da marca Rockwell-International c/ o n.º 861408 em bom estado no valor de 10 000$00.

Verba n.º 2 — O direito ao arrendamento e trrespasse do estabelecimento sito na R. Bernardo Lima-13-A, a que foi atribuído o valor de 8 000 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada, bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA
1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 10 de Julho de 1984, pelas 14 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os bens abaixo descritos, penhorados a Octávio Gomes Teixeira morador na Rua Gualdim Pais-154 Chelas, no processo executivo n.º 1931/80, instaurado por dívida à Caixa de Previdência Abono de Família do Comércio do Distrito de Lisboa.

BENS PENHORADOS

Verba única — O direito ao arrendamento e trespasse do prédio sito na Rua Gualdim Pais-154-r/c Chelas, e o respectivo rechelo a que se atribui o valor presumível de 655 000$00.

São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaísta Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.

Caminhos de Ferro Portugueses - E. P.

FESTA DOS TABULEIROS/84
TOMAR
COMBOIOS ESPECIAIS
LISBOA — TOMAR — LISBOA

Dias 30/6 a 1/7
PREÇOS DE PROMOÇÃO EM 1.ª e 2.ª CLASSES
Informe-se nas Secções de Informação
ou pelos telefones:
87 60 25
87 70 92 — Informações de Lisboa

HORÁRIO

8-30 P	LISBOA (SANTA APOLÓNIA)	C 20-40
9-53 C	TOMAR	P 19-15

SE VOCÊ PRECISA DE ANDARES, LOJAS, ESCRITÓRIOS OU ARMAZÉNS, ENTÃO NÃO COMPRE SEM NOS CONSULTAR, TEMOS TUDO O QUE VOCÊ SONHOU

NO LARANJEIRO — Andares de 3 e 4 assoalhadas, edifícios prontos a habitar
EM PAIVAS-AMORA — Andares de 4 assoalhadas, lojas c/armazéns
EM SETUBAL — Temos somente para venda 2 andares de 3 assoalhadas e 2 de 4 assoalhadas, escritórios e um armazém
EM BEJA — Na Urbanização dos FALCÕES Mira-Serra, temos andares de 2-3-4 e 5 assoalhadas c/e sem arrecadação, lojas desde 96 m²a 331 m²

JURO BONIFICADO
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

Escr.: R. das Flores, Lote 20
Tel.: 221 17 61 — Paivas-Amora 2840 SEIXAL
DELEGAÇÃO: Urbanização Falcões — Tel.: 08 42 59 04 — 7800 BEJA

RN RODOVIÁRIA NACIONAL

EXPRESSO «ALGARVE» (BRAGA/FARO)

HORÁRIO

05H50	Braga	21H40
06H45 C	Porto	P 20H45
06H50 P		C 20H40
07H25	S. João Madeira	20H05
07H40	Oliv. Azeméis	19H50
08H00	Alberg.-A-Velha	19H30
08H15	Águeda	19H10
09H10 C	Coimbra	P 18H20
09H15 P		C 17H50
09H55	Pombal	17H10
10H20	Leiria	P 16H45
		C 16H40
10H50	Fátima	16H10
12H00 C	Santarém	P 15H00
12H05 P		C 14H55
12H45	Coruche	14H15
13H30 C	Mont.-O-Novo	P 13H30
14H30 P		C 12H30
15H20	Torrão	11H40
15H50 C	Fer. Alentejo	P 11H10
15H55 P		C 11H05
16H20	Aljustrel	10H40
16H45	Castro Verde	10H15
17H00	Ourique	10H00
18H10 C	Ferreiras	P 08H50
18H15 P		C 08H45
a) —	Vilamoura	08H32
a) —	Quarteira	08H25
19H00	Faro	08H00

RN

a) Ligação imediata em Ferreiras

Diariamente de 15/6 a 30/9

AOS CONDUTORES

"Abrande a marcha ao avistar o sinal de trânsito 'Crianças', porque, de repente, pode surgir uma a atravessar a rua."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

Importância das CT's na defesa dos interesses dos trabalhadores

— *salientada no encontro do Porto*

As comissões de trabalhadores (CT's) da região do Porto reuniram-se ontem no Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, com o objectivo de «dinamizar as CT's existentes, criar novas CT's e reforçar a Coordenadora.

Promovido pela Comissão Coordenadora das Comissões de Trabalhadores do Porto (CCTP), o encontro contou com a presença de 150 participantes, em representação de 70 comissões de trabalhadores

Segundo declaração de Mário Fonseca, da CCTP, durante a reunião foi realçado o papel que tem sido desempenhado pelas CT's no quadro contitucional vigente, designadamente em defesa dos interesses dos trabalhadores, do regime democrático e das conquistas de Abril».

Apesar das dificuldades – prosseguiu – que se têm levantado àqueles que integram as CT's, fora das empresas e dentro delas, nunca se viveu uma situação tão perigosa para as CT's como actualmente».

Mário Fonseca disse que esta reunião mostrou um reforço das CT's nas empresas, apesar da repressão de que elas têm sido vítimas», acrescentando que «mesmo assim as CT's conseguiram apresentar linhas concretas de actuação para o futuro».

Da ordem de trabalhos do encontro constaram três pontos: a análise da situação social, o balanço das actividaes desenvolvidas pelas CT's do Porto e pela Coordenadora e a aprovação de um plano de actividades desta.

A CCTP teve a sua origem em 1977, na então chamada Comissão Permanente das CT's do Porto, «vindo a desenvolver ultimamente grande actividade no apoio à formação e dinamização de muitas CT's da região nortenha» – disse ainda Mário Fonseca.

Agrava-se a "cruzada" do Governo contra o sector empresarial do Estado

— *considera a Federação da Química*

Reunidos em plenário, os representantes das ORT's das empresas químicas do sector empresarial do Estado consideraram que a «cruzada do Governo PS/PSD contra o SEE e os seus trabalhadores tem vindo a agravar-se e a assumir aspectos cada vez mais preocupantes pelo modo como pretende atacar a Constituição e as leis, os interesses económicos do País e os direitos e garantias dos trabalhadores».

Segundo as ORT's, essa **cruzada** «tem sido acompanhado de uma campanha de intoxicação da opinião pública, manipulando-se os números da situação económico-financeira das EP's, para denegrir a imagem e a realidade destas empresas, com o intuito claro de se criarem as condições subjectivas para uma ofensiva global contra o SEE». «Isto – sublinharam – ficou demonstrado quer pelas medidas altamente gravosas que anunciou para a Quimigal e a CNP quer pela intervenção de membros do Governo quando da discussão da «moção de confiança» na Assembleia da República».

O plenário considerou finalmente que «o plano de Veiga Simão para tentar rever as leis laborais no SEE demonstra até onde vai a fúria fascizante de **desconcertação social** do Governo PS/PSD, tanto mais que neste plano do ministro da Indústria se pretende que no SEE sejam violadas várias leis e os contratos colectivos de trabalho, se criem mecanismos compulsivos de reformas antecipadas, imposição de «tectos salariais», restrições ao direito à greve, aumento dos mecanismos repressivos e liberalização dos despedimentos».

Os órgãos representativos dos trabalhadores, que repudiaram as tentativas governamentais, deliberaram exigir dos órgãos de soberania que «de acordo com as competências próprias, actuem no sentido de que se ponha termo à cruzada do Governo M. Soares/M. Pinto contra o SEE, apelando especialmente neste sentido, aos grupos parlamentares para que a Assembleia da República tome as medidas adequadas».

Decidiram ainda os ORT's das empresas químicas intensificar a luta pela recuperação do poder de compra dos trabalhadores e participar no plenário nacional de representantes das ORT's das empresas do SEE, que se realiza no próximo dia 12 de Julho.

Plenário da Função Pública reunido em Coimbra

O plenário de sindicatos da Federação Nacional dos Sindicatos da Função Pública está hoje reunido em Coimbra para proceder à análise da situação político-sindical e social e definir as prioridades da luta reivindicativa (alteração do sistema de carreiras e revisão salarial 85). O plenário deverá ainda marcar a data e local do Congresso da Federação, aprovar o seu regulamento e eleger a comissão nacional organizadora do congresso.

Recorde-se que o I Congresso da Federação da FP realizou-se em 12 e 13 de Março de 1982, devendo o próximo ocorrer em 1985.

Secretário do Emprego no Algarve

O secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional anunciou em Faro que as obras do futuro Centro Regional do Algarve de Formação Profissional vão começar no próximo ano.

Rui Amaral referiu que a construção deste centro bem como mais outros nove em diversas zonas do país – Castelo Branco, Tomar, Santarém, Portalegre, Beja, Bragança, Vila Real e Aveiro – têm o financiamento assegurado a fundo perdido da CEE, no valor de 15 milhões de unidades de conta europeia (cerca de 1,7 milhões de contos).

O secretário de Estado revelou que os centros ficarão com uma capacidade total de 4500 estagiários.

Congresso da U.S. de Aveiro

PORTO, 29 (Da nossa delegação) – Iniciou-se esta manhã, na Escola Secundária Jose Estevão, em Aveiro, o I Congresso da União dos Sindicatos de Aveiro, estrutura máxima da CGTP/IN naquela região. O congresso termina amanhã às 18 horas, com uma intervenção do coordenador nacional da CGTP/In, Teixeira da Silva.

Encontram-se inscritas neste congresso 28 organizaçoes sindicais, das quais não filiadas na CGTP/IN, que representam cerca de 70 mil trabalhadores sindicalizados do distrito..

Participam cerca de meio milhar de pessoas, das quais 40 como convidados, incluíndo 80 convidados especiais. O congresso aprovará, além do relatório de actividade da USA, o programa de acção para os próximos três anos e os estatutos da união e elegerá ainda um conselho distrital daquela estrutura.

A detenção de Manuel Lopes

"Não houve violação" das imunidades parlamentares

— *conclui comissão de inquérito*

A comissão parlamentar de inquérito à detenção do deputado Manuel Lopes concluiu que não houve violação das imunidades parlamentares – diz um comunicado ontem distribuído.

«A detenção do senhor deputado Manuel Lopes poderia ter sido evitada por si se o mesmo se houvesse identificado no momento em que lhe foi dada ordem de detenção, dado que a sua libertação se verificou após o acto de identificação» – explica o texto.

«Todos os deputados têm o dever de velar pelo cumprimento da Constituição e das leis e de impedir que sejam violadas as imunidades parlamentares, assim como todas as autoridades têm o dever especial de respeitar aquelas imunidades» – diz ainda o comunicado.

Recorde-se que o deputado independente do PCP Manuel Lopes, dirigente da CGTP-IN, foi detido recentemente junto da residência oficial do primeiro-ministro, quando participava numa manifestação contra os salários em atraso.

O PCP protestou então veementemente contra o que classificou de atentado às imunidades parlamentares (os deputados só podem ser detidos em flagrante delito a que corresponda pena de prisão maior).

Trabalhadores comemoram amanhã nacionalizações da Carris e Metro

Os nove anos de nacionalização da Carris e do Metro vão ser comemorados amanhã, no Estádio Nacional, pelos respectivos trabalhadores e suas famílias numa festa de convívio e reflexão sobre a situação no País.

A iniciativa cabe às comissões intersindicais das duas empresas nacionalizadas com o apoio da FESTRU – Federação dos Sindicatos de Transportes Rodoviários e Urbanos / CGTP-IN e das comissões de trabalhadores respectivas.

O programa começará às 9 e 30 com provas desportivas e prosseguirá com a entrega de prémios oferecidos pelos adidos culturais de várias embaixadas aos participantes mais bem classificados. Segue-se o almoço (com sardinha assada) após o que estão programadas as intervenções alusivas às nacionalizações e apresentação de convidados (Vasco Gonçalves confirmou já a sua presença).

O resto da tarde será preenchido com espectáculo de variedades.

A propósito das comemorações do nono aniversário das nacionalizações as estruturas sindicais da Carris e do Metro promoveram um estudo que fundamentalmente se reporta às incidências dos aumentos das tarifas na situação das empresas e dos seus trabalhadores.

Assim, desde Janeiro de 78 até agora as tarifas dos transportes subiram mais de 510 por cento, enquanto de 75 a 83 os salários dos trabalhadores aumentaram 230 por cento.

De acordo com o estudo realizado pelas estruturas sindicais os aumentos dos transportes devem-se fundamentalmente ao facto de o Estado não dotar as empresas respectivas com as indemnizações compensatórias a que por lei têm direito. Na Europa, é prática corrente a dotação pelo Estado de tais indemnizações às empresas de interesse público.

«Os encargos financeiros acabam por constituir uma via sinuosa de financiamento pois constituem factor de formação dos lucros da banca, parte dos quais são transferidos para o OE», explicam os trabalhadores.

A responsabilidade profissional do médico em colóquio

O Sindicato dos Médicos do Norte (SMN) promove esta noite, no auditório da Fundação Eng.º António de Almeida, um colóquio sobre a responsabilidade profissional do médico – anunciou aquele organismo sindical.

Participam no colóquio o juiz desembargador Brochado Brandão, presidente do Tribunal da Relação do Porto, o prof. Pinto da Costa, director do Instituto de Medicina Legal do Porto, e Herculano Lima, procurador-geral adjunto.

Serão também apresentadas comunicações do chefe do serviço de Medicina Interna do Hospital de Santo António, Soares de Sousa e do consultor jurídico do Sindicato dos Médicos do Norte, Fernando Silva.

São alarmantes os indicadores da actual situação social

— *alerta a U.S. de Coimbra*

«São vários os indicadores alarmantes» da situação social que se vive neste País, afirma a União dos Sindicatos de Coimbra, acrescentando que inclusivamente organizações como a Igreja, a Caritas, a Misericórdia, a Cruz Vermelha e outras, têm denunciado com frequência as situações de «miséria e fome» que se verificam no seio dos trabalhadores.

A União dos Sindicatos de Coimbra, cujo conselho distrital vai reunir-se no próximo dia 2 de Julho, sublinha que em Portugal há «gente que passa mesmo fome, crianças subalimentadas e até hospitalizadas por isso, descolarização, aviamento parcial de receitas médicas, empenhamento de bens e haveres, recurso às «sopas do pobres» abandono de filhos por falta de recursos, suicídios, aumento de doenças físicas e psíquicas, estabelecimentos comerciais às «moscas» por falta de vendas, menor consumo de bens alimentares tradicionais e maior consumo de outros de menor valo nutritivo, etc., etc.»

O conselho distrital da USC va analisar a situação político-social e «desencadear acções condencentes à denúncia da actual situação social».

OIT aprecia queixa da CGTP

Um francês, um italiano e um tunisino compõem a comissão tripartida da OIT que vai apreciar a queixa apresentada pela CGTP-IN sobre os salários em atraso em Portugal.

A comissão foi designada pelo Conselho de Administração da OIT na sua primeira reunião com a nova composição da 70.ª Con-

ferência do Trabalho concluída na terça-feira.

A comissão de inquérito é formada por Mark Blondel, membro da Force Ouvriere, França, representante dos trabalhadores, Nejid Said, Tunísia, pela parte patronal, e embaixador Falqui Itália, pela parte governamental

Lista TSD venceu nos Seguros do Norte

A lista A, de tendência social-democrata, venceu as eleições para o Sindicato dos Seguros do Norte – anunciou o Secretariado dos Trabalhadores Sociais Democratas.

Em comunicado, o Secretariado dos TSD afima que a lista A, apoiada pelos TSD, obteve 1.258 votos para o congresso e 1.251 para a direcção; a lista B, afecta à Intersindical, conseguiu 1.083 e 1.127 respectivamente e a lista C, ligada ao PS registou 635 e 621 votos para aquelas estruturas.

Acrescenta que o Sindicato dos Seguros do Norte está filiado na UGT, sendockdirecção anterior composta por sociais-democratas e socialistas, «solução que agora não foi renovada em virtude de intransigên

JOAQUIM A. CORREIA

AGENTE OFICIAL MERCEDES BENZ DE SERVIÇO

AV. DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 34-B • TEL. 23397 • 7000 ÉVORA

Manhã Infantil
ANA FARIA
AVÔ CANTIGAS
dia 1 Jul. às 10.30h. na FIL

Acidente na Refinaria de Sines

"Amigos da Terra" exigem demissão da direcção industrial

A abertura de um inquérito disciplinar e a imediata demissão da direcção industrial da Refinaria de Sines, são exigidas pela Associação Portuguesa de Ecologistas, «Os Amigos da Terra», num comunicado que classifica de «inquérito independente aos acontecimentos» ocorridos naquela unidade industrial no passado dia 13 de Junho.

A tomada de posição dos «Amigos da Terra» resulta da convicção de que «a comissão de inquérito e avaliação ao acidente de 13 de Junho duvidosamente apresentará quaisquer conclusões, se para tal a Petrogal não for pressionada pela opinião pública», razão por que «procurou obter informação concreta «sobre o acidente.

Entre as circunstâncias que contribuíram para que as «ilhas» 4 e 5 da Refinaria de Sines ficassem totalmente destruídas, e a «ilha» 3 sofresse um danificação parcial, conta-se, segundo os «Amigos da Terra», o facto de não existirem extintores automáticos nem bocas de água nas «ilhas de enchimento» de carros-tanque.

Por outro lado, afirmam, nas referidas zonas «utilizam-se métodos de tipo 'self-service', sendo os próprios condutores dos carros a encherem os respectivos depósitos, e a executarem «todas as restantes operações necessárias ao enchimento», quando regularmente nem sequer deveriam sair das viatúras.

Segundo apuraram os «Amigos da Terra», as viaturas, em circulação na zona fabril só dispunham de redes provisórias nos escapes, em vez dos tapa-chamas regularmentares.

Depois de sublinhar que «felizmente do acidente só resultaram danos materiais elevados, largas dezenas de milhares de contos», os «Amigos da Terra» declararam que «nada garante que dada a incúria que se verificou neste acidente, outros acidentes mais graves não se venham a produzir em zonas da Refinaria onde as consequências seriam mais graves, como por exemplo nas unidades altamente pressurizadas a hidrogénio, que se explodissem, destruíriam completamente a Refinaria e afectariam inclusivemente a vila de Sines».

No mesmo comunicado, aquela associação ecologista critica o conselho de gerência da Petrogal – cuja demissão exigem – «por ter permitido até ao momento a total autonomia de actuação à direcção industrial de Sines, dando implicitamente cobertura a todos os seus actos».

A concluir, os «Amigos da Terra» recordam que aquela refinaria é responsável por dois terços da factura petrolífera do país, constituindo uma unidade industrial «em defesa da qual vale a pena sair do pedestal nuclearista e informar-se 'in loco' das reais condições de trabalho nela existentes».

ensino

Manifestação no Fundão a favor do M. Primário de Castelo Branco

Cerca de 500 alunos e professores participaram no Fundão numa manifestação de protesto organizada pelas escolas do Magistério Primário do Distrito de Castelo Branco.

Os manifestantes protestaram contra a não abertura do primeiro ano lectivo dos cursos de professores primários e educadores de infância.

Depois de percorrerem as ruas do Fundão, os manifestantes foram recebidos pelo presidente da Câmara e da Assembleia Municipal e vereadores.

A Câmara do Fundão solidarizou-se com os manifestantes e a sua reivindicação de não encerrarem as escolas até à entrada em funcionamento no ano lectivo de 85/86 da Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Fontes da Direcção Escolar de Castelo Branco disseram à ANOP que a «situação é alarmante e a medida adoptada é muito prejudicial, até porque existe falta de professores no Distrito».

Guimarães quer chegar ao Porto por via férrea

PORTO, 29 – O presidente da Câmara Municipal de Guimarães solicitou ao presidente do Conselho de Gerência da CP «a urgente normalização da linha ferroviária Porto/Guimarães».

Num telegrama enviado ao presidente do Conselho de Gerência da CP, o autarca vimaranense solicita a normalização dos serviços de encomendas na linha Porto-Guimarães no que se refere ao transporte de mercadorias.

Justificando o pedido, Manuel Ferreira recorda que Guimarães «é uma zona fortemente industrializada», necessitando diariamente de despachar mercadorias para vários pontos do País.

«É necessário pôr em funcionamento o terminal de Guimarães com os serviços de mercadorias, dado que continuam a ser incalculáveis os prejuízos que tal situação tem causado à população vimaranense» – lê-se no telegrama.

Por falta de assitência médica

Funcionário da TAP morre com asma no aeroporto do Funchal

FUNCHAL, 28 – Um funcionário da TAP de serviço ao aeroporto de Santa Catarina morreu no seu próprio local de trabalho, na noite de terça para quarta-feira, por falta de assistência médica.

Carlos Teixeira Homem Brederode era o seu nome. Tinha 38 anos, era casado e pai de cinco crianças. Acometido, por vezes, de ataques de asma, foi-o, uma vez mais, na noite de terça para quarta-feira, no aeroporto de Santa Catarina, a escassos vinte quilómetros desta cidade.

O posto médico estava fechado àquela hora da noite, se bem que o aeroporto funcione durante as 24 horas do dia. Carlos Teixeira Homem Brederode, ao notar que se aproximava mais uma das suas crises, pediu para ser assistido. Com as portas do posto fechadas não era possível.

Ao sentir que aumentavam as dificuldades em respirar, Carlos Brederode escreveu o nome do medicamento que lhe costumava ser ministrado em circunstâncias idênticas. E Santa Cruz, a povoação mais próxima do aeroporto de Santa Catarina, não dispõe de centro de saúde.

Perante o avolumar de dificuldades, restava de imediato contactar a vila do Machico, que dista cinco quilómetros do aeroporto. Só que, de contacto em contacto, de diligência em diligência, o coração de Carlos Teixeira Homem Brederode deixou de bater. Apagou-se para sempre.

Brederode, como o tratavam os companheiros e amigos, era uma figura muito popular, quer no aeroporto (onde trabalhava em terra) quer nesta cidade. Era também amante das provas automobilísticas. A sua morte foi chorada por muitos, em particular pela viúva e os cinco órfãos que deixa...

Jornadas Pedagógicas para o ensino primário de Setúbal

O Centro de Apoio Pedagógico de Setúbal – organismo concelhio dependente do Ministério da Educação – promove de 9 a11 do próximo mês as Primeiras Jornadas Pedagógicas de Setúbal.

A iniciativa, que conta com o apoio do governo civil, da Câmara Municipal de Setúbal e do Museu da Cidade, tem por objectivo criar um espaço de comunicação e debate que permita a abordagem de temas actuais relacionados com a escola; a apresentação de experiências realizadas nas escolas; o conhecimento por parte do ensino preparatório, da realidade da escola primária com vista ao aprofundamento do diálogo entre os dois graus de ensino e ainda incentivar a ligação escola-meio.

Meninos "bem" destroem escolas

Quinze jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 20 anos, filhos de famílias de destaque social em Peniche, praticaram um mínimo de 16 assaltos a estabelecimentos de ensino na área daquela vila piscatória.

Sem outra qualquer intenção que não fosse a prática de vandalismo gratuito, destruíram material escolar didáctico e mobiliário, por vezes queimado no próprio local. Esta actividade vinha-se desenvolvendo desde Setembro de 1982 e a Polícia Judiciária de Lisboa, por intermédio da Secção de Fogos Postos, pôs-lhe agora termo a pedido do Tribunal das Caldas da Rainha.

Dos quinze identificados nove ficaram detidos por terem mais de 16 anos. Apurou-se ainda que actuavam sempre a coberto da noite em grupos variáveis de três ou mais elementos e chegaram ao ponto de defecarem no interior das instalações escolares conspurcando as paredes com as fezes intencionalmente espalhadas.

Para além das perturbações causadas ao funcionamento das escolas causaram prejuízos avaliados em várias centenas de contos.

Assaltos deste tipo são constantes em diferentes pontos do País havendo mesmo quem avente a hipótese de em alguns casos servirem interesses escuros de empreiteiros seguros de lhes serem adjudicadas as obras com urgência, como é óbvio, e rapidamente liquidadas.

Água em Estremoz: metro cúbico a 15$00 para criadores de gado

ÉVORA, 29. – A Câmara Municipal de Estremoz deliberou fixar em 15 escudos/metro cúbico o preço da água consumida pelos criadores de gado leiteiro do concelho.

Segundo uma fonte municipal, esta decisão, tomada na última reunião da edilidade, só beneficiará os criadores de gado leiteiro cujos estábulos se localizem em aglomerados populacionais servidos por rede domiciliária de água.

Na opinião da Câmara esta medida visa «proteger os pequenos e médios criadores de gado que estão a lutar com grandes problemas económicos».

Na mesma reunião, a Câmara de Estremoz deliberou ainda fazer-se representar em diversas feiras e mostras de artesanato, estando já assente a sua presença na Feira Nacional de Cerâmica das Caldas da Rainha e nas Mostras de Vila do Conde, Gouveia e Santarém.

O Município decidiu igualmente utilizar os mecanismos legais para lançar no concelho o programa PRID – Plano de Recuperação de Imóveis Degradados.

Entre comissários, chefes e subchefes

PSP tem mais 139 graduados

A PSP conta desde ontem com mais 139 chefes, subchefes e comissários que prestaram o respectivo compromisso de honra nos seus novos postos, na Escola Prática da Polícia, em Lisboa. A Polícia de Segurança Pública passa assim a dispor de mais dez novos comissários, 20 chefes e 109 subchefes.

A cerimónia foi presidida pelo comandante-geral da PSP, brigadeiro Almeida Bruno, sendo a última do género nas actuais instalações em Lisboa, já que no próximo ano o estabelecimento será transferido para Torres Novas, e aí criada a Escola Superior de Polícia onde serão formados os futuros comandos da corporação.

O comandante da Escola Prática de Polícia – tenente-coronel Afonso de Almeida, referiu-se a essas transformações, afirmando que resultam do «entendimento de dever ser a própria Polícia a formar os seus oficiais».

Afonso de Almeida recomendou aos ex-alunos da Escola Prática que nunca esqueçam «que prevenir é melhor que remediar, que dissuadir é melhor que punir e que é desejável a observância voluntária das leis e as ordens legítimas».

«A maior honra de um membro da corporação é servir com firmeza, com coragem e com energia a paz social e a paz dos cidadãos» – acrescentou.

O novo comissário Armindo Monteiro, na alocução que fez em nome dos alunos que acabaram o curso, referiu-se às condições de trabalho na escola e às funções da corporação na actual situação.

«A consolidação da nossa jovem democracia revela ainda escolhos de âmbito social, económico e político que incidem sobre as populações e cujo comportamento vai reflectir-se na acção de presença do pessoal policial junto delas» – disse.

Armindo Monteiro criticou os que, «propositadamente», distorcem intervenções policiais, «transmitindo às populações uma imagem falsa e enganadora da sua Polícia», afirmou.

Vila Real de Santo António

Câmara pede ajuda à PSP

FARO, 28 – A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António solicitou por carta à PSP para que esta se incumba, de facto, do trânsito (sobretudo estacionamentos) e da prevenção de actos de vandalismo nos jardins municipais.

No caso dos jardins municipais, a CM refere que as árvores plantadas, nos primeiros dias da Primavera deste ano, na Avenida da República, foram arrancadas, ao passo que os bancos de cimento pura e simplesmente quebrados.

Na sua carta, a Câmara algarvia diz traduzir os protestos populares contra esta situação, que é atribuída ao deficiente policiamento. A autarquia diz também que não deseja ver deteriorado o clima que tem existido de boas relações entre a PSP e o Município, o qual será afectado caso a situação persista.

Entretanto, a Câmara adjudicou por cerca de 25 mil contos a construção de uma conduta adutora para abastecimento de água à freguesia de Vila Nova de Cacela.

Os depósitos de água necessários a esta obra foram adjudicados a uma empresa diferente, pelo montante de cerca de 17 mil contos.

As duas empreitadas integram-se no plano de emergência e as empresas adjudicatárias foram escolhidas em concurso público, tendo o parecer dos serviços técnicos coincidido com o da Comissão de Saneamento Básico do Algarve, que administra a linha de crédito de três milhões de contos para infra-estruturas no Algarve.

U. do Algarve investiga recursos regionais

A Universidade do Algarve e a comissão de coordenação da região do Algarve assinaram ontem um protocolo em que se comprometem a realizar actividades conjuntas.

O convénio, assinado pelo reitor da Universidade, Gomes Guerreiro e pelo presidente da comissão, David Assoreira, tem por objectivo associar a investigação científica na área regional, à vertente da coordenação, visando um planeamento adequado às enormes potencialidades da região.

Assistiu ao acto o secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, que salientou a importância do acordo, na medida em que, na sua opinião, Portugal não se pode dar ao «luxo» de uma investigação «pura», sendo fundamental o aproveitamento dos recursos disponíveis.

Por seu lado, o reitor da Universidade do Algarve, manifestou a disponibilidade daquele estabelecimento de ensino colaborar, salientando que «só pelo recurso à aprendizagem e à investigação científica, poderemos encontrar e prosseguir o caminho que conduza à situação de prosperidade».

Gomes Guerreiro apontou o Algarve como a única região do País que poderá tirar vantagem imediata da entrada no Mercado Comum, «basta para isso conhecer e avaliar os recursos, profissionalizar os empresários e armazenar a água suficiente.»

O reitor acrescentou ainda que, «num País empobrecido por causas nem todas elas da sua responsabilidade é preciso rapidamente tirar partido dos recursos disponíveis e é de boa política reunir meios e vontades.»

Seminário sobre "Família e Educação Sexual"

Terminou ontem, no auditório da Biblioteca Nacional, o seminário sobre «Família e educação sexual», promovido pelo Ministério do Trabalho e Segurança Social.

Os temas em debate foram: Vida afectiva e sexualidade humana», e «A educação sexual», pelo doutor Aquilino Polaino, da Universidade Computense de Madrid; «Os agentes da educação sexual», com Maria Helena Nabais, conselheira conjugal pelo CLER de Paris, Manuela Pissiochi, professora do ensino secundário, Luís Margarido Correia, padre Vítor Feytor Pinto, capelão dos hospitais civis, e Ramalho Fontes

A síntese esteve a cargo do prof. Aquilino Polaino, ao que se seguirão as conclusões e o encerramento.

DESPORTO

No "Euro-84"

Cinco a meio campo táctica dominante

Ganhar os jogos no meio-campo parece ter sido a aposta táctica de todos os treinadores no «Euro-84», já que foi a arma mais aplicada por eles.

Um jornalista húngaro veterano de seis mundiais e cinco europeus comentava com algum desânimo os jogos da primeira fase que **qualquer dia desaparecem mesmo os avançados.**

Mas a busca da supremacia a meio do campo não foi feita geralmente com o sacrifício de um avançado (praticamente só Portugal o fez nos dois primeiros jogos), e sim com um defesa.

Depois do «4-2-4», do «4-3-3» e do «4-4-2», parece estar em vias de implantação o «3-5-2».

Os sistemas postos em campo, por exemplo, várias vezes durante a temporada passava por Sven Goran e Eriksson no Benfica (pela primeira vez na quarta-feira europeia da Luz com o Olympiakos) terá muito que ver não apenas com a missão cada vez mais difícil dos avançados e a escassez de goleadores, como com a qualidade de homens disponíveis para o meio-campo.

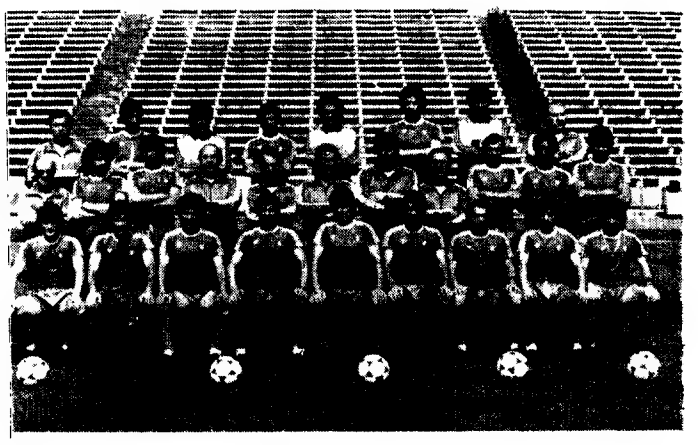
Foi assim que os dinamarqueses actuaram logo no jogo de abertura com a França, foi assim que esta jogou com a Bélgica e com a Jugoslávia quando teve de reagir para evitar a derrota.

Mas a equipa que mais vezes pôs em prática o sistema foi a Espanha. Fê-lo em Marselha com Portugal no seu «forcing» final para chegar à igualdade, com a RFA e no fim do jogo com a França. Geralmente, o defesa sacrificado é um dos laterais cujo posto é coberto por um centro-campista, mas, na final, Muñoz fez sair Salva (um central).

No caso português, os quatro defesas mantiveram-se, com os cinco médios a serem conseguidos à custa de um avançado. O que resulta deste esquema é o tecer de uma teia complicada de desfiar a meio-campo, onde as «aranhas» têm papéis diferentes, que vão desde uma espécie de líberos adiantados, de que Bolóni foi, na Roménia, o caso mais flagrante, a marcadores de golos «escondidos»: Platini, Vercauteren, até Sousa. Em contrapartida, o sistema deixa de tornar tão necessária a existência de um «patrão», com todos a trabalharem por igual, ou melhor, consoante a inspiração desse dia. Gordillo foi, na Espanha, a excepção a cofirmar a regra.

Estes duelos a meio do campo tiveram nova arma na pressão constante a que uma equipa sujeita a outra quando perde a bola. Portugal foi, com a Dinamarca a seguir, a equipa que com mais a-propósito jogou esta carta, autêntico trunfo contra a RFA e a França. Se por um lado esta pressão constante, com contacto físico, torna mais difícil o papel dos homens do meio do campo, faz com que sobressaiam as qualidades daqueles capazes de se furtarem a este barreira, algo que valeu muita na admiração que o público francês granjeou por Chalana e que dispensou aos seus Giresse e Tigana.

O povoamento do meio-campo, se não fez cair em desuso, tornou menos premente a marcação individual, substituída por uma marcação múltipla à zona. Mas houve casos específicos em que o «homem a homem» aconteceu, a começar logo no Dinamarca-França, em que Bergreen nunca se afastou mais do que alguns metros de Platini. E o mesmo aconteceu na final com Platini a ser vigiado por Camacho e Victor a perseguir Tigana.



Portugal no "quadro de honra"

A França juntou-se à União Soviética, Espanha, Itália, Alemanha Federal e Checoslováquia, na lista dos países vencedores do «Europeu» de Futebol.

Mas a RFA é o único país que conseguiu bisar (1972 e 1980), sendo também uma vez vice-campeã (1976). A União Soviética foi a primeira equipa campeã da Europa em 1960 e vice-campeão em 1964. A Espanha ganhou o título há vinte anos (1964) sucedendo-lhe a Itália (1968) e a Checoslováquia intercalou os dois triunfos da RFA (1976).

O quadro de honra do «Europeu» é este:

	1.º	2.º	3.º	4.º
1960	URSS	Jugoslávia	Checoslováquia	França
1964	Espanha	URSS	Hungria	Dinamarca
1968	Itália	Jugoslávia	Inglaterra	URSS
1972	RFA	URSS	Bélgica	Hungria
1976	Checoslováquia	RFA	Holanda	Jugoslávia
1980	RFA	Bélgica	Checoslováquia	Itália
1984	França	Espanha	Portugal	Dinamarca

Diz a "Marca"

Só o árbitro conseguiu vencer-nos

Os meios de Comunicação Social espanhóis atribuem ao árbitro checoslovaco e à falta de sorte as culpas da derrota face à França na final da Taça da Europa.

Em Madrid e noutras cidades, milhares de pessoas manifestaram-se contra a acção do árbitro diante de algumas representações diplomáticas francesas. Em Madrid um grupo de manifestantes quase destruiu um automóvel de matrícula francesa.

Outro grupo de manifestantes concentrou-se em frente da Embaixada francesa lançando gritos contra o pessoal da mesma e contra os jogadores franceses e em especial contra Platini. Lançaram ovos contra a sede da representação diplomática francesa que pouco depois passou a ser protegida por fortes contingentes policiais.

Assalto em Paris, titula a toda a página o jornal desportivo «Marca». **Tudo preparado para que a França pudesse golear e só o árbitro conseguiu vencer-nos** são outros títulos do mesmo jornal segundo o qual **sem sorte e com o árbitro contra, Espanha jogou extraordinariamente.**

A partir de 2.ª feira

O nosso camarada **Neves de Sousa**, que acompanhou o «Europeu» de futebol nas várias cidades da França, irá escrever, neste seu «DL», a partir da próxima segunda-feira, uma série de crónicas e entrevistas relacionadas com as tácticas utilizadas pelos diferentes tratadistas da ciência futebolística que comandaram as oito equipas finalistas do Campeonato da Europa, bem como dos processos a utilizar por cada um deles no percurso para o «Mundial-86», cuja fase final ocorrerá no México. Neves de Sousa irá também revelar curiosas histórias com os nossos emigrantes. Deixamos a sugestão: não perca a leitura do nosso (e seu) jornal.

Maradona balança entre Nápoles e Barcelona

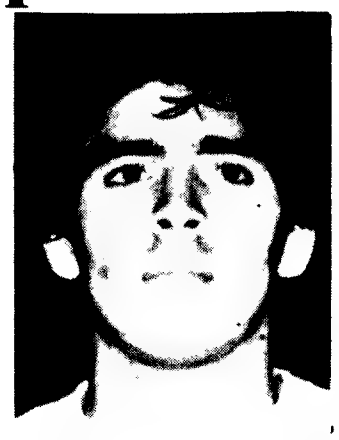
Diego Maradona fica não fica em Barcelona e vai não vai para o Nápoles. As dúvidas continuam a ser base das notícias vindas quer de Espanha quer de Itália. Itália que parece disposta a esgotar todo o «stock» das grandes «trutas» do futebol europeu e brasileiro. Sobre o argentino Maradona dizem-nos os napolitanos:

O Napoles da primeira divisão italiana efectuou um depósito de quatro milhões de dólares como forma de garantir a aquisição do futebolista argentino do Barcelona Diego Maradona.

«Aceitámos as exigências do Barcelona para a transferência de Maradona e agora esperamos uma reunião urgente com o clube espanhol para assinatura do contrato final» afirmou um porta-voz do clube transalpino.

A transferência do jogador argentino vai custar ao Nápoles um recorde de nove milhões de dólares.

O Nápoles pretende firmar com Maradona um contrato válido por três anos, antes de 1 de Julho, pois a aquisição de jogadores estrangeiros para equipas italianas passa a ter novas normas a partir daquela data.



Entretanto o AC. Milão mantém a sua oferta para a compra de Ian Rush, avançado do Liverpool, tendo oferecido quatro milhões de dólares, tendo o Liverpool mostrado interesse numa troca com Luther Blisset, dianteiro do Milão.

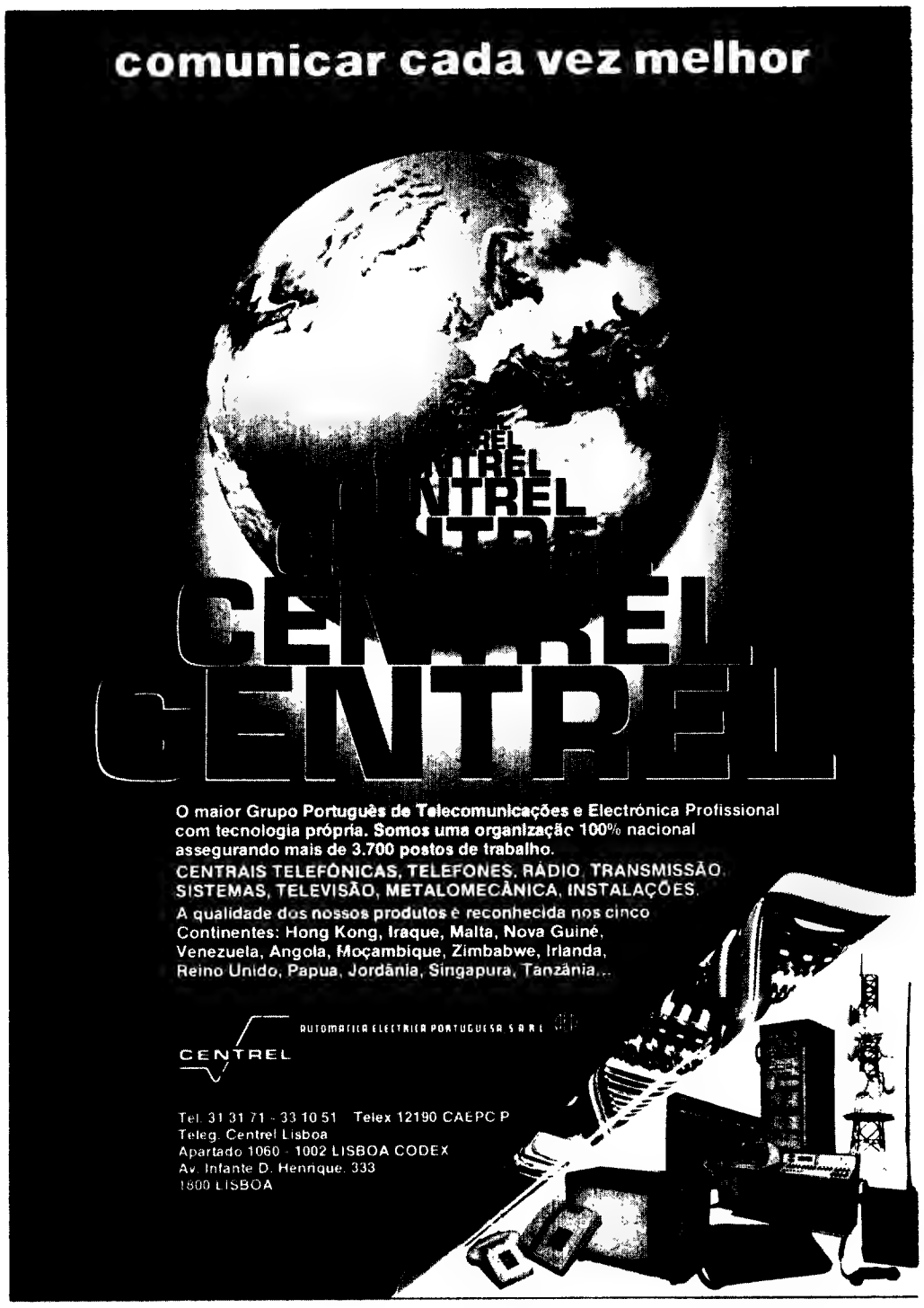
Só que os dirigentes do «Barça» teimam em manter-se indiferentes e desinteressados. Eis o que ultimamente afirmaram:

«Os dirigentes do Barcelona reagiram com indiferença à comunicação do Nápoles de que a banca napolitana formalizará as garantias bancárias exigidas para a transferência do futebolista Maradona, tendo mesmo cancelado uma reunião em que seria discutido o assunto.

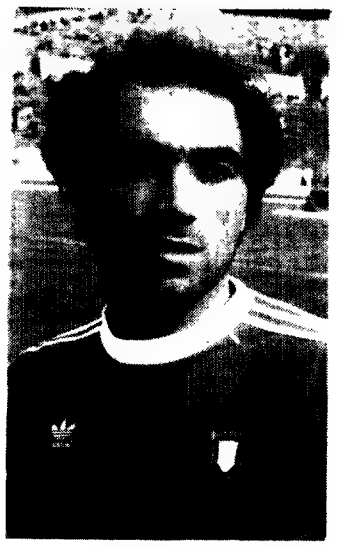
O cancelamento foi decidido pelo presidente do Barcelona, José Luís Nunes, que não esperou pelo regresso do tesoureiro que de deslocará à banca das Sarda para comprovar a autenticidade dos avales enviados pelo banco de Nápoles.

Um dirigente do Barcelona, interrogado sobre se o adiamento da reunião significaria que os avales não estavam conforme as garantias exigidas, limitou-se a dizer que **o que acontece é que não temos nenhum interesse em transferir Maradona.**

O «folhetim» prossegue e Maradona balança entre os dólares. Sim, porque um negócio de nove milhões da forte moeda americana não admite reconversão em liras, pesetas ou pesos. Aqueles milhões traduzidos no frágil escudo dariam um milhão e trezentos mil contos. É obra!



DESPORTO



Esta manhã

Jaime Pacheco assinou pelo Sporting

Eram 10 horas da manhã quando o telefone tocou. Do outro lado um (ainda) dirigente do Sporting Clube de Portugal «furava» a disciplina partidária e passava à confidência: «pode anunciar na primeira página do seu jornal que acaba de assinar um contrato com o meu clube o futebolista internacional do FC Porto Jaime Pacheco». Mais pormenores? — «Jaime Pacheco ficará vinculado ao Sporting nos próximos dois anos e não lhe digo mais nada».

Era realmente o bastante. Uma notícia sensacional e inesperada já que o excelente profissional do «chuto na bola que ao longo das duas semanas mostrou as suas singulares aptidões nos estádios franceses, foi solicitado por alguns dos mais importantes clubes europeus. Em vez do Milão, do Roma, do Marselha ou de qualquer outro de Itália, França ou Bélgica, o cidadão Jaime Moreira Pacheco, que em 22 de Julho de 1958 nasceu em Paredes que começou a pontapear o couro no clube da Rebordosa em 1974 e que, em representação do FC Porto, se estreou como internacional em 23 de Fevereiro de 1983 defrontando a selecção da RFA, escolhia a camisola do Sporting e em vez de dólares recolherá escudos.

Um notável trunfo jogado na hora certa por João Rocha. Como estará o semblante de Jorge Nuno Pinto da Costa? E em quem estará a pensar para a «vinganzinha»? Será em Jordão?

A.H.

Eleições no Sporting

Rocha ou Marcelino na opção de hoje

A partir das 11 horas de hoje os associados do Sporting Clube de Portugal têm estado a depositar nas urnas de voto o seu «manifesto de confiança» em João Rocha ou Marcelino de Brito. Durante vários dias decorreu com desusado fervor a campanha eleitoral que se evidenciou fértil em ataques pessoais, que não colhem a nossa compreensão e por isso não outorgamos qualquer aplauso aos seus autores. De um lado (lista afecta ao actual presidente) foi dito que «a oposição não passa de uma improvisação eleiçoeira povoada de recalcados e despeitados» também se considerou ser Marcelino de Brito «um homem que tendo-se servido de muita coisa na vida, pretende, agora, passar a servir-se do Sporting.» Outras acusações foram feitas. Umas com gravidade e as demais de consistência não provada. Por outro lado, o candidato (da oposição ou de alternativa) Marcelino de Brito não poupou a réplica tendo inclusivamente considerado o seu «concorrente» um «humorista que faz rir milhões».

A privacidade dos candidatos entrou em devassa o que no mínimo se considera afrontoso e obviamente não terá o sancionamento da opinião pública. Uma campanha em que a sucessão de atitudes, a imprecisão extrema das ideias e a impropriedade flagrante das palavras, não se subordinaram aos interesses da Colectividade e ao respeito devido pelas pessoas visadas. Assistiu-se a ofensas verbais repetidas e proclamadas com ênfase de inquestionável evidência, mas a grande verdade é que a receptividade dos conceitos expressos encontram no sufrágio o requisito formal da licitude.

O presidente da Assembleia Geral Emídio Pinheiro cumpre o dever de associado

E os votos não se pesam pelo conteúdo acusatório: contam-se. E todos sabemos que a opinião pública não é uma extensão, mas uma força.

É evidente que o grande grémio «leonino» não sofrerá qualquer desagregação, porquanto os dirigentes que hoje venham a ser eleitos, aqueles que sejam derrotados e os milhares de filiados do Clube que ostenta o leão como símbolo, saberão discernir com acerto sobre o embrenhamento de factos concretos.

O acto eleitoral irá decorrer até às 23 horas e esperamos que prossiga sem estados de espírito confusos, sem equívocos e sem expansões de carácter predominantemente emocionaal.

João Rocha e Marcelino de Brito são pessoas que saberão ser dignas de exibir na lapela o emblema do Sporting e a cadeira presidencial exige dignidade. Isso sabem os sócios do poderoso e glorioso Clube e daí a decisão que assumem no decurso deste dia de S. Pedro.

Glória ao vencedor e honra ao vencido e que ambos saibam prestigiar a colectividade onde acoitam a sua afeição clubista independentemente de serem presidente ou simples associado.

Alves Henriques

Ciclismo

Hoje: Tour de France entra no prólogo

A volta à França em bicicleta começa hoje às 13h24 (hora portuguesa) com a realização de um prólogo de 4,5 quilómetros (contra-relógio) entre Montreuil-Sous-Bois de Noisy-Le-Sec, na região parisiense.

Participam, este ano, 170 concorrentes, divididos pr 17 equipas.

O ciclismo português está representado por uma equipa do Sporting-Raposeira, dirigida por Emídio Pinto.

Fazem parte da equipa: Marco Chagas, (número 61), Eduardo Correia (73), Benedito Pereira (75), Paulo Pereira (76), Carlos Mata (77), José Xavier (79) e Manuel Zeferino (80). Tomam lugar igualmente na equipa três corredores de nacionalidade francesa.

O primeiro corredor português a partir será Eduardo Correia, às 13h43, e o último, Marco Chagas, que partirá às 16,16 sete minutos à frente do último corredor e um dos favoritos da prova, Laurent Fignon.

Entre as equipas estrangeiras mais em destaque contam-se uma equipa espanhola (Reynolds-Papel alumínio), uma equipa holandesa (Kwantum), uma equipa colombiana (Colombie-Varta) e uma equipa italiana (Carrera-Inoxpran).

Nos últimos 5 anos

1978 Hinault (F), Zoetemelk (H), AGOSTINHO (P); 1979 Hinault (F), Zoetemelk (H), AGOSTINHO (P); 1980 Zoetemelk (H), Kuiper (H), Martin (F); 1981 Hinault (F) Van Impe (B), Alban (F); 1982 Hinault (F), Zoetemelk (B), Van Der Velde (B); 1983 Fignon (F); Arroyo (E), Winnen (H).

Atletismo

Aurora Cunha na "rampa do êxito"

Os atletas portugueses Aurora Cunha, Fernando Mamede e Carlos Lopes tiveram ontem actuações de nível mundial no «meeting» de Oslo na corrida de 5000 metros, alcançando todos os seus objectivos.

Aurora Cunha bateu o recorde nacional com 15.09,07 minutos, resultado que a coloca na quinta posição entre as melhores do mundo.

A atleta do FC Porto que seguiu para Oslo na véspera, a custas da Federação Portugesa da modalidade, apenas foi batida pela norueguesa Ingrid Kristiansen, que estabeleceu o recorde mundial de 14.58,89 minutos, tornando-se a primeira mulher a baixar dos 15 minutos. O anterior recorde nacional pertencia a Aurora Cunha com 15.21,0 minutos, marca estabelecida já esta temporada.

As cinco melhores atletas do Mundo após a prova de Oslo são as seguintes: 1.ª Ingrid Kristiansen, Noruega, 14.58,89 minutos (84); 2.ª Mary Decker, EUA, 15.08,26 (82); 3.ª Grete Waitz, Noruega, 15.08,80 (82); 4.ª Loa Olafsson, Dinamarca, 15.08,80 (78); 5.ª Aurora Cunha, Portugal, 15.09,07 (84).

Mamede e Lopes firmam prestígio

Fernando Mamede passeou a sua classe na prova da légua, em que se mantém imbatível desde 1981, obtendo agora o terceiro melhor tempo mundial do ano com 13.12,83 minutos, na sua terceira corrida na distância. Os melhores tempos mundiais pertencem ao marroquino Said Aquita com 13.04,78 minutos e ao etíope Wodaje Bulti com 13.10,08 minutos.

O recorde nacional pertence a António Leitão com 13.07,70 minutos e Mamede tem como melhor tempo 13.08,54 minutos, marca que foi a melhor do mundo em 1983.

Carlos Lopes, aos 37 anos, continua a surpreender. A preparar-se para a maratona dos jogos de Los Angeles, o campeão mundial de corta-mato melhorou a sua marca pessoal numa prova que pode ser quase considerada de velocidade para as suas características.

Lopes foi terceiro com 13.16,38 minutos, demonstrando estar ao seu melhor nível, perdendo o segundo lugar por 36 centésimos de segundo para o finlandês Martti Vainio.

Mamede e Lopes vão prosseguir a sua digressão pela escandinávia participando ambos no dia 2 de Julho, em Estocolmo, numa prova de 10000 metros. Mamede é o recordista europeu dos 10000 metros com 27.22,95 minutos desde 9 Julho de 1982 e Lopes tem como melhor tempo 27.23,44 minutos, que foi o melhor resultado do mundo em 1983.

Ana Oliveira iguala recorde

Ana Oliveira (Benfica), igualou no Estádio de Alvalade o recorde nacional dos 100 metros barreiras com 14,1 segundos num conjunto de provas promovidas pela Associação de Atletismo de Lisboa. O recorde nacional pertence também a Conceição Alves, Sporting, desde 1977.

O benfiquista José Sena falhou a tentativa para conseguir os mínimos olímpicos na prova de 3000 metros obstáculos ganhando com 8.44,2 minutos contra 8.28,0 minutos que o mínimo exigida. Sena bateu o sportinguista João Lopes da Silva, um dos possíveis candidatos aos jogos, que terminou no modesto tempo de 8.58,0 minutos. Carlos Cabral, Sporting, ganhou os 1500 metros com 3.44,2 minutos, com o mesmo tempo que o seu colega de equipa Rafael Marques.

Luís Barroso, Zona Azul, venceu os 100 metros em 10,6 segundos, Ana Oliveira saltou 5,66 metros em comprimento, Arnaldo Abrantes, Sporting, gastou 48,2 segundos nos 400 metros e Henrique Silva, CDUL, lançou o disco a 43,50 metros.

Rita Borralho soma e segue

A atleta benfiquista Rita Borralho classificou-se em quarto lugar numa prova de estrada de 5500 metros realizada anteontem em Francoforte.

Rita foi cronometrada com 18,37 minutos, tendo a vencedora (a alemã-federal Charlote Teske) feito o tempo de (17.35,5 minutos), tendo participado cerca de 500 atletas, sendo Rita Borralho a única estrangeira.

A atleta portuguesa seguiu ontem para Bruxelas, onde participará, sábado, numa corrida de 10 quilómetros.

Lopes e Mamede presentes em Zurique

Carlos Lopes e Fernando Mamede figuram entre grandes nomes do atletismo mundial que deverão participar eem 22 de Agosto numa reunião em Zurique – anunciaram hoje os organizadores.

Carlos Lopes, actual campeão do mundo de corta-mato e medalha de prata nos 10 000 metros da Olimpíada de Montreal, é apontado como um dos três principais atletas do torneio. Os outros dois são os norte-americanos Carl Lewis e Edwin Moses.

Hóquei em patins

"Europeu" de juniores

A selecção portuguesa de juniores, orientada pelo antigo praticante José Casimiro continua a «brindar» os seus opositores com fortes goleadas. Depois de 10-2 à Inglaterra, a Holanda foi contemplada com 8-2 e seguiu-se a turma belga com um concludente 6-1.

Frente à Holanda a nossa equipa alinhou com:

Silva; Campão (2), Martins (1), Nogueira, Conceição (3), Ferreira Santos (2), Rocha e Duarte.

E, perante a selecção belga, Casimiro apresentou o seguinte quadro:

Silva; Sousa, Castanheira (2), Camão (2), Santos, Conceição (1) e Garção (1).

Outros resultados da jornada de ontem:

RFA - Bélgica, 6-0; Itália - Inglaterra, 9-1. Espanha - Suíça, 11-0.

Hoje, teremos o mais difícil teste no confronto com a Espanha.

Futebol: notícias

O Vizela jogará em Guimarães

O Futebol Clube Vizela que este ano ascendeu à primeira divisão do futebol português vai passar a utilizar, para os jogos em casa, o Estádio Municipal de Guimarães. A decisão ficou acordada numa reunião entre o presidente da Câmara Municipal de Guimarães e os presidentes do Vizela e do Vitória de Guimarães.

O Vizela está impedido de utilizar o seu campo por este ser pelado. Uma determinação governativa proíbe a existência de campos pelados na próxima época no escalão maior. O Vizela contratou nove jogadores para a próxima época passando o jogador Romão a ser o técnico da equipa. As nove aquisições são as seguintes: Caldas (ex-Riopele), Correia (ex-Elvas), Russo (ex-Alcobaça), José Carlos (ex-Lusitano Évora), Gilberto (ex-Sanjoanense), José Augusto (ex-Lixa), Fernando Jorge (ex-Leixões), Nelito (ex-Salgueiros) e Santos (ex-FC Porto).

«Deserções» em Setúbal

Os futebolistas João Cabral e Francisco Silva rescindiram os seus contratos com o Vitória de Setúbal: informou o dirigente do clube sadino. Rui Salas tendo indicado que Francisco Silva representará na próxima época o Académico de Coimbra, enquanto João Cabral irá para o Famalicão.

Renato: «não» a Itália

O Grémio de Porto Alegre recusou a oferta do Milão de 1,5 milhão de dólares (210 mil contos) pelo futebolista Renato.

O porta-voz do Grémio, campeão mundial de clubes, confirmou ter sido recebida a oferta do AC Milão, da Itália, mas salientou que o extremo-direito Renato ficará em Porto Alegre até ao final da temporada e da actual Taça dos Libertadores, (versão sul-americana da Taça dos Campeões e Vencedores de Taças da Europa).

Pfaff em Lisboa

A convite da firma Farga chega hoje a Lisboa o futebolista Jean-Marie Pfaff que após uma estadia de 4 dias em Lisboa irá passar duas semanas de férias ao Algarve.

Jean-Marie Pfaff nasceu em Lebeke (Bélgica) e tem 31 anos. Começou a sua actividade futebolística no SK Beveren seu clube de sempre na Bélgica e até 1985 representará o Bayern de Munique. Foi internacional 47 vezes.

Hiard, no Porto?

O FC Porto assegurou o concurso do guarda-redes francês Pierrick Hiard – anunciou «L'Equipe».

Hiard representou esta temporada o Rennes, da segunda divisão francesa, tendo alinhado anteriormente no Bastia.

«L'Equipe» refere que o contrato entre Hiard e o FC Porto foi assinado quarta-feira, sem precisar as verbas envolvidas na transferência.

comunicação social

Vera Lagoa condenada por ofensas ao PR

A directora do semanário «O Diabo», Vera Lagoa, foi condenada no Tribunal do 1.º Juízo Correccional do Porto, por «crime de abuso de liberdade de Imrensa» (ofensa ao Presidente da República).

A sentença, pronunciada pelo juiz Guimarães Dias, condenou Vera Lagoa a 18 meses de prisão e 180 dias de multa à taxa diária de 500 escudos.

Nos termos da sentença, a multa, no total de 90000 escudos, é aplicada na alternativa de 120 dias de prisão.

A ré também foi condenada a pagar ao ofendido, general Ramalho Eanes, a quantia de 200 mil escudos, a título de indemnização, 6000 escudos de Imposto de Justiça e 2000 escudos de Procuradoria.

O julgamento, que decorreu no Tribunal de S. João Novo, no Porto, teve origem num artigo de Vera Lagoa, publicado na edição de «O Diabo» de 29 de Setembro de 1981.

Neste artigo, sob o título «A Esfinge», a autora – refere-se na sentença – «acusa o Presidente da República de conivência e cumplicidade com assassinos, repressão brutal e fuzilamentos sumários.»

Refere-se também Ramalho Eanes como «homem sem carácter, sem escrupúlos e sem vergonha» e «faz um apelo à população em geral e às Forças Armadas em particular, para, por qualquer meio, inclusive violento, o derrubar do cargo em que legitimamente foi investido».

O Tribunal considera, segundo a sentença, que estes termos representam «uma clara instigação à ameaça e ataque na pessoa do Chefe do Estado».

Considera também que estas afirmações «são manifesta e objectivamente ofensivas da honra, consideração e dignidade pessoal devidas ao Presidente da República.»

O Tribunal concluiu que «a ré cometeu um crime de abuso de liberdade de Imprensa» e que «se provaram todos os factos descritos na acusação».

A sentença refere, por outro lado, que «a ré respondeu por mais de 20 crimes de abuso de liberdade de Imprensa, tendo sido condenada diversas vezes em penas de prisão ou de multa, na primeira instância.»

«Destas decisões – acrescenta – algumas foram posteriormente alteradas pelo Tribunal da Relação do Porto, encontrando-se outras pendentes, ainda, do resultado dos recursos interpostos.»

Noutra passagem da sentença, lê-se que «a ré respondeu também por cinco crimes de desobediência, tendo sido condenada em dois deles em penas de prisão substituídas por multa e uma dessas condenações foi confirmada pelo Tribunal da Relação por acórdão de 9 de Novembro de 1983.»

Por decisão do juiz Guimarães Dias, vai ser enviada cópia da sentença ao Conselho de Imprensa.

O advogado de defesa de Vera Lagoa manifestou a intenção de recorrer nos prazos legais desta sentença condenatória.

"O Jornal" e "Expresso" distinguidos

Os jornalistas Rogério Rodrigues e Joaquim Vieira, dos semanários «O Jornal» e «Expresso» foram os vencedores do concurso jornalístico «Dez anos de Abril», promovido pela Associação 25 de Abril.

O júri, constituído por Augusto de Carvalho, Manuel Beça Múrias, Cesário Borga, Cristóvão Moreira, Mário Mesquita, Piteira Santos e Rui Osório, decidiu essa atribuição na reunião do passado dia 25.

O primeiro prémio, atribuído por maioria de votos, contemplou o artigo «Terras de Moncorvo – Futuro não tem pressa», assinado por Rogério Rodrigues e publicado em «O Jornal» no dia 24 de Fevereiro.

O artigo de Joaquim Vieira, «Como os rapazes viveram a guerra e a paz», publicado em o «Expresso» de 21 de Abril, mereceu, também por maioria de votos, o segundo prémio.

O júri decidiu, ainda, por unanimidade, não atribuir o terceiro prémio deste concurso.

Os prémios, no valor de 90 e 40 contos, serão entregues em cerimónia pública, a correr no âmbito do encerramento das comemorações do décimo aniversário de 25 de Abril, no próximo mês de Outubro.

Comunicação Social e defesa do consumidor

Especialmente dedicado a jornalistas teve ontem começo um seminário sobre comunicação social e defesa do consumidor, promovido pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor.

A reunião destina-se, prioritariamente, segundo Lucas Estêvão, director daquele organismo, a dar a conhecer as atribuições do INDC e de outros departamentos da administração pública no âmbito da defesa do consumidor e, paralelamente, a ouvir dos jornalistas opiniões sobre o estabelecimento de modalidades de colaboração que permitam uma melhor informação e formação dos consumidores.

Beja Santos historiou a génese, as coordenadas e as perspectivas do movimento consumidor; Nuno de Siqueira, do Ministério do Comércio e Turismo, historiou esse movimento em Portugal; e Tony Venables do Bureau de l'Europe des Unions de Consommateurs, explicou a função daquela organização.

Durante a tarde fizeram-se ouvir dirigentes da DECO, associação para a defesa do consumidor, e da Fenacoop, Ferreira de Almeida, assistente da Faculdade de Direito e foi estabelecido um diálogo com os directores-gerais dos Ministérios e organismos ligados à defesa do consumidor.

A reunião terminou hoje, focando especialmente a acção dos órgãos de comunicação social, tendo tido a presença do ministro da Qualidade de Vida.

Queda de avião brasileiro: 16 jornalistas mortos

Vinte pessoas, entre as quais 16 jornalistas da Televisão brasileira, morreram ontem quando o avião em que seguiam, fretado pelo monopólio brasileiro do petróleo, Petrobrás, chocou com uma monstanha por motivos ainda desconhecidos.

Porta-vozes da Petrobrás disseram que no acidente, registado a 150 quilómetros a norte do Rio de Janeiro, morreram, além dos profissionais da Informação, dois empregados da empresa e os dois tripulantes do avião.

O aparelho, um «Bandeirante» de fabrico brasileiro, foi fretado pela Petrobrás para transportar várias equipas de Televisão para campos petrolíferos marítimos situados perto do local do acidente.

"O Globo": SJ solicita intervenção da Inspecção do Trabalho

O Sindicato dos Jornalistas anunciou ter solicitado a intervenção da Inspecção do Trabalho na Redacção de «O Globo».

Em comunicado, o SJ considera que a empresa proprietária daquele matutino «está a violar claramente a lei da greve ao substituir os jornalistas em greve por trabalhadores da empresa exteriores à Redacção».

Os jornalistas de «O Globo» desencadearam na passada segunda-feira uma greve por tempo indeterminado de forma a pressionar a empresa para o pagamento dos salários em atraso.

A Direcção do Sindicato dos Jornalistas acrescenta no seu comunicado que «apesar de apenas três jornalistas e um colaborador se encontrarem a trabalhar, o jornal tem saído diariamente com o apoio que alguns elementos não jornalistas têm prestado na Redacção».

NP admite "O Dia" e "Primeiro de Janeiro" como cooperadores

A assembleia geral da Cooperativa «Notícias de Portugal», em reunião ontem efectuada, decidiu admitir como cooperadores as empresas proprietárias dos jornais «O Dia» e «O Primeiro de Janeiro».

Este ano haviam já sido admitidas na cooperativa as empresas proprietárias de «A Tarde», «O Açoriano Oriental», «Jornal da Madeira» e «Diário do Minho».

Depois destas novas entradas eleva-se a um total de 22 o número de cooperadores da «NP-Notícias de Portugal, Cooperativa de Utentes de Serviços de Informação, SCRL».

A assembleia geral da NP foi também informada pela Direcção da Cooperativa quanto à escolha da empresa que vai proceder à informatização dos serviços noticiosos. O respectivo contrato será assinado no prazo máximo de 15 dias.

Hoje

RTP 1

Em Histórias Extraordinárias desta noite na RTP-1, exibe-se o episódio intitulado «A Carta Roubada»

Das 13.35 às 17.30 Ciclo Preparatório TV
18.02 **Notícias**
18.10 **Filmes para todos**
18.40 **Teleregiões**
19.05 **É Incrível**
20.00 **Telejornal**
20.35 **O Bem-Amado** (episódio n.º 50)
21.10 **Fim-de-Semana**
22.50 **Prémios RTC** – Transmissão da entrega dos prémios Radiotelevisão Comercial às agências de publicidade que mais se distinguiram, na publicidade televisiva, no decorrer do ano passado.
23.00 **Histórias Extraordinárias.** Intérpretes: Pierre Vaneck, Michel Pilorge, Henrique Viana, Rui Mendes, Maria do Céu Guerra e José Gomes.
00.00 **Últimas Notícias**

RTP 2

A RTP-2 apresenta hoje o 45.º episódio da Telenovela Guerra dos Sexos

19.32 **Notícias**
19.40 **Presença da Madeira**
20.05 **Viagem pelo Teatro**
20.35 **Documentário** «Andorinhas e outros pássaros»
21.00 **Desenhos Animados**
21.30 **Guerra dos Sexos** (episódio n.º 45)
22.15 **Jornal da Noite**
22.45 **Clube de Rock** «Vinte e cinco anos do rock'n roll»

Amanhã

RTP 1

11.00: Rua dos pombos; **13.00:** Notícias; **13.05:** Uma Casa na Pradaria; **14.00:** Jornalinho; **14.45:** O Mundo à mesa; **15.05:** Revista de toiros; **15.30:** Documentário, **16.15:** Os 5000 dedos do dr. T; **17.45:** Pontos de vista; **19.00:** Buck Rogers no Século XXV; **20.00:** Telejornal; **20.30:** Palavras ditas; **21.55:** Ney Matogrosso; **22.50:** Últimas notícias; **23.05:** Última sessão com o filme «A Marquesa».

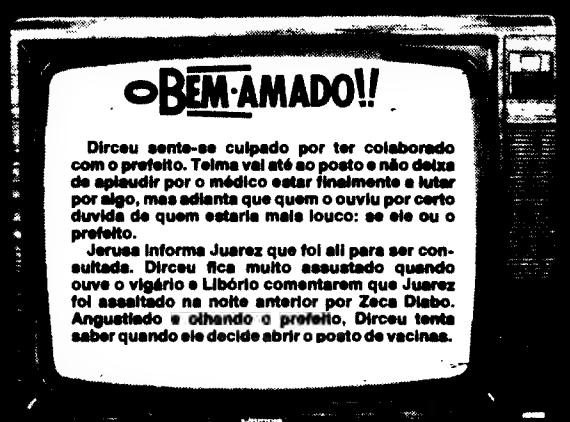
RTP 2

19.00: Troféu; **21.00:** 100.º Aniversário do Metropolitan Opera House

GRUNDIG
a segurança de um grande nome seleccionou para si...

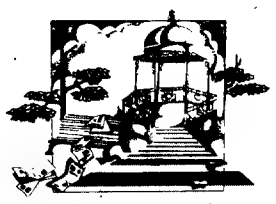
RTP 1
Histórias Extraordinárias (23.00)

RTP 2
Clube de Rock (22.45)



Assistência Técnica Grundig
NACIONAL RÁDIO
Rua Bento Jesus Caraça, 17 - Cruz Quebrada - Telef. 2112871

TEL TEATRO ESTUDIO DE LISBOA
Teatro Vasco Santana



«QUANDO A BANDA TOCAR»
HOJE ÀS 21.30 h.
Texto, direcção e encenação de Luzia Maria Martins todos os dias às 21.30 excepto às 2.ªs feiras. Matinée aos domingos.
20.º ANIVERSÁRIO
Desconto de 50% para estudantes, sindicatos, comissões de trabalhadores etc..
Sub/Mont.

CONCERTO apresenta
Djavan
Lilás
COLISEU
3-4-5 JUL 84
Rádio Comercial
DJAVAN "LILÁS" em discos CBS

crítica de cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"Vidas em Jogo" de Taylor Hackford

Jeff Bridges e Rachel Ward, os protagonistas de «Vidas em jogo»

É assim:

No princípio apresentam-nos o herói, jogador de futebol americano. Os donos da equipa lixam o herói, lesionam-no e despedem-no. O herói está nas lonas.

O herói vai-se encontrar com um amigo que é o pequeno vilão.

Depois há uma cena de corrida de automóveis.

O pequeno vilão contrata o herói para ir à procura da sua pequena que cavou para o México.

O herói vai. Encontra a pequena. Apaixonam-se.

Temos então uma meia hora de promoção turística mexicana. Praias do caraças, desertas, com palmeiras e um mar azul, o paraíso. E ainda as ruínas das antigas civilizações, uma maravilha.

A mim convenceram-me. Se tivesse dinheiro embarcava no primeiro avião.

O herói e a rapariga fazem amor nas ruñas pré-colombianas com umas luzes douradas a dar ambiente e a guitara eléctrica dedilhada còm dolência na banda de som, num estilo da moda em Hollywood.

No meio da função aparece um tipo que demorava muito tempo a explicar quem era, bem, o que interessa é que o tipo vinha mandado pelo pequeno vilão que lá em Los Angeles já estava desconfiado com a demora do herói. Cena de pancada e a pequena mata o intruso e dá à sola. O herói bem tenta ir atrás dela mas é um ar que lhe deu.

Regresso a L. A. O herói descobre que a pequena voltou para o pequeno vilão. O pequeno vilão está numa de vingança e arma um rente ao herói. O herói escapa e consegue apoderar-se de uns documentos comprometedores para o pequeno vilão, para a mãe da pequena (já me esquecia de dizer que ela era filha da dona da equipa que tinha despedido o herói e de meia cidade...), para o advogado da mãe que se descobre que é o vilão maior, enfim, tem-nos a todos entalados.

Vem depois uma cena à noite, muito confusa, onde o pequeno vilão acaba a levar um tiro e o herói se vê forçado a dar os papéis e a aceitar não andar mais atrás da pequena.

Cena final com a pequena bem comportada e muito triste, o herói a anunciar ao advogado-vilão que vai jogar para outra freguesia mas que um dia... ah, um dia ele deixará de poder controlar a rapariga e então... Canção triste a entrar por ali dentro, genérico, «the end».

A história é esta. Contada num tom de extremo conformismo e enorme inconsistência. A rapariga (Rachel Ward) é bonita. O filme? Um desespero.

FICHA:
Título original: Against all odds.
Realização: Taylor Hackford (USA-1984).
Argumento: Eric Hughes, baseado no filme «*Out of the past*» escrito por Daniel Mainwaring.
Fotografia: Donald Thorin.
Cenários: Richard James Lawrence (*art director*).
Música: Michel Colombier e Larry Carlton.
Montagem: Fredric Steinkamp e William Steinkamp.
Produção: Taylor Hackford e William S. Gilmore.
Interpretação: Rachel Ward (*Jessie Wyler*), Jeff Bridges (*Terry Brogan*), James Woods (*Jake Wise*), Alex Karras (*Hank Sully*), Jane Greer (*Mrs. Wyler*), Richard Widmark (*Ben Caxton*), etc.
Distribuição em Portugal: Columbia/Warner.
Cinema: S. Jorge 1.
Classificação: Para maiores de 12 anos.

Teatro no Liceu Francês

O grupo teatral do Liceu Francês apresenta hoje e amanhã nas intalações do Teatro do Mundo, no Teatro de Xabregas, três peças de Chelderode. A encenação é de Philippe Friedman, e os cenários para mais este espectáculo do grupo foram desenhados e construídos pelos próprios alunos do liceu. Trata-se de continuar um trabalho iniciado há dois anos com a apresentação de uma peça de Esquilo e continuada em 1983 com uma representação de teatro de Brecht.

Teatro "Passagem de Nível"

No Grupo de Teatro Passagem de Nível, da Amadora, efectua-se no domingo, às 16 horas, um colóquio pelo dramaturgo Alexandre Babo, subordinado ao tema «Reflexão no nosso tempo sobre teatro e perspectivas futuras». Local: Galeria da Câmara Municipal da Amadora. Entretanto, hoje e amanhã, a Comissão de Moradores do Bairro Novo (Jardim das Águas Livres) leva à cena, respectivamente, às 21 e 30, excertos «Esta é a ditosa pátria minha amada», de Jacinto Ramos e Luz Franco (Grupo de Teatro de Linda-a-Velha) e «Guerras do Alecrim e Mangerona», de António José da Silva, «O Judeu», pela Sociedade Guilherme Cossoul.

NÃO tome banho sem ter feito a digestão

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE LISBOA 1.º JUÍZO

ARREMATAÇÃO
1.ª Praça

Faz-se público que pelo 1.º Juízo do Tribunal de 1.ª Instância das Contribuições e Impostos de Lisboa, no dia 11 de Julho de 1984, pelas 14 horas, neste Tribunal — Rua Braancamp n.º 5-4.º, vão à praça os móveis abaixo descritos, penhorados a Iberna — Importação e Comércio, SARL, com sede na Calçada de Santo António, 2, em Lisboa, no processo de execução fiscal n.º 82/83, instaurado por dívida à Contribuição Industrial — Grupo A.

BENS PENHORADOS

Verba Única — O direito ao arrendamento e trespasse do escritório e armazém sito na Calçada de Santo António n.º 2, em Lisboa, pelo qual é paga a renda mensal de 20 500$00, sendo senhorio o Sr. António de Almeida Miquelino, residente em Lisboa, na Estrada da Luz, 79-4.º Esq.º, e o respectivo recheio constante de relação anexa, a que se atribui o valor total presumível de 1 500 000$00.

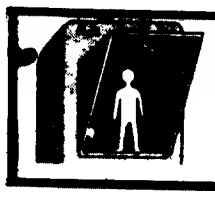
São citados quaisquer credores incertos e desconhecidos da executada bem como os sucessores dos credores preferentes.

Lisboa, 28 de Junho de 1984

O JUIZ DE DIREITO
(Manuel Luís Macaista Malheiros)

O LIQUIDADOR TRIBUTÁRIO
(Carlos Manuel Almeida Alvelos)

D.L. — 29/6/84 — 1.ª Pub.



Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

circular e viver

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	85$85	91$85
ALEMANHA FED (marco)	50$95	52$05
ÁUSTRIA (xelim)	7$20	7$40
BÉLGICA (franco)	2$339	2$539
BRASIL (cruzeiro)	$046	$076
CANADÁ (dólar — notas de 1 a 2)	108$45	110$45
(notas de 5 a 1000)	108$95	110$95
DINAMARCA (coroa)	13$90	14$30
ESPANHA (peseta)	$862	$982
EUA (dólar — notas de 1 a 2)	142$85	144$85
(notas de 5 a 1000)	143$35	145$35
FINLÂNDIA (marka)	24$10	24$70
FRANÇA (franco)	16$60	17$30
HOLANDA (florim)	45$25	46$25
IRLANDA (libra)	156$65	160$65
ITÁLIA (lira)	$075	$085
JAPÃO (iene)	$572	$607
NORUEGA (coroa)	17$80	18$30
REINO UNIDO (libra)	192$60	196$60
SUÉCIA (coroa)	17$40	18$00
SUÍÇA (franco)	60$90	62$00
VENEZUELA (bolívar)	7$90	8$90

Observações:
1. — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

rádio

ANTENA UM

16.00: Musicomania; **18.00:** A Gaita dos Sete Foles; **19.00:** Informação e Música; **20.00:** Folhetim: A Tragédia da Rua das Flores – romance de Eça de Queirós; **20.25:** Musica portuguesa; **21.00:** Costa Azul – Frutos e Mar; **21.30:** Livre e Directo (Programa do Núcleo de Programas Desportivos); **23.00:** Títulos do Último Jornal; **23.20:** Diário do Europeu. Noticiários intercalares às 16.00, 17.00, 18.00, 21.00 e 22.00 horas.

PROGRAMA 2

15.30: Música de tecla; 16.20: Concerto em lá menor de Michel Blanet; Concerto Aranjunez de Rodrigo; **17.00:** Momento de Poesia; **17.15:** A outra face da música; **18.05:** Grandes intérpretes – Árias de operas, de Puccini, Gounod, Meyerbeer, Ponchielli e Tchaikovsky – Sinfonia n.º 99 em mi bemol maior, de Haydn; **19.00:** Cancioneiro Popular Português; **19.30:** Sonata n.º 1, em fá menor op. 80 de Prokofieff; **20.10:** Canções de Schubert e de Brahms; **21.00:** Semanário Cultural; **22.00:** O Compositor da Semana – Tchaikovsky – O lago dos cisnes – suite bailado – Concerto n.º 2 em sol maior Op. 44; **23.00:** Intercâmbio musical – o Outono na Estíria 1983 em gravações cedidas pela ORF, Radiodifusão Austríaca; **00.35:** 4 Madrigais italianos de Schutz; **01.00:** Noticiário de hora a hora e fecho.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média (283, 290 e 397 m)

14.00: Matinée; **17.00:** Rápido das cinco; **19.00:** Lisboa esta maneira de ser cidade; **20.00:** Conta corrente; **21.00:** Quando o telefone toca (2 edições); **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Programas religiosos; **22.30:** Desporto; **23.00:** 24.ª hora. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: O vapor; **16.00:** O som da frente; **17.00:** Ondas Lusíadas; **18.00:** Círculo em FM; **19.00:** Em órbita; **20.00:** As noites do Ritz; **21.00:** Musiconautas; **22.00:** Promoção; **22.30:** Quando olho para mim não me percebo; **23.00:** Pedras rolantes. Noticiários de hora a hora.

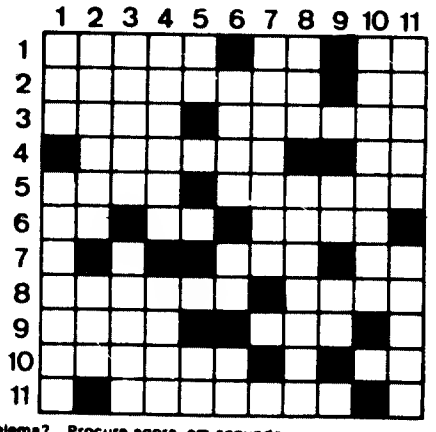
RÁDIO RENASCENÇA

15.00: Inauguração do Emissor de OM de Évora; **18.00:** Jornal das Regiões; **18.30: Transmissão do Terço; 19.30:** Horizonte; **20.30:** Programa da LAR; **21.00:** Quando o telefone toca; **21.30:** Ouvir e pensar; **22.00:** Grande círculo; **23.00:** Diário 23; **23.40:** Bola branca (3.ª ed.); **23.55:** Meditando.

Tiragem média diária do mês anterior: 42.150 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 14 072

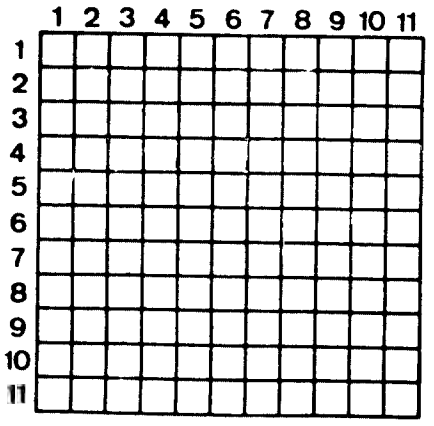


HORIZONTAIS:
1 Nome de peixe. Preposição. Centiare.
2 Sofriam. Átomo.
3 Forma antiga de Sara (deserto). Acorrento
4 O mesmo que remela. Sódio (s.q).
5 Fruto do jiloeito. (Bras). Deslizem.
6 Preposição e artigo. Cidade da China. Cidade da Colômbia.
7 Rio de França. Batráquio.
8 Nome da ilha de Egina. Freguesia do concelho e distrito de Leiria.
9 Palmeira da Amazónia. Com. da Bélgica.
10 Rio que separa ao N., Moçambique do território de Tanganica. Apelido.
11 Restos mortais.

VERTICAIS:
1 Medida de extensão usada na Índia. Nome de mês.
2 Género de crustáceos. Recusa.
3 Campesino. Ilha do arquipélago dos Açores.
4 Guarneceu de arames. Naipe das cartas de jogar.
5 Letra árabe. Manuscrito.
6 Valor escrito. Lantânio. (s.q). Autores.
7 Cidade da Ásia Menor, cap. da Síria.
8 Ave pernalta. Região meridional do antigo Congo Belga.
9 O lado do vento. (inv). Manuscrito.
10 O mesmo que aríete. (arma).
11 Levam à sirga. Cidade de França.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9922



HORIZONTAIS:
1 Dá massagens. Anui.
2 De alto preço. Içar.
3 Encadeado.
4 O mesmo que vasconço. Enganos.
5 Brisa. Carta de jogar. Pronome reflexo Solitário.
7 Pedaço ou resto de uma vela. Nome de letra.
8 Malogrou. Versos.
9 O mais. Oceano. Aqui
10 Pequenos barcos de recreio. Estimar.
11 Armadilha para pássaros. Pecado.

VERTICAIS:
1 Terminar. Solta lamentos.
2 Pisar. Unir.
3 Aneis. Tempo do verbo ir. Porco.
4 Corrego. (Prov). Beberrão. (fig).
5 Murmurou. Apelido.
6 Lê.
7 Nome de fruto.
8 Leito de viagem. Observar.
9 Prender com elos. Preposição. Nota musical.
10 Indícios. Extraem.
11 Furiosos. Cure.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 14 071

HORIZONTAIS:
1 AS. GUARDAS.
2 Luso. Eiras.
3 Massoca. Lo.
4 Daomé. Abate.
5 Or. Am. Tosar.
6 Ia. Asira.
7 Romanos. Lí.
8 Oval. Aam.
9 Riso. Arme.
10 Nu. Rei. Dó.
11 Oiros. Siso.

VERTICAIS:
1 Al. DO. REINO.
2 Sumário. Ui!
3 SÃO. AMOR.
4 Gosma. Aviso.
5 Semanas.
6 Olor.
7 Recatas. E.
8 Diabos. Ais.
9 Ar. Asilar.
10 Saltaríamos.
11 Soera. MEDO.

Provérbio: AS GUARDAS DO REINO SÃO: AMOR E MEDO

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9921

HORIZONTAIS:
1 Bar. Eiras.
2 Moesses.
3 Rs. Áster. Ga.
4 Rum. Panar.
5 Am. Li. Uva.
6 Orar. Orça.
7 Ega. Sio.
8 EC. Ará. Br.
9 Cós. Me. Ara.
10 Amarrotaram.
11 Soleiras. Sá.

VERTICAIS:
1 Erra. Pecas.
2 Sumo. Como.
3 Am. Re. Sal.
4 Roa. Laga. Ré.
5 Espirar. Ri.
6 Esta. Amor.
7 Isentos. Eta.
8 Rera. Ris. As.
9 Ás. Ruço. Ar.
10 VA. Bras.
11 Papa. Aramá.

cartaz de cinemas e teatros

ALVALADE 897480
Av. de Roma

Hoje às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
Para todos
O GENDARME EM FÉRIAS
Louis de Funés

ÁVILA 539930
Av. Duque d'Ávila, 92A

Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45
– M. 18 a.
MONTY PYTHON, O SENTIDO DA VIDA
Realização de Terry Jons
Comédia

AVIS 547153
Av. Duque de Ávila, 45

Às 15.30, 18.30, 21.30
Não ac. m. 13 anos
TRON

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Mai. 16 anos
PORKY'S II

11.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Grupo B-10 Anos
O CAPITÃO SEM BARCO

CASTIL 530194
R. Castilho

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. acons. men. 18 anos
10 — UMA MULHER DE SONHO

CINE BLOCO 556824
R. Pinheiro Chagas 10

Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h
Mai. 12 anos
LAÇOS DE TERNURA

Às 24.00
TERRAMOTO

CINE CAMÕES 324194
R. do Loreto, 15

Às 14.00, 16.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS RAPTORES

CINE 222 579460
Av. P. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
C/Jane Fonda/Vanessa Redgrave
JÚLIA
Às 24 horas
Não acons. men. 18 anos
FRENCH CONNECTION N.º 2

CINESTÚDIO LIDO 936593
P. D. João I, Amadora

Às 15.30, 21.30
Maiores 16 anos
LAÇOS DE TERNURA

CINE-PLAZA 930119
Av. Santos Matos, 2 – Amadora

Às 15.30 e 21.30
M. 12 anos
LAÇOS DE TERNURA
Às 24.00
O CASO SHARON TATE

CONDES 322573
Av. da Liberdade, 2

Às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h
Mai. 16 anos
CIDADE EM PÂNICO

2000 2100055
Av. B. Voluntários, lts. 113/4

Às 15.30, 18.30, 21.30
Maiores 6 anos
AVENTUREIROS DO FIM DO MUNDO

EDEN 320768
P. Restauradores, 21

Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
Não acons. men. 13 anos
O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

ESTÚDIO 555134
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.30, 18.30 e 21.30
N. ac. men. 13 anos
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS

100.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Mai. 16 anos
A IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER

HOLLYWOOD 802859
Centro Comercial Alvalade

SALA 1

Às 15.00, 18.00, 21.30 e 24.00
Não ac. m/13 anos
PAPILLON
com Steve McQueen
e Dustin Hoffman

SALA 2

Às 14.30, 16.45, 19.00, 21.30, 23.45
Não ac. m. 16 anos
VIOLÊNCIA E SEDUÇÃO

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35

Às 15.15, 21.15 h
Não ac. men. 13 anos
A FILHA DE RYAN

LIDO 936593
P. D. João I. Amadora

Às 21.30
M. 12 anos
O GIGANTE

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Álvares Cabral 37
Às 14.15, 16.30 e 21.30
Int. m/13 anos
TRAVÕES AVARIADOS, CARROS ESTAMPADOS
As 24 horas
Não ac. men 18 anos
BUTCH E KID OS AVENTUREIROS

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B

Às 14, 16.30, 19
– M. 16 a.
STAR 80, A TRAGÉDIA
Às 21.30
QUE PARÓDIA DE FÉRIAS

ODEON 328283/4
R. dos Condes, 12 a 20

Às 15.15, 18.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
AS MOTOS DA MORTE

PATHÉ 821933
R. Francisco Ramos, 122

Às 14.00, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
DIFAMAÇÃO NO ASFALTO

Uma cena do filme «identificação de uma mulher» realizado por Michelangelo Antonioni em exibição no Estúdio 444 e Quarteto

POLITEAMA 326716
R. Portas S. Antão, 109

Às 14.15, 16.45, 19.00 e 21.30
M. 12 anos
FOGO CRUZADO

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.15
M. de 16 anos
OUTRA FORMA DE AMAR
Às 23.30
M. de 18 anos
MORTE DUM CANALHA

SALA 2
Às 14.30, 16.45 e 19 horas
M. de 18 anos
A MULHER EM CHAMAS
Às 21.15
M. de 12 anos
JOGO DE MÃO

SALA 3
Às 14, 16.30, 19 e 21.30 horas
M. de 16 anos
IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
Às 24 horas
EU E CATARINA, QUE MARAVILHA

SALA 4
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 horas
M. de 16 anos
PAIXÃO
Às 23.30
OS VAGABUNDOS DE NOVA IORQUE

QUINTETO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
Às 14.30, 16.45 e 19 horas
M. 6 anos
O REI DA COMÉDIA
As 21.30
N. ac. men. 18 anos
VEIO DO OUTRO MUNDO
Às 24 horas
DIFAMAÇÃO

ROMA TEL. 727778
Av. de Roma, 14 M-N

Às 15.30, 18.30 e 21.30
Int. men 13 anos
O AMANTE DE LADY CHATTERLEY

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20

Às 14, 16.30, 19 e 2130
M. 12 anos
LAS VEGAS – CIDADE IMPLACÁVEL
Colorido
com Pia Zadora e Telly Savalas

SÃO JORGE 579144/579344
Av. da Liberdade, 175

SALA 1

Sessões às 15.15, 18.15 e 21.30
M. de 12 anos
VIDAS EM JOGO
com Jeff Bridges
Do mesmo realizador de «Oficial e Cavalheiro»

SALA 2

As 14.00, 16.30, 19.00 e 21.45
— M. 12 A.
YENTL
c/ Barbra Streisand

SALA 3

Às 14, 16.15, 18.30 e 21.15
Maiores de 12 anos
O COMPANHEIRO
Com. Albert Finey e Tom Courtenay

7.ª ARTE 730715
Av. República, à E. Entre Campos, junto ao n.º 63
Às 14.45, 17, 19.10, 21.45 e 23.45 horas
(Maiores 18 anos)
MONTYPYTHON'S – O SENTIDO DA VIDA
Domingo, às 11.15 matinée infantil
FESTIVAL BUGS BUNNY

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C

15.00, 18.15, 21.30
Maiores 12 anos
A EDUCAÇÃO DE RITA

TURIM 706666
E. de Benfica, 723-A

Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, lote 879

Às 14.30, 18 e 21.30
M. 6 anos
MÚSICA NO CORAÇÃO
Com Julie Andrews
e Christopher Plummer
(O filme começa no início das sessões)

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9

Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
Não ac. men. 13 anos
POR FAVOR NÃO ME MORDA NO PESCOÇO
Às 23.45
Int. men. 18 anos
BOM CINEMA
OS CRIMES DO GATO PRETO

outros cinemas

Lisboa

ALFA 1 – «Porky's II» às 21.30 (16 anos)
ALFA-2 – «Uma Cama para Três» às 21.30 (12 anos)
ALFA-3 – «O Guerreiro Sagrado», às 21.30 (12 anos)
OLÍMPIA – «Matulões Alugam-se» sessões permanentes (18 anos)
CITY CINE – «Frankenstein Júnior», às 21.30 (13 anos)
TERMINAL – Star 80 a tragédia 21.30 (16 anos)
ALFA-CLUB – «Os Marginais», às 21.30 (12 anos)
LONDRES – «Infielmente Tua», às 21.30 (12 anos)
TIVOLI – «Porky's II» às 21.30 (16 anos)
APOLO – «2001 Odisseia no Espaço» às 21.30 (13 anos)
CAPITÓLIO – «Delírios Pronográficos», às 21.30 e 23.00 (18 anos)
RESTELO – «Superman III» às 21.30 (12 anos)
MUNDIAL – «Umas Cama para Três» às 21.30 (12 anos)
CINE ESTÚDIO – ACS – «Urgh – A Music War», às 21.15 (13 anos)
ZODIACO – «Amor Sem Promessa» às 21.30 (13 anos)
PROMOTORA – «O Anticristo» às 21.30 (18 anos)
CINEMATECA PORTUGUESA – «Hamlet» às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «O Nevoeiro» 21.15 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Vive e deixa morrer» 21.15 (13 anos)
OEIRAS – Oeiras Cine – «Rocky II» 21.15 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Os Marginais» 21.15 (12 anos)
ESTORIL – Palácio – «Ser ou não ser» 21.30 (12 anos)
S. JOÃO DO ESTORIL – Cinelândia – «O dia seguinte» 21.15 (16 anos)
CASCAIS – Impala – «Psico II» 21.30 (16 anos)
CASCAIS – Oxford: «Os Marginais» às 21.30 (12 anos)

Outra Banda

ALMADA – Cine-Estúdio: «O Tubarão» às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «O Universo em fantasia» 21.15 (13 anos)
ALMADA – Academia – «O Cônsul honorário» 21.15 (16 anos)
AMORA Cruz de Pau – Lord – «A Fome de viver» 21.30 (13 anos)

Linha de Sintra

CACÉM – Cine Estúdio Flores – «A classe de 1984» 21.30 (18 anos)
MEM MARTINS – Cine Chaby – «Aventureiro do fim do Mundo» 21.30 (6 anos)
ERICEIRA – Cinestúdio – «O Extripador de New York» 21.15 (18 anos)

Porto

S. JOÃO – «Vestida para Matar» às 21.30 (18 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Esquecida e Gostosa», às 21.30 (18 anos)
BEBÉ – «Jogo de Mão» às 21.45 (12 anos)
RIVOLI – «Ás dos Ases» às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «MacQuade o Lobo Solitário» às 21.30 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «O Homem que Fazia Milagres» às 21.45 (16 anos)
ÁGUIA – «A Escola do Dever» às 21.45 (16 anos)
PEDRO CEM – «Uns e Outros» às 21.15 (13 anos)
RAIONE – «Oficial e Cavalheiro», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Outland» às 21.45 (13 anos)
CHARLOT – «Caês de Palha», às 21.30 (18 anos)
CHAPLIN – «O Grande Filão» às 21.30 (16 anos)
ESTÚDIO – «A Fúria do Indomável», às 21.30 (18 anos)
TRINDADE – «Loucuras de um Recruta» às 21.30 (13 anos)
TERÇO – «Piranha II» às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «Uma Criada das Boas» às 21.30 (18 anos)
FOCO – «Porky' II» às 21.30 (16 anos)
LMIERE-L – «O Regresso» às 21.45 (16 anos)
LUMIÈRE-A – «A Educação de Rita», às 21.45 (12 anos)

farmácias

Lisboa
PERMANENTE

ALVALADE – POTE D'ÁGUA – Paris, Rua Reinaldo Ferreira, 5 AB T. 890131; **AMOREIRAS – CAMPOLIDE – Pinto,** Rua Campolide 11 T. 682610; **ANJOS – Góis,** Rua dos Anjos, 12-12D T. 840101; **AREEIRO – APEADEIRO – Ideal,** Av. Alm. Gago Coutinho, 49A T. 892803; **BAIXA – Teixeira Lopes,** Rua Ouro, 154-155 T. 324816; **CAMINHOS FERRO – Alves Carvalho,** Rua Vale Santo António, 7-9 T. 840125; **CAMPO GRANDE – Nova Iorque,** Av. Estados Unidos América, 140B T. 760658; **D. CARLOS I – Lys,** Rua da Esperança, 17-19 T. 660913; **ENCOSTA RESTELO – MOINHOS – Tanara,** Rua Rodrigo Reinel, 3A T. 611814; **LUMIAR – Nicolau,** Cç. Carriche Lt. 4 loja esq. T. 7588727; **SALDANHA – Saldanha,** Av. Praia Vitória, 53-55 T. 543938; **SETE RIOS – Canto,** Est. Laranjeiras, 202B T. 724841; **BRANDOA – AMADORA – Tavares Matos,** Rua 8 Lt. 308 T. 993220; **ODIVELAS – Joleni,** Rua Dr. Alexandre Braga 3B T. 9810812.

REFORÇO

ALTO SANTO AMARO – Tapada, Cç. da Tapada, 83A T. 634721; **ALVALADE – Belo,** Av. Roma, 53A T. 776314; **BENFICA – PORTAS BENFICA – Progresso,** Est-A-Damaia, 64C T. 702226; **CAMPO D'OURIQUE – Findor,** Rua D. Maria Pia, 514-516 T. 687949; **CAMPO PEQUENO – APOLO 70 – Campo Pequeno,** Av. Júlio Dinis, 10 Lj 18-19 T. 771661; **CHILE – ALTO SÃO JOÃO – Vitalis,** Rua Morais Soares, 69C T. 841779; **OLIVAIS SUL – Antunes Rosas,** Pç. Cidade do Luso lt. 199 T. 313610; **PEDROUÇOS – Soc. Higilux,** Rua Pedrouços, 50-52 T. 610280; **PICHELEIRA – Martuz,** Cç. Picheleira, 140 BC T. 880703; Rua Prof. Mira Fernandes MAF; **RATO – D. João V** – Rua D. João V 16C T. 682772; **S. VICENTE – Rosa & Viegas,** Rua S. Vicente, 31-37 T. 864351; **BURACA – AMADORA – Vaz Martins,** Rua António Ferro 6A. T. 970660; **OLIVAL BASTO – Nova,** Rua Açores, 11A T. 980305; **PONTINHA – Leitão Ribeiro,** Rua A do Falcão 3A T. 993912; **PRIOR VELHO – Matos,** Tv. Prioras T. 2519939.

Outra banda

ALMADA – Central – R. Olivença, 11-B (Tel. 2750504) Perm., **COVA PIEDADE – Cerqueira** – L. 5 Outubro, 18 (Tel. 2750254) Até às 22 h; **COSTA CAPARICA – Higiénica** – Av. República, 23 (Tel. 2400020) Até às 19 h; **LARANJEIRO – Almeida Araújo** – R. D. Duarte, 7-B (Tel. 2292324) Até às 22 h; **SESIMBRA – Lopes** – R. Cândido dos Reis, 21 (Tel. 2233028); **LAVRADIO – Parreira** – R. D. Silva Cristino, 15-A (Tel. 2042016) Até às 19 h; **BARREIRO – Piçarra** – Av. Bocage, 65-A (Tel. 2074771) Perm.; **BAIXA DA BANHEIRA – Nova Fátima** – Est. Nacional, 244-A (Tel. 2040141) Até às 19 h; **CORROIOS – Universo** – Est. Nacional, 10 (Tel. 2290084) Até às 19 h; **AMORA – Nobre Guerreiro** – R. D. Emídio G. Mendes, 314 (Tel. 2212923) Até às 22 h; **TORRE DA MARINHA – Alves Velho** – L. Camões, 27 (Tel. 221132) Até às 22 h; **MONTIJO – Diogo** R. Almirante Reis, 50 (Tel. 2310032) Até às 22 h; **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (T. 239025) Até às 19 h.; **ALHOS VEDROS – Portugal** – Av. Bela Rosa, 8 (Tel. 204250) Até às 19 h.; **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos Costa, 10 (Tel. 234137) Até às 19 h.

Linha de Sintra

AMADORA – Soares Correia – Est. Águas Livres – Carenque (T. 965517) Perm.; **Amadora** – P. 25 Abril, 3-A (T. 935518) Até às 22 h.; **DAMAIA – Damaia** – P. Alexandre Gusmão, 9-A (T. 970523) Até às 22 h; **QUELUZ – Vasconcelos** – Est. Part. Henrq. Pousão (T. 9646449) Até às 22 h; **CAMARATE – Mendonça** – Apelação, Até às 19 h.; **CACÉM – Guerra Rico** – R. Comb. G. Guerra (T. 9244002) Perm.; **MEM MARTINS – Miranda Garcia,** Est. Mem Martins, 173 (T. 9214103) Perm.; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275) Até às 22 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194) Até às 22 h.; **SINTRA – Misericórdia** – Vila (T. 8231070) Perm.; **COLARES – Abreja** – (T. 9290088)

OUTRAS FARMÁCIAS

MOSCAVIDE – Império – R. 1.º Maio, 48-A (T. 2513234) Perm; **SACAVÉM – Soares** – R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025) Até às 22 h; **LOURES – Sálvia** – Av. República, 29 (T. 2531240) Até às 22 h.

Linha de Cascais

ALGÉS – Miraflores – R. Dr. António Granjo, 2 (Tel. 2101161) Perm.; **LINDA-A-VELHA – Melo Almeida** – R. D. Diogo Couto, Lote 182 (Tel. 2196997) Até às 19 h; **TIRES – Guimarães** – L. D. Duarte, Lote A-r/c (Tel. 2441616) Até às 22 h; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B.º Padre P. Correia, 4 (Tel. 2690363) Até às 22 h; PORTO SALVO – Pereira Bastos – R. D. Firmino Rebelo (Tel. 2421015) Até às 22 h; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conceição, lote 8 (Tel 2470777) Perm.; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho Silveira** – Av. Sabóia, 29 (Tel. 260085) Até às 22 h; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Est. Nacional (Tel. 2850635) Até às 22 h; **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2430059) Até às 22 h.; **OEIRAS – Central** – R. Conde Ferreira, 29 (Tel. 2430058) Perm.; **PAREDE Mendes – Junqueiro** – L. Luanda, lote 5 (Tel. 2477838) Perm.; **S. JOÃO DO ESTORIL – S. João** – Quinta da Carreira, 29-A (Tel. 2681186) Até às 22 h.; **SASSOEIROS – Amaral** – Quinta das Encostas (Tel. 2461312) Até às 22 h.; **MADORNA – Madeira** – R.A. (Tel. 2476326) Até às 22 h; **AMOREIRA – Abrantes** – Viv.ª Maria Carlos Anjos (Tel. 2682313) Até às 22 h; **CASCAIS – Nova** – Est. Alvide – Fontainhas (Tel. 281044) Perm.

PORTO

Permanente

GONDARÉM – R. de Gondarém, 360 – FOZ; **ALBERTO FERREIRA** – R. da Estação, 100; **S. DINIZ** – R. de S. Diniz, 428; **ANTUNES** – R. do Bonjardim, 485; **BATALHA** – Praça da Batalha, 26.

Reforço

ALMEIDA CUNHA – R. Formosa, 327; **MORENO** – Largo S. Domingos, 44; **ALÍRIO DE BARROS** – R de Costa Cabral, 240; **CASTRO CARNEIRO** – R. do Padre Cruz, 146; **NOVA DE MONSANTO** – R. de Monsanto, 148

Coimbra

Até às 22 horas

RAINHA SANTA – R. Figueira da Foz, 11-B.

Serviço Permanente

LUCIANO E MATOS – R. da Sofia, 7-11.

teatros

Lisboa

MARIA VITÓRIA – «O Bem Tramado» às 20.30 e 22.15
ABC – «É Tudo a Roubar», às 20.30 e 23.00 (18 anos)
COMUNA – «Marat», às 21.30 (13 anos)
D. MARIA II – «A Carroça do Poder», às 21.30 (13 anos)
D. MARIA II – Sala Experimental – «Pôe e o Corvo», às 21.45 (6 anos)
TEATRO ABERTO – «Confissões numa Esplanada de Verão», às 21.45 (18 anos)
VILLARET – «SuperSilva», às 21.30 (12 anos)
TEATRO DA GRAÇA – «Comédia dos Horrores», às 21.45 (18 anos)

PORTO

CARLOS ALBERTO – «Thetre du Mouvement» às 21.30 (13 anos)
CAMPO ALEGRE – «Um Cálice de Porto» às 21.45 (13 anos)
POVO PORTUENSE – «O Amor de uma Mulher» às 21.45 (13 anos)
TEP – «Eles Usam Smoking» às 21.45 (13 anos).

DL

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

03.11 **03.70 m** 08.39 **01.00 m**
15.27 **03.90 m** 21.10 **00.80 m**

Dia 30

03.55 03.70 m 09.22 **00.90 m**
16.10 **04.00** m 21.54 **00.80 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS SEIS HORAS:

VIANA DO CASTELO	16°
BRAGANÇA	16°
VILA REAL	16°
PORTO	16°
COIMBRA	16°
CABO CARVOEIRO	17°
PORTALEGRE	12°
LISBOA	17°
ÉVORA	15°
BEJA	15°
FARO	14°
SAGRES	–
PONTA DELGADA	17°
FUNCHAL	18°

Juiz corrige abusos no caso "FP-25"

Agentes da polícia devem ver mas não ouvir os encontros entre pessoas e advogados

O juiz que preside à instrução do processo contra as Forças Populares 25 de Abril atribuiu a equívoco o rigor da vigilância exercida sobre as entrevistas dos detidos, no âmbito daquele caso, com os seus advogados. O juiz Martinho Almeida Cruz, em declarações a jornalistas, esclareceu que a fiscalização dos contactos dos detidos com os seus defensores deveria restringir-se à sua observação e não à audição das conversas.

O esclarecimento do despacho emitido por Almeida Cruz segue-se à controvérsia gerada em torno das condições impostas à realização das entrevistas entre os 42 detidos pela Judiciária, na semana passada, por alegadas ligações às PF-25, e os seus advogados. Segundo o juiz, a clarificação agora feita vem no sentido de se respeitarem as normas previstas numa resolução da ONU de Agosto de 1955. Nessa resolução prevê-se que os contactos entre detidos e advogados possam ser feitos na presença de um polícia, o qual poderá ver o que se passa, mas não ouvir o que se diz.

Interrogado sobre se os detidos receberão alguma reparação pelo facto de estas disposições não terem sido cumpridas até agora, o juiz Almeida Cruz respondeu afirmativamente.

Recorde-se que a Ordem dos Advogados tinha protestado contra a «marginalização inadmissível com que estão a ser confrontados» os causídicos encarregados da defesa dos detidos por alegada implicação nas actividades das FP-25, aos quais não foi permitido comunicar «reservadamente» com os patrocinados. Situação que viola o estabelecido no artido 62 do Estatuto do Advogado (Decreto-Lei 84/84) no qual se afirma: «Os advogados têm direito, nos termos da lei, de comunicar, pessoal e reservadamente, com os seus patrocinados, mesmo quando estes se achem presos ou detidos em estabelecimento civil ou militar».

Conforme tem sido noticiado, um dos prejudicados pelo atropelo das normas citadas foi Otelo Saraiva de Carvalho, que, na passada segunda-feira, se encontrou com o seu advogado no forte militar de Caxias. Na altura, Romeu Francês, devido à presença de um agente da Judiciária, apenas discutiu com o seu cliente a interpretação das leis, nomeadamente o despacho que incrima Otelo.

«Flagrante delito»

Por outro lado, Almeida Cruz esclareceu que as cinco pessoas presas na quarta-feira passada, entre elas Otelo Saraiva de Carvalho e Pedro Goulart, o foram por sua ordem, em consequência da matéria incriminatória reunida pelos investigadores. Todos os outros foram detidos por ordem da Procuradoria da República junto do Tribunal de Instrução Criminal.

Ou seja, trinta e sete dos detidos foram presos por «ordem» e não «com mandado de captura», que só pode ser passado pelo juiz de Instrução Criminal. As prisões foram depois validadas por Almeida Cruz, que tomou em consideração o facto de elas terem sido efectuadas em «flagrante delito». Segundo o juiz, «a participação em organizações terroristas é um tipo de crime **permanente**, em relação ao qual há sempre flagrante delito».

Esclarecendo a situação judicial dos detidos, Almeida Cruz disse que o regime de incomunicabilidade em que decidiu colocá-los se apoia em indícios de implicação em organizações terroristas. O regime explica-se ainda, disse, pelo facto de o crime em questão ser novo em Portugal. Em incomunicabilidade, os detidos beneficiam apenas de uma visita de meia hora dos seus advogados nos primeiros vinte dias, entre outras medidas especiais.

Entretanto, o Partido Socialista Revolucionário (PSR) e a União da Juventude Comunista Revolucionária (UJCR) divulgaram comunicados nos quais protestam contra a ocupação das sedes da FUP e as prisões de membros daquele partido, bem como de Otelo Saraiva de Carvalho.

Assalto em Quarteira «reivindicado»

Um indivíduo que disse falar em nome das FP-25 reivindicou hoje a autoria do assalto registado quarta-feira numa dependência bancária em Quarteira (Algarve). Para dar credibilidade ao seu telefonema anónimo, o informador anunciou que os valores roubados atingiam os 2480 contos. O gerente da dependência bancária assaltada afirmou, no entanto, que pelas contas do banco o montante roubado não excede os dois mil contos.

Segundo o gerente, foram roubados cerca de 600 contos em dinheiro e ainda diversos cheques e «traveller cheques» em dólares.

Finanças confirmam

Continuação da pág. 1

quer sobre o seu despachante oficial João Mendonça Correia, com a finalidade de confirmar ou não a existência de fraudes e de se proceder à determinação do respectivo montante, bem assim como à aplicação de penalizações, no caso de as mesmas se mostrarem devidas.

2. As averiguações já efectuadas permitem concluir que, em certos casos já examinados, as mercadorias importadas pela Philips Portuguesa, SARL, cujos despachos foram processados pelo despachante oficial João Mendonça Correia foram efectivamente televisores a cores e outros equipamentos e não válvulas de imagem, partes e peças separadas para televisores e para rádios, como consta nos bilhetes de despacho.

3. Face à natureza dos factos descritos, o secretário de Estado do Orçamento, por despacho de 4 de Junho de 1984, determinou à Direcção-Geral das Alfândegas a adopção das seguintes medidas:

a) Suspensão imediata do regime simplificado de descarga directa, bem como do regime especial de desembaraço aduaneiro de mercadorias, de que aquela firma beneficiava;

b) Audição imediata do despachante oficial, João Mendonça Correia para efeito de aplicação da medida cautelar da suspensão preventiva;

c) Nomeação de um grupo de trabalho, com a missão de analisar a totalidade dos bilhetes de importação, respeitantes à Philips Portuguesa, SARL, dos últimos cinco anos, visando a detecção de eventuais fraudes fiscais;

d) Conhecimento às diversas entidades ligadas ao controlo fiscal aduaneiro, bem como ao ministro das Finanças e do Plano e à Alta Autoridade Contra a Corrupção:

e) Continuação das diligências de investigação, para um completo esclarecimento dos factos e total apuramento ds receitas aduaneiras sonegadas ao Estado.

4. Encontram-se, em fase de conclusão, as investigações preliminares à firma e ao despachante oficial, estando já a ser elaborado um circunstanciado relatório para efeito de aplicação de sanções, tanto no plano judicial, como no âmbito disciplinar.

Em OLHÃO o Diário de Lisboa
vende-se na PAPELARIA FARRACHA

Mais de treze mil alun os não terão escola no próximo ano lectivo

Mais de treze mil alunos do ensino secundário residentes nos distritos de Lisboa, Setúbal e Santarém, não terão escola em Outubro nem se sabe quando irão tê-la.

Este número foi divulgado esta manhã em conferência de imprensa por dirigentes do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, depois de um primeiro levantamento efectuado com elementos fornecidos pelos conselhos directivos da sua zona.

O número de 13 mil apurado para já pelo SPGL resulta do facto de nas áreas em crescimento populacional, nomeadamente cintura de Lisboa e Setúbal, Bombarral, Torres Vedras, Caldas da Rainha e Abrantes, o Ministério da Educação não ter construído em devido tempo as escolas secundárias absolutamente necessárias.

O plano de emergência anunciado pelo ministro Seabra em conferência de Imprensa, foi abandonado, segundo vêm afirmando os técnicos da Direcção-Geral do Equipamento Escolar que têm reunido com os conselhos directivos para definir a rede escolar.

Existiam, segundo informação do secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, quatro milhões de contos para a construção das doze escolas previstas no plano de emergência do próximo ano lectivo. Esta verba deixou de existir, não se sabe exactamente porquê, pelo que as doze escolas não serão construídas. Também deixaram de existir os 400 mil contos para grandes reparações absolutamente necessárias noutras escolas.

Das doze escolas previstas pensa-se que um mínimo de três – as secundárias do Fogueteiro, Vale da Telha e uma terceira – o ME tem ainda esperança de construir. Simplesmente nada até agora se viu fazer, pelo que, a serem construídas essas escolas, começarão a funcionar muito tardiamente no próximo ano lectivo.

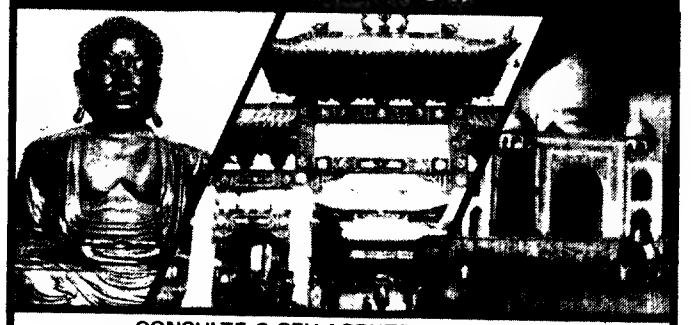
Além das duas referidas escolas, pensam os dirigentes sindicais que é inadiável a construção da Secundária de Massamá e das segundas fases das Secundárias da Cova da Piedade, Carnaxide, Paço de Arcos e Parede.

Como também deixou de existir a verba de 400 mil contos para reparações grandes e igualmente inadiáveis sem as quais os conselhos directivos não podem abrir as respectivas escolas, calcula-se que irá subir substancialmente em Outubro/84 o número de 13 mil alunos – correspondente a mais de 400 turmas que faltam nas áreas referidas – que não vão ter escola.

Como «medidas de emergência» o ME tem em vista colocar alunos do ensino secundário em escolas preparatórias que, estando também superlotadas, terão de formar turmas com elevado número de alunos do preparatório para assim poder «libertar» salas para os excedentes do secundário; e obrigar alunos do sétimo ano unificado (com 12 e 13 anos) a frequentar horários nocturnos. Em consequência destas «medidas» prevê-se que também a taxa de insucesso e de abono escolar aumente substancialmente no próximo ano lectivo. Nas zonas de província, onde a população escolar se desloca frequentemente de grandes distâncias, a falta de verba das autarquias para custear os transportes escolares, irá também contribuir enormemente para a elevação da taxa de abandono.

Viagem Especial
BULGARIA-CHECOSLOVAQUIA
DESCONTOS ESPECIAIS-PRESTAÇÕES-RESERVE JÁ!
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
MUNDIRAMA
VIAGENS E TURISMO, LDA
Rua do Crucifixo, 33 - 1100 Lisboa - PORTUGAL
Telefs: 360302, 328856
Telex 13389 Mundi P - Teleg. MUNDI
Op. Tur. Alv. nº 12 Estab. 1948

Descubra o ORIENTE
URSS e JAPÃO • URSS e INDIA
URSS e TAILÂNDIA
DESCONTOS ESP PRESTAÇÕES
Partidas em JUL/AGO/SET
RESERVE JÁ!



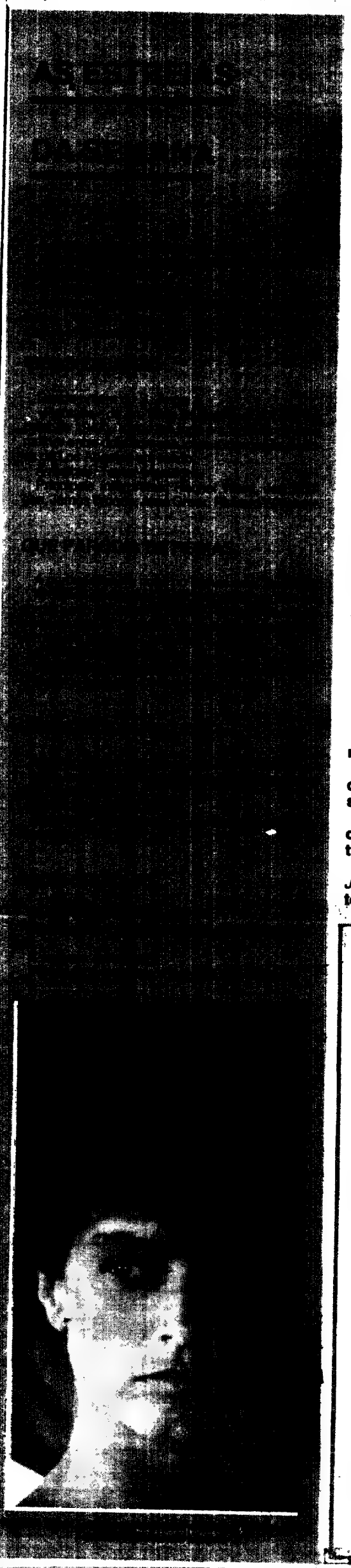
CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS
MUNDIRAMA
VIAGENS E TURISMO, LDA
Rua do Crucifixo, 33 - 1100 Lisboa - PORTUGAL
Telefs: 360302; 328856
Telex 13389 Mundi P - Teleg. MUNDI
Op. Tur. Alv. nº 12 Estab. 1948

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Cartaz

SUPLEMENTO
29 JUNHO
1984

CINEMA CINEMA **CINEMA** CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA



Zita Duarte numa cena de «*Jogo de mão*», um filme português que hoje estreia em Lisboa

Jogo de mão

A foto de Zita Duarte aqui por cima tem um tom duro, talvez mesmo uma certa violência, prometida ou sofrida, a foto não diz.

***Jogo de mão* é um filme dramático? É. Trata das histórias de quatro mulheres que tendem a ser *a* história *da* mulher, embora seja abusivo generalizar.**

Mas é um dramatismo na ponta da corda, na outra ponta da corda do humor. Digamos que a gente se ri com um nó de angústia à espera, lá ao fim.

Quatro histórias: desiguais no engenho e na força e daí que *Jogo de mão* não seja um filme completamente conseguido. Mas todas elas têm pontos altos, sobretudo quando o desgoste e a ternura se juntam.

Um trabalho de actores bastante homogéneo. Cumpre destacar, porém, Júlio César, São José Lapa, Zita Duarte, Isabel de Castro.

Segunda longa metragem de Monique Rutler, este filme português é para ver sem complacência porque foi feito com verticalidade. Merece a nossa presença não porque seja um filme português mas porque tem a ver connosco. Por inteiro.

Cinema Quarteto
(para maiores de 12 anos)

AS ESTRELAS

PAIXÃO	?
2001 – ODISSEIA NO ESPAÇO	★★★★
OS MARGINAIS	★★★★
OUTRA FORMA DE AMAR	★★★
POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO	★★★
FRANKENSTEIN JUNIOR	★★★
A EDUCAÇÃO DE RITA	★★★
JULIA	★★★
JOGO DE MÃO	★★
TRON	★★
10 – UMA MULHER DE SONHO	★★
VEIO DO OUTRO MUNDO	★★
O COMPANHEIRO	★★
YENTL	★★
INFIELMENTE TUA	★★
OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS	★★
MÚSICA NO CORAÇÃO	★
LAÇOS DE TERNURA	●
VIDAS EM JOGO	●

A «CHAVE»

★★★★ – Excepcional
★★★ – Bom
★★ – Interessante
★ – Desinteressante
● – A evitar

ALFAS TRIPLEX

— T. 806496

ALFA 1

PORKY'S II
de Bob Clarke
(para maiores de 16 anos)
(13.30, 16.15, 18.45, 21.30 e 0.15 h.)

ALFA 2

UMA CAMA PARA TRÊS
de Edward Zwick
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 0.15 h.

ALFA 3

O GUERREIRO SAGRADO
de Don Oscarelli
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30 h.

ALFA CLUB

OS MARGINAIS
de Francis Ford Coppola
Um fôlego de tragédia operática para uma história de violência adolescente. As noites são negras, as madrugadas confusas, a solidão aperta e a iniciação à morte é travessia a cumprir.
Francis Ford Coppola continua a fazer jus à afirmação de que é o maior cineasta do actual cinema americano.
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 23.45 h.

ALVALADE

— T. 897480

O GENDARME EM FÉRIAS
de Jean Girault
(para todos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

APOLO 70

— T. 763319

2001 — ODISSEIA NO ESPAÇO
de Stanley Kubrik
Matriz genial de todo o cinema moderno de ficção científica, este filme de Kubrick prova que o cinema pode ter uma profundidade quase ensaística e a fulgurância visual de uma ópera.
(não aconselhável a menores de 13 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.

ÁVILA

— T. 539930

O SENTIDO DA VIDA
de Terry Jones

SAI TODAS
AS SEXTAS-FEIRAS

Expresso

SUPLEMENTO

CINEMA CINEMA

CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

AS ESTREIAS

DA SEMANA

JOGO DE MÃO

A partir de logo à noite, no Quarteto.
Quatro histórias de mulheres colhidas no vivo da sociedade portuguesa.
A realizar: Monique Ruther.
Principais intérpretes: Júlio César, São José Lapa, Orlando Costa, Zita Duarte, Teresa Roby, Carlos Wallenstein e Isabel de Castro.

VIDAS EM JOGO

Desde ontem no S. Jorge 1.
«Remake» de um filme de Tourneur *(Out of the past,* de 1947), *Vidas em jogo* é a história de uma mulher entre dois homens, com a corrupção política de Los Angeles em fundo.
A realizar: Taylor-Mackford.
Principais intérpretes: Rachel Ward, Jeff Bridges, James Woods, Jane Greer, Richard Widmark.

QUE PARÓDIA DE FÉRIAS

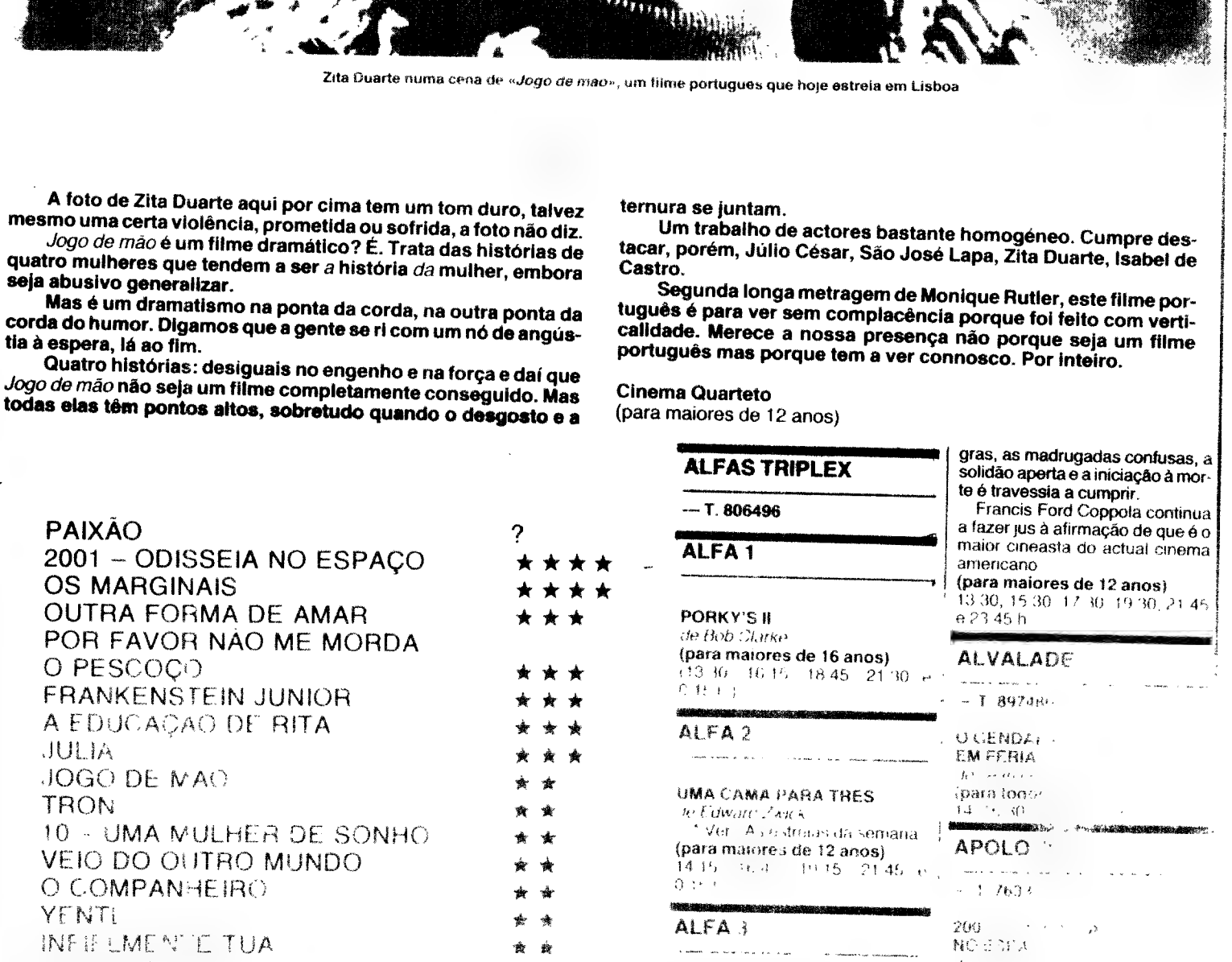
A partir de logo à noite no Nimas e no Terminal.
As férias planeadas até ao segundo podem decorrer perto do caos? Podem. Pelo menos nesta comédia estival baseada numa história publicada no célebre *National Lampoon.*
A realizar: Harold Ramis.
Principais intérpretes: Chevy Chase, Beverly, D'Angelo, Imogene Coca e Randy Quaid.

UMA CAMA PARA TRÊS

A partir de logo à noite no Alfa 2 e no Mundial.
Uma comédia em torno de uma mulher que tinha dois maridos.
A realizar: Edward Zwick.
Principais intérpretes: Dyan Cannon e Barry Newman.

FOGO CRUZADO

Desde ontem no Politama.
Um *Western* (spaghetti?) rigorosamente anónimo.
A realizar: John Byrd.
Principais intérpretes: Craig Hill, Ken Wood.



Zita Duarte numa cena de «*Jogo de mão*», um filme português que hoje estreia em Lisboa

Rachel Ward, a protagonista de «*Vidas em jogo*» que ontem estreou em Lisboa

A foto de Zita Duarte aqui por cima tem um tom duro, talvez mesmo uma certa violência, prometida ou sofrida, a foto não diz.

Jogo de mão é um filme dramático? É. Trata das histórias de quatro mulheres que tendem a ser *a* história *da* mulher, embora seja abusivo generalizar.

Mas é um dramatismo na ponta da corda, na outra ponta da corda do humor. Digamos que a gente se ri com um nó de angústia à espera, lá ao fim.

Quatro histórias: desiguais no engenho e na força e daí que *Jogo de mão* não seja um filme completamente conseguido. Mas todas elas têm pontos altos, sobretudo quando o desgosto e a ternura se juntam.

Um trabalho de actores bastante homogéneo. Cumpre destacar, porém, Júlio César, São José Lapa, Zita Duarte, Isabel de Castro.

Segunda longa metragem de Monique Rutler, este filme português é para ver sem complacência porque foi feito com verticalidade. Merece a nossa presença não porque seja um filme português mas porque tem a ver connosco. Por inteiro.

Cinema Quarteto
(para maiores de 12 anos)

PAIXÃO	?
2001 – ODISSEIA NO ESPAÇO	★ ★ ★ ★
OS MARGINAIS	★ ★ ★ ★
OUTRA FORMA DE AMAR	★ ★ ★
POR FAVOR NÃO ME MORDA	
O PESCOÇO	★ ★ ★
FRANKENSTEIN JUNIOR	★ ★ ★
A EDUCAÇÃO DE RITA	★ ★ ★
JULIA	★ ★ ★
JOGO DE MÃO	★ ★
TRON	★ ★
10 – UMA MULHER DE SONHO	★ ★
VEIO DO OUTRO MUNDO	★ ★
O COMPANHEIRO	★ ★
YENTL	★ ★
INFIELMENTE TUA	★ ★
[illegible] DEVEM ESTAR	★ ★
[illegible]	★
[illegible]	●
[illegible]	●

★ ★ ★ ★ – [illegible]
★ ★ ★ – [illegible]
★ ★ – Interessante
★ – Desinteressante
● – A evitar

ALFAS TRIPLEX
— T. 806496

ALFA 1

PORKY'S II
de Bob Clarke
(para maiores de 16 anos)
13.30 16.15 18.45 21.30 e 0.15 h

ALFA 2

UMA CAMA PARA TRES
de Edward Zwick
* Ver Artes e Letras da semana
(para maiores de 12 anos)
14.15 16.45 19.15 21.45 e 0 [illegible]

ALFA 3

[illegible] AGRADO
[illegible]

[illegible]

OS MARGINAIS
de [illegible] Coppola
Um trabalho de tragédia operática para uma história de violência adolescente. As noites são negras, as madrugadas confusas, a solidão aperta e a iniciação à morte é travessia a cumprir.
Francis Ford Coppola continua a fazer jus à afirmação de que é o maior cineasta do actual cinema americano
(para maiores de 12 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.45 e 23.45 h

ALVALADE
— T. 897[illegible]
O GENDA[illegible]
EM FÉRIA
de [illegible]
(para todos
14.[illegible]

APOLO
— T. 76[illegible]
200
NO[illegible]

CINEMA CINEMA CINEMA CINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMACINEMA

Cinema inglês na Cinemateca

Prossegue na Cinemateca Portuguesa o ciclo de cinema inglês que encerra a temporada na Barata Salgueiro. Esta semana está prevista a seguinte programação:

Dia 29
18.30 h – *Henry V*
de Laurence Olivier (1944)
21.30 – *Hamlet*
de Laurence Olivier (1948)

Dia 30
15.30 h – *Hamlet*
de Laurence Olivier (1948)
18.30 h – *Black Narcissus*
(Quando os Sinos Dobram)
de Michael Powell e Emeric Pressburger (1946)
21.30 h – *Small Back Room*
(O Seu Pior Inimigo)
de Michael Powell e Emeric Pressburger (1949)

Dia 2
18.30 h – *Black Narcissus*
de Michael Powel e Emeric Pressburger (1946)
21.30 h – *Small Back Room*
de Michael Powell e Emeric Pressburger (1949)

Dia 3
18.30 h – *Noose*
de Edmond T. Greville (1948)
21.30 h – *Oliver Twist*
(As Aventuras de Oliver Twist)
de David Lean (1948)

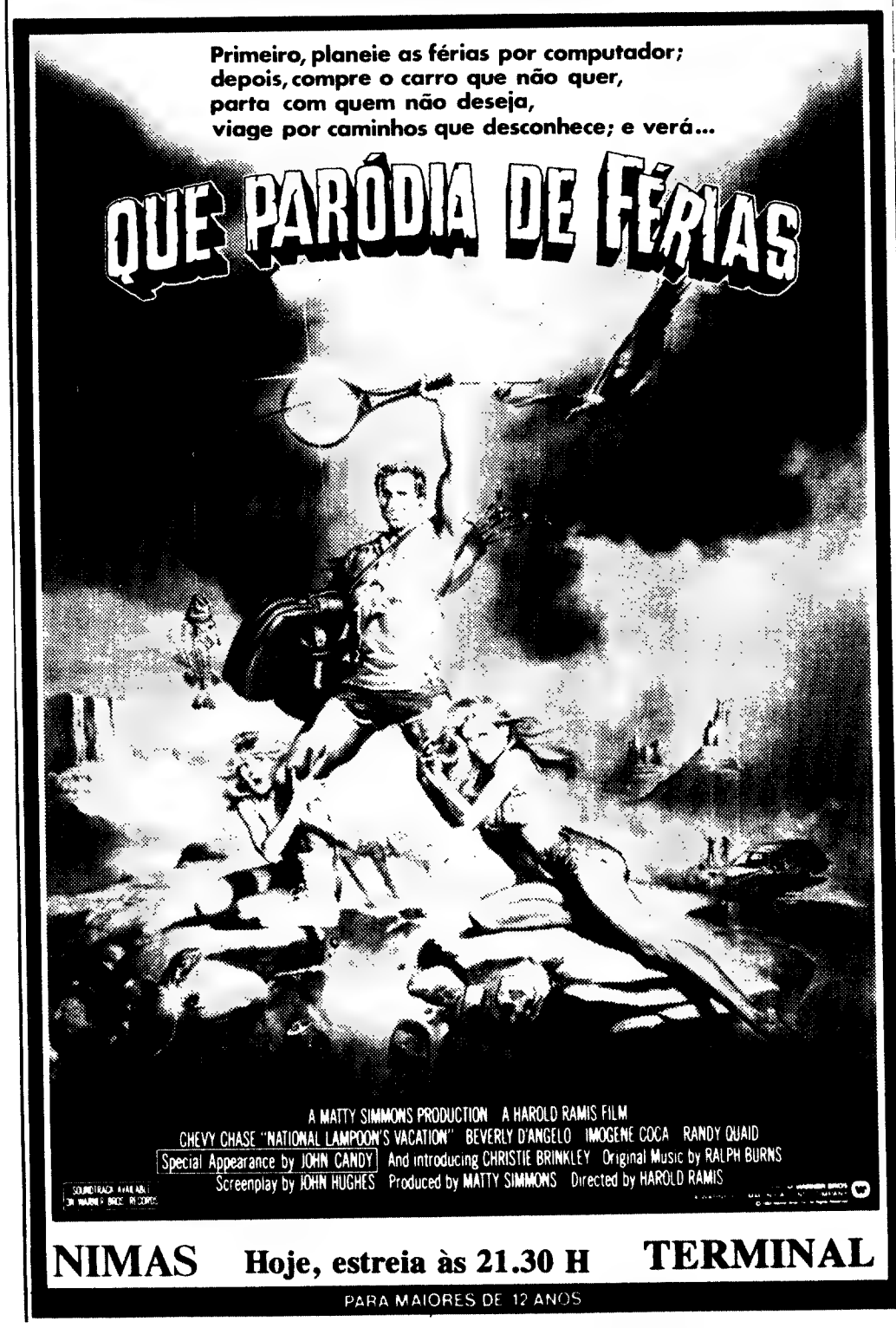
Dia 4
18.30 h – *Oliver Twist*
de David Lean (1948)
21.30 h – *Red Shoes*
(Os Sapatos Vermelhos)
de Michael Powell e Emeric Pressburger (1948)

Laurence Olivier, protagonista e realizador de *Hamlet* que, hoje à noite e amanhã à tarde, pode ser visto na Cinemateca

Dia 5
21.30 h – *The Third Man*
(O Terceiro Homem)
de Carol Reed (1949)

ENCONTRO COM O CINEMA PORTUGUÊS

Na quinta-feira, dia 5, às 18 h, a sessão de encontro com o cinema português é ocupada por dois filmes documentais de Manuel Costa e Silva: o notável *Festa Trabalho e Pão em Grijó de Parada* e *Madeneia*.



(para maiores de 18 anos)
14.45, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

AVIS

— T. 547163

TRON
de Steven Lisberger
O grafismo dos computadores chegou ao cinema. Narrativamente não muito brilhante mas imageticamente revolucionário, eis um filme que já está na História do Cinema.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

BERNA

— T. 776098

PORKY'S II
de Bob Clarke
(para maiores 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CALEIDOSCÓPIO

— T. 795093

CAPITÃO SEM BARCO
Norman Taurog
(para todos)
14, 16,30, 19 e 21.30 h.

CAPITÓLIO

— T. 372358

DELÍRIOS PORNOGRÁFICOS
(interdito a men. 18 anos)
15, 17, 19, 21 e 23 h.

CASTIL

— T. 530194

10 — UMA MULHER DE SONHO
de Blake Edwards
Num filme aparentemente destinado a projectar Bob Derek, Blake Edwards conduz os acontecimentos com uma ironia deliciosa.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.
aos sábados também às 24 h.

CINEBLOCO

— T. 556824

LAÇOS DE TERNURA
de James L. Brooks
O mais oscarizado filme do ano não é senão um televisivo folhetim chorão.
Claro que Debra Winger, Shirley MacLaine e Jack Nicholson são notáveis, mas isso não levanta o filme da obscenidade familiar que o encharca.
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

CINE 222

— T. 579460

JÚLIA
de Fred Zinneman
Vanesa Redgrave e Jane Fonda num filme em que o amor é múltiplo e insuspeitado. A reposição de um razoável êxito, aqui há uns anos.
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

CITY CINE

— T. 549999

FRANKENSTEIN JÚNIOR
de Mel Brooks
Trata-se certamente do melhor dos filmes de Brooks, divertida incursão nos filmes de terror dos anos 30, homenageados pelo lado da comédia.
(não acons. men. 13 anos).

CONDES

— T. 322523

CIDADE EM PÂNICO
de Michael Wadleigh
(para maiores de 18 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

EDEN

— T. 320768

O ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL
de John Sturges
(não acons. men. 13 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO

— T. 555134

OS DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS
de Jamie Uys
Há mais de um ano em exibição, eis um filme cujo sucesso (aliás não exclusivo de Portugal — em França foi um dos campeões de receita de 1983!) é um daqueles casos de difícil explicação. Trata-se de uma comédia agradável, produzida no Botswana, onde se junta uma filosofia do tipo «bom selvagem **«versus»** malefícios da civilização com um humor simples e nem sempre conseguido. Mas o público aderiu e ei-lo que prossegue uma invejável carreira.
(não acons. men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.
Sábados e domingos: 15, 17, 19 e 21.30 h.

ESTÚDIO 444

— T. 779095

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
(para maiores de 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

PAPILLON
de Franklin Schaffner
(não acons. men. 13 anos)
15, 18, 21.30 e 24 h.

SALA 2

PARAÍSO AZUL
de Stuart Gillard
(não acons. men. 13 anos)
14.30, 16.30, 19, 21.30 e 24.45 h.

IMPÉRIO

— T. 555134

A FILHA DE RYAN
de David Lean
(não acons. men. 13 anos)
15.15 e 21.15 h.

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

MÚSICA NO CORAÇÃO
de Robert Wise
A família Trapp num filme musical que fez enorme sucesso mas não está no galarim do género.
(para todos).
15.15, 18.30 e 21.30 h.

SALA 2

PAPILLON
de Franklin Schaffner
(não acons. men. 13 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h.

LONDRES

— T. 801313

INFIELMENTE TUA
de Howard Zieff
Uma comédia agradável em torno de equívocos conjugais, com o ciúme a conjugar o verbo rir. Duddley Moore não desilude os seus fiéis (onde não me incluo) Nastassja Kinski é capaz de melhor.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

MUNDIAL

— T. 538743

UMA CAMA PARA TRÊS
de Edward Zwick
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

NIMAS

— T. 574362

QUE PARÓDIA DE FÉRIAS
de Harold Ramis
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

ODEON

— T. 326283

MAD MAX
de George Miller
(interdito a men. 18 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h.

OLÍMPIA

— T. 325309

MATULÕES ALUGAM-SE
(interdito a men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14 h.

PATHÉ

— T. 821933

FURACÃO NO ASFALTO
de Corey Allen
(interdito a men. 13 anos)
14, 16.30 e 21.30 h.

POLITEAMA

— T. 326305

FOGO CRUZADO
de John Byrd
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

QUARTETO

— T. 771378
NOTA: os horários, ao sábado, são alterados.

SALA 1

OUTRA FORMA DE AMAR
de Károly Mákk
Na Hungria de 1958, uma mulher personifica a margem política e sexual (a uma certa dissidência, a um certo desejo de verdade, conjuga-se uma paixão homossexual): **Outra forma de amar** é um constante testemunho de uma realidade magiar, na linha do que o cinema hungaro já nos habituou
Excelente trabalho dos actores, com relevo para Jadviga Jankowska-Ciéslak.
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

SALA 2

PAIXÃO
de Jean-Luc Godard

Que dizer de um filme como este? Que me impressionou, comoveu, perturbou, inquiriu, confundiu?

Não é possível dizer se é obra-prima ou beco sem saída: mas é forçoso afirmar que quem quer que goste de cinema não passa por ele incólume

(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19, 21.30 h.

SALA 3

JOGO DE MÃO
de Monique Rutler
* Ver «Destaque»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.15 h.

SALA 4

IDENTIFICAÇÃO DE UMA MULHER
de Michelangelo Antonioni
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.15 h.

QUINTETO

— T. 573407

VEIO DO OUTRO MUNDO
de John Carpenter

Com um argumento pleno de potencialidades o que fez Carpenter? Explorou a fundo a tecnologia dos efeitos especiais (excelentes e terríficos) mas não soube segurar com ambas as mãos o fulcro da questão: os monstros são aqui literalmente os **outros** ou até **eu** mesmo.
14.30, 16.45 19 e 21.30 h.

ROMA

— T. 889192

O AMANTE DE LADY CHATTERLEY
de Just Jaeckin
(interdito a men. 13 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h.

ROXY

— T. 548560

LAS VEGAS, CIDADE IMPLACÁVEL
de Matt Cimber
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h.

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

VIDAS EM JOGO
de Taylor-Hackford

Salada turístico-romântico-policial, sem ideias, nem nervo, nem nada.

Rachel Ward é bonita mas é só.
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h.

SALA 2

YENTL
de Barbra Streisand

Uma história curiosíssima (uma jovem que se disfarça de homem para poder estudar nas rígidas comunidades judaicas do princípio do século) que Barbra Streisand delapida em parte mercê de uma evidente falta de «mão» e da cedência ao estatuto de cantora que neste filme, convinha muito pouco.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21 45 h.

SALA 3

O COMPANHEIRO
de Peter Yates

Dois actores de génio (Albert Finney e Tom Courtenay) justificam a visita mas Yates ainda não é desta que se livra do labéu de mero funcionário da realização.
(para maiores de 12 anos)
14, 16.15, 18.30 e 21.15 h.

7.ª ARTE

— T. 730715

O SENTIDO DA VIDA
de Terry Jones
(para maiores de 18 anos)
14.30, 17, 19.10, 21.30 e 23.30 h.

STAR

— T. 804210

A EDUCAÇÃO DE RITA
de Lewis Gilbert

Ele é um professor universitário de meia idade, ébrio e desiludido; ela é uma jovem cabeleireira desejosa de sair da vulgaridade. Ele ensina-lhe literatura; ela ensina-lhe vitalidade.

Um argumento, que até é um tanto banal, tratado com subtileza e sem concessões por Lewis Gilbert.

Ele é Michael Caine, ela é Julie Walters, ele é comedido e sólido, ela é exuberante e quase comovente.
(para maiores de 12 anos)
15, 18.15 e 21.30 h.;
sábados e domingos: 14.30, 16.45, 19 e 21.30 h.

TERMINAL

— T. 371573

QUE PARÓDIA DE FÉRIAS!
de Harold Ramis
* Ver «As estreias da semana»
(para maiores de 12 anos)
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30 h

TIVOLI

— T. 570595

PORKY'S II
de Bob Clarke
(para maiores de 16 anos)
14, 16 30, 19 e 21.30 h.

VOX

— T. 880808

MÚSICA NO CORAÇÃO
de Robert Wise
* Ver nota crítica no espaço do Las Vegas-1.
(para todos)
14.30, 18 e 21.30 h.

XENON

— T. 368480

POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO
de Roman Polanski

A brilhante sátira aos filmes de vampiros, senhores corruptores que, do seu castelo, lançam a maldição no seio do povo.

O próprio Polanski e a bela Sharon Tate partilham os principais papéis com Jack McGowran no lunático professor, figadal adversário dos vampiros, que acaba contribuindo para a sua difusão por todo o mundo.
(não acons. men. 13 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h.

Adelaide João e Joaquim Manuel Dias em «*Manhã submersa*» que hoje, na SPA, encerra o ciclo Lauro António organizado pelo ABC-Cineclube de Lisboa

...E AINDA

Neste espaço procuramos divulgar a programação dos cineclubes e, em geral, das associações culturais com actividades no campo do cinema. Para tanto, todas as informações deverão ser enviadas para **Jorge Leitão Ramos, «Diário de Lisboa», R. Luz Soriano – 1200 LISBOA.**

ABC – CINECLUBE DE LISBOA

Encerramento do ciclo Lauro António, hoje, às 18.15h, na Sociedade Portuguesa de Autores, com a exibição de **Manhã submersa.**

CINEMA SOVIÉTICO NO AR.CO.

Chega ao fim o ciclo de cinema soviético a decorrer no AR.CO. (R. Santiago, 18-Lisboa): hoje, às 21.45h, exibe-se a segunda parte de **Ivan, o Terrível** de Sergei Eisenstein.

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL – URSS

Hoje, às 21.30h, na sede da Associação (R.S. Caetano, 30-Lisboa), vão passar três documentários rodados na URSS:

A arte da Rússia
Um castelo em herança
Galeria Tretiakov

CINECLUBE DE VISEU

Amanhã, ás 15h, na sede do C.C.V. (Av. António José d'Almeida, 9-1.º dt.º), exibe-se o filme **Os viajantes da noite** de Amos Poe.

MIFEST 84 NO PORTO

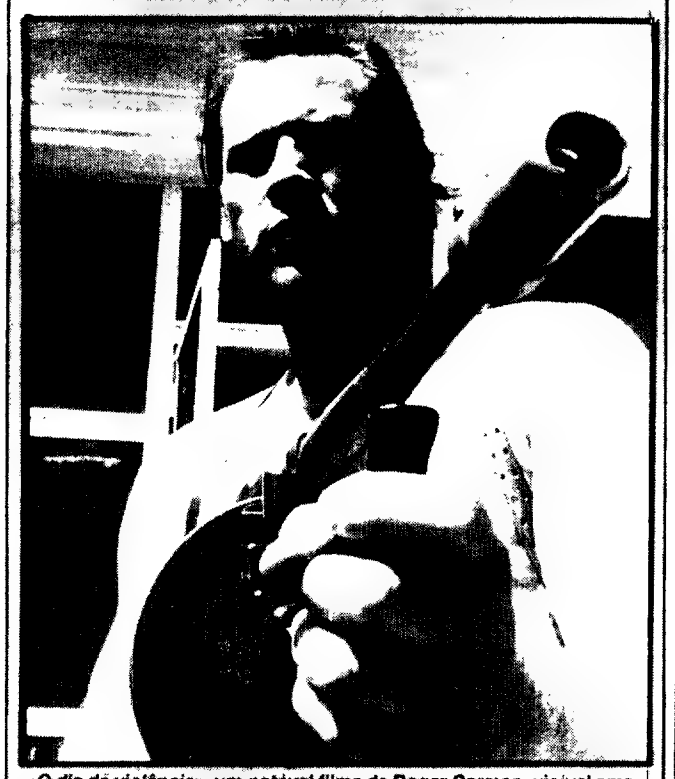
Prossegue no Porto o MIFEST 84, com sessões no Auditório Nacional Carlos Alberto, às 15.30 e 21.30h. Eis o programa para esta semana:

Dia 29 – **... E justiça para todos** de Norman Jewison
Dia 30 – **Os incorruptíveis contra a drogas** de William Friedkin
Dia 1 – **A fúria** de Brian de Palma
Dia 2 – **Assalto à 13.ª esquadra** de John Carpenter
Dia 3 – **Quanto mais quente melhor** de Billy Wilder
Dia 4 – **O amigo americano** de Wim Wenders
Dia 5 – **Charlie Chan e a maldição da rainha** de Clive Donner.

MEIA-NOITE

SEXTA-FEIRA 29

Difamação de Alfred Hitchcock (Quinteto, 24 h)
O casamento de Maria Braun de Rainer W. Fassbinder (City Cine, 23.45 h)
Aqui há gato de Luigi Comencini (Quarteto, 23.30 h)
Os vagabundos de Nova Iorque de Philip Kaufman (Quarteto, 23.30 h)
Os incorruptíveis contra a droga n.º 2 de John Frankenheimer (Cine 222, 24 h)
Identificação de uma mulher de Michelangelo Antonioni (Estúdio 444, 24 h)
Um dia de cão de Sidney Lumet (Turim, 24 h)
O sargento da força 1 de Sam Fuller (Zodíaco, 24 h).



***«O dia da violência»*, um notável filme de Roger Corman, visível amanhã, às 00.45 h, no Quarteto**

SÁBADO 30

Um homem na sombra de Joseph Losey (City Cine, 23.45 h)
O dia da violência de Roger Corman (Quarteto, 00.45 h)
O cowboy da meia-noite de John Schlesinger (Quarteto, 00.45 h)
Os incorruptíveis contra a droga n.º 2 de John Frankenheimer (Cine 222, 24 h)
Identificação de uma mulher de Michelangelo Antonioni (Estúdio 444, 24 h)
O sargento da força 1 de Sam Fuller (Zodíaco, 24 h).

DOMINGO 1

A coleccionadora de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30 h)
Nosferatu de Werner Herzog (Quarteto, 23.30 h)
Sangue frio em água quente de Stuart Rosenberg (Quarteto, 23.30 h)
Os diabos de Ken Russell (Quinteto, 24 h)
Os incorruptíveis contra a droga n.º 2 de John Frankenheimer (Cine 222, 24 h).

SEGUNDA-FEIRA 2

A coleccionadora de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30 h)
Nosferatu de Werner Herzog (Quarteto, 23.30 H)
Sangue frio em água quente de Stuart Rosenberg (Quarteto, 23.30 h)
Insólito destino de Lina Wertmuller (Quinteto, 24 h).

TERÇA-FEIRA 3

A coleccionadora de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30 h)
Nosferatu de Werner Herzog (Quarteto, 23.30 h)
Sangue frio em água quente de Stuart Rosenberg (Quarteto, 23.30 h)
O monstro de Walerian Borowczyk (City Cine, 23.45 h).

QUARTA-FEIRA 4

A coleccionadora de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30 h)
Nosferatu de Werner Herzog (Quarteto, 23.30 h)
Sangue frio em água quente de Stuart Rosenberg (Quarteto, 23.30 h)
Os parasitas da morte de David Cronenberg (Quinteto, 24 h).

QUINTA-FEIRA 5

A coleccionadora de Eric Rohmer (Quarteto, 23.30 h)
Nosferatu de Werner Herzog (Quarteto, 23.30 h)
Sangue frio em água quente de Stuart Rosenberg (Quarteto 23.30 h)
Batalha além das estrelas de Jimmy T. Murakami (Quinteto 24 h).

TEATRO TEATRO **TEATRO** TEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEATROTEAT

«MARAT/ SADE»

de Peter Weiss

... Como sempre acontece quando o mundo social está em mudança, os admiradores do antigo regime fizeram contas á vida, trémulos ou não, aceitaram como válida a ideia de um governo republicano. Outros, livres e cautelosos, que semper haviam desejado o fim da realeza, tornaram-se discretos e medrosos guardadores de bens. O povo exige o necessário: pão, lenha, azeite, carne, velas; e é desta exigência gritada nas ruas que os agitadores políticos mais ousados proclamam ser um dever do governo obrigar os ricos a distribuirem as suas riquezas. Marat é dos que pensam que é preciso massacrar os ricos e que só um governo de homens do povo pode governar o povo. A intriga instala-se no Poder; os generais conspiram; a França é um território ameaçado. E como a intriga não é modo da governo, os revolucionários chamam à insurreição.

Os bem pensantes e eloquentes Girondinos sofrem a derrota na Convenção e os ideiais da República podem finalmente ser legislados. Mas o pão continua a faltar e os protestos são um coro de vozes indiscriminadas. Está-se em Maio/Junho de 1793. Criam-se decretos de fixação de preços dos bens de consumo e, em particular, sobre o trigo. Os intermediários e açambarcadores são severamente punidos. Os produtores são obrigados a declarar a quantidade e a natureza das suas produções, e a vendê-las em mercados públicos. Os Municípios devem encarregar-se da fiscalização económica. A mão-de-obra e os salários são rigorosamente protegidos. A Bolsa, os Bancos e Casa de Câmbio são fechados. O ouro é requisitado. Mas a Burguesia francesa não é uma classe nacional e tem os seus apoios nos banqueiros da Europa. A pouco e pouco o papel-moeda desvaloriza e quem o tem em grandes quantidades troca-o por letras de câmbio, a única garantia de valor no estrangeiro. A Convenção decreta que são declarados traidores todos os franceses que depositem os seus valores nos bancos dos países em guerra com a França. Mas a traição é já um sinal de novos acontecimentos. Os portos são bloqueados, acendem-se lutas no interior do país e os girondinos conspiram em Caen. No dia 13 de Julho de 1793, sábado, Charlotte Corday apresenta-se três vezes à porta de Marat. Encontra-o em repouso dentro duma banheira e dum só golpe apunhalou-o no peito.

...

E seguiu-se a época do terror, tempo de um afrontamento mais severo entre pobres e ricos. E, depois, uma nova época, época de caça aos Jacobinos e demais revolucionários. Harmoniza-se novamente a especulação, o roubo, o vício e a corrupção.

«Marat/Sade»: Carlos Paulo

ABC

Parque Mayer
Tel. 366745

(De terça a sábado às 20.30 e 23.00, domingos e feriados também às 16.00).
«É TUDO A ROUBAR», original de Eduardo Damas e Carlos Coelho, música de Manuel Paião, Casal Ribeiro e Mike Sargeant, encenação de Carlos Coelho e interpretação de Nicolau Breyner, Carlos Coelho, Simone de Oliveira, Tony de Matos, Paulo Monteiro, Maria Tavares, Carlos Areia, Spina e Rosa do Canto.

Teatro Aberto

P. de Espanha
— Tel. 770969

(De terça a sábado às 21.45, domingos às 16.00)
O Novo Grupo de Teatro apresenta a peça:
«CONFISSÃO NUMA ESPLANADA DE VERÃO» de Anton Tchekov, August Strindberg, Luigi Pirandello e Samuel Beckett, versão de Luís Francisco Rebello e Mário Viegas, direcção de Mário Viegas, cenografia de Francisco Pestana, Mário Viegas e Melim Teixeira e interpretação de Carmen Dolores, Francisco Pestana, Mário Viegas e Melim Teixeira, Isabel Roxo, Carlos Pisco e Artur Mendonça.

Comuna

Praça de Espanha —
Tel. 720818

(De segunda a sábado às 21h30, domingos às 16h00.)

«Leôncio e Lena na Estalagem de Minradolina»

«MARAT/SADE» de Peter Weiss. Encenação de João Mota, tradução de Luiz Vasco, versão portuguesa de Abel Neves, dramaturgia de João Mota e Abel Neves, música de Eduardo Pais Mamede e José Pedro Caiado e interpretação de Amélia Videira, Amélia Varejão, Abel Neves, Almeno Gonçalves, André Bruno, António Melo, Carlos Paulo, Carmen Marques, João Mota, Joel Constantino, Jorge Costa, Jorge Loureiro, José Pedro Gomes, Marques Arede, Paulo Ferreira e Carlos Walenstein no papel de Marquês de Sade. Execução musical a cargo de Carlos Delgado, Cecília Sousa, Abílio Apolinário, Jorge Costa e Manuel Lourenço (flauta).

Café Teatro

O Grupo «Teatro do Século», apresenta (de quinta a sábado às 23h30), o seu espectáculo: «DOCEMILA», encenação de Guilgerme Filipe, cenografia de Élio Cordeiro e Luís Camões, interpretação de João Grosso e Edgar Sá, com João C.R. ao piano e Pedro Rijo no saxofone.

Sala 3

Sábados e Domingos às 11h00 e 15h00

A Companhia de Teatro «O Bando» apresenta a peça: **«TRÁGICOS E MARÍTIMOS»**, texto de João Brites, encenação e cenografia de João Brites, músicos: Paulo Eloy e Jorge Laurentino e interpretação de Cândido Ferreira, Maruga, Maria Antónia Terrinha e Raul Atalaia.

Igreja N. S.ª da Conceição dos Cardais

Rua do Século, 123

O Teatro do Mundo, apresenta em estreia, dia 29, a peça: **«A TROCA»** de Paul Claudel, encenação de Jean-Pierre Tailhade, tradução de Luiza Neto Jorge, e interpretação de Manuela de Freitas, Fernanda Alves, Cucha Carvalheiro e Carlos Medeiros.

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo,
30-A — Tel. 538180

(Terça a sábado às 21.30, domingos também às 16.00).
SUPERSILVA de Ray Conney, encenação de João Mota, cenografia de Octávio Clérigo e interpretação de Raul Solnado, Rui Mendes, Luís Alberto, Luís Mata, Igor Sampaio, Dulce Guimarães, Manuela Carlos e José Renato Solnado.

Maria Vitória

Parque Mayer — Telef. 361740

(De segunda a sábado às 20h30 e 22h45, domingos e feriados também às 16h00) **«O BEM TRAMADO»**, original de Henrique Santana, César de Oliveira, Rogério Bracinha e Augusto Fraga. Interpretação de Eugénio Salvador, Florbela Queiroz, Carlos Cunha, Natalina José, Marina Mota, e a colaboração de Varela Silva.

Teatro do Bairro Alto

SALA MANUELA PORTO
R. Tenente Raul Cascais, 1-A
— Tel. 661515/669205

A peça: **MAGDALENA LÊ UMA CARTA»** de Jaime Salazar Sampaio, numa encenação de Rogério de Carvalho, cenografia de José Castanheira; e interpretação de Glicínia Quartin.

D. Maria II

Rossio — Tel. 323310

(De terça a sábado às 21.30, sábados e domingos também às 16.00).
«A CARROÇA DO PODER» de Bernard Shaw. Encenação, cenários e figurinos de Herlander Peyroteo, interpretação de Rui de Carvalho, Lígia Teles, Mário Pereira, Carlos Cabral, Vítor Ribeiro, António Rama, António Anjos, Costa Ferreira, Irene Isidro, Alberto Vilar, Catarina Avelar, Barroso Lopes, Paula Mora e António Sarmento.

Sala Experimental

(Sábados às 15.15, domingos às 11.00)
O Grupo de Teatro «A Lanterna Mágica» apresenta o seu espectáculo de marionetas, com a peça:
«A ILHA DO REI SONO» de Norberto Ávila, com música de Rui Rocha, direcção e encenação de Isabel Andrea, cenografia de Zé Ramalho, bonecos de Isabel Andrea e manipulação e interpretação de Isabel Andrea, António Gualdino, Teresa Diniz, Zé Ramalho, Maria Patrício, José Henrique Neto e Fernanda Ricardo.
De terça a sábado pelas 21h45, domingos pelas 16h00): **«PÖE OU O CORVO»** de Fiama Hasse Pais Brandão, numa encenação de Jorge Listopad, cenografia de Garizo do Carmo e interpretação de Guida Maria, Luz Franco, Maria Amélia Matta e Guilherme Filipe.

«Preparadises sorry now»: de Fassbinder

«Poe ou o Corvo»: Guida Maria e Luz Franco

TROTEA TEATROTEATRO TEA

Teatro da Graça

Trav. de S. Vicente, 11 (à Graça)
Tel. 875626

O Grupo de Teatro Hoje apresenta de terça a sábado pelas 21.30, domingos às 16.00, a peça:

«COMÉDIA DE HORRORES» de Joe Orton. Encenação de Carlos Fernando, cenários e figurinos de Dalton Salem Assef, tradução de Manuel João Gomes e interpretação de Carlos Fernando, Dalton Assef, Filipe Domingues, Isabel Amaro, José Ananias, José Eduardo e Lima Morgado.

Teatro Experimental de Cascais

ESPAÇO TEC

Avenida Marechal Carmona, 6-B — CASCAIS

(Sextas às 21.30, sábados às 15.30 e às 21.30, domingos às 15.30 e 17.30).

CHORAR PARA RIR de Marcel Sabourin, com encenação de José Caldas, tradução de Graça Vilhena, cenografia e figurinos de José António Cardoso, música de Luís Pedro Fonseca e interpretação de Carlos Freixo, Fernando Corte-Real, Luiz Paulo e Paulo B.

Teatro Livre

Rua Leão de Oliveira, 1
(ao Calvário) — Tel. 366387

(De quinta a sábado às 21.45, domingos às 16.00 e 21.45)

ANTÓNIO ALEIXO, POETA DO POVO, colagem de textos de António Aleixo, com encenação, dramaturgia e direcção de Ruy de Matos, música de Filipe Trigo e interpretação de Agostinho Macedo, António Crispim, Carlos Fernandez, Carlos Macedo, Clemente Santos, Fernando Guerreiro, Henrique José, José Capela, Kim Cachopo, Maria João Vieira, Natália Teles, Paulo de Almeida e Zita Esteves

TEATRO VASCO SANTANA

Entrecampos
Tel. 768609

O Teatro Estúdio de Lisboa, apresenta a peça:

«De terça a sábado às 21.30, domingos às 16.00)

«QUANDO A BANDA TOCAR» — Versão integral — de Luzia Maria Martins, encenação de Luzia Maria Martins, cenografia de Fernando Filipe, efeitos musicais de Pedro Osório Maia, interpretação de Helena Félix, Joaquim Rosa, Fernanda Montemor, Adelaide João, Laurinda Ferreira, Carlos Mourato, Jorge Sequerra e Luís Beira.

— Exposição comemorativa dos 20 anos de actividade do Teatro Estúdio de Lisboa.

ESPECTÁCULOS DE CAFÉ-TEATRO

B'Arte

R. São Boaventura, 16 (ao Bairro Alto)
Tel. 324266

«BEM MAL VINDO À NOITE», com António Vasco, Luiz Cruz e música de Fernando Guiomar.

Sketch Pub

R. da Adiosa, 17 (Alfama)
Tel. 875111

(Sextas e sábados às 23h30) **«LISBOA EM CUECAS»**, com Fernando Gomes, Isabel Gomes e Sérgio António, ao piano.

Ocarina

Trav. Poço da Cidade, 40
(ao Bairro Alto) — Tel. 578320

«BOA NOITE, LUA NOVA», com Clara Pinto Correia, Elsa Bruxelas, João Lucas, Maria João Soromenho e Pedro Salgado.

REPRESENTAÇÕES ESPECIAIS

CASA DA MADEIRA

R. do Século, 65
— Tel. 367080

O Grupo de Teatro «MAISUM», estreia no dia 28 pelas 21h30, a peça: **«PREPARADISE SORRY NOW»**, de Rainer Werner Fassbinder, tradução de Anabela Mendes e Leonor Sá, figurinos de Joana de Almeida, encenação de Rogério de Carvalho e interpretação de Ávila Costa, Carlos Paula Vasconcelos, Helena Serrão, José Lopes e Silvina Pereira.

FÁBRICA DE CERÂMICA LUSITANA

R. do Arco Cego, 88
— Tel. 730511

(De quartas a sábados, pelas 21H00.)

O «Teatro da Caixa», apresenta a peça:

«O AVARENTO» de Moliére.

Encenação de Adolfo Gutkin, cenografia de José Manuel Castanheira, música original de Carlos Paredes, figurinos de Fátima de Sousa e interpretação de todo o elenco do Grupo de Teatro da Caixa Geral de Depósitos.

GOTA

R. de S. Mamede, 19 (ao Largo do Caldas)

O Grupo de Teatro Oficina do Grotesco, apresenta:

(Sextas-feiras às 21h30).

ACOITA-TE AQUI AO MEU LADO, criação e interpretação de Maria Morais e Luiz Beato.

(Sábados às 21h30, Domingos às 17h00).

NÃO HÁ CRISE, criação e interpretação de Maria Morais, Luiz Beato e Mário Lisboa. Música de João Leitão.

REITORIA DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Alameda de St.º António dos Capuchos, 1 (ao Campo Mártires da Pátria)
Tel. 464260 das 15-17h e 545434 das 19-21h)

O Grupo de Teatro da Universidade Técnica de Lisboa, apresenta o seu espectáculo: **«LEÔNCIO E LENA NA ESTALAGEM DE MIRANDOLINA»** de Georg Buchner/Carlo Goldoni, numa encenação de Jorge Listopad e interpretação-a cargo dos elementos daquele Grupo.

MÚSICA

Gala do «Met» na RTP 2

Esta semana musical terá como característica fundamental, no que respeita à música, o ser dedicada ao canto. Teremos, assim, na RTP a transmissão da Gala Comemorativa do Centenário do Metropolitan Opera House e mais um episódio da série italiana dedicada à vida e à obra de Giuseppe Verdi.

A ópera **La Gioconda** será apresentada no Coliseu dos Recreios com um elenco em que brilham os nomes do soprano Galina Savova e do mezzo-soprano Bruna Baglioni.

Na série «Verdi», esta semana dedicada ao período da vida daquele compositor relativa à composição da ópera **La Forza del Destino**, ouviremos a voz do soprano Mara Zampieri, tão conhecida e amada do público português. Como já teve oportunidade de afirmar em recente entrevista a um jornal diário de Lisboa, Mara Zampieri foi convidada a participar nesta importante série para dobrar a voz do soprano Tereza Stolz, uma das mais importantes cantoras do séc. XIX. Ouviremos ainda a voz da célebre Mara Zampieri nos próximos episódios, onde cantará excertos da **Aida**, do **Requiem** e da **Petite Messe Solemnele** de Rossini.

Esta série é de um elevado nível documental (todos os testemunhos são tirados de cartas de Verdi ou de pessoas que a ele estiveram ligadas), embora tenha recebido várias críticas quanto ao seu valor enquanto filme e realização. Mas, em todo o caso, a não perder, pelo menos pela oportunidade de ouvir os exemplos musicais.

A Gala do Centenário do Metropolitan Opera House reveste-se de especial importância pela oportunidade que oferece de ouvir, numa transmissão de um concerto ao vivo, as mais cotadas vozes do mundo da lírica actual.

Considerado um dos maiores e mais importantes teatros do mundo, cuja tradição só se poderá comparar ao célebre Scala de Milão, a comemoração do seu Primeiro Centenário foi festejada com a maior pompa possível. Durante cerca de três horas, em Outubro de 1983, cantaram naquele palco Kiri te Kanawa, Alfredo Kraus, Nicolai Gedda, Mirella Freni, Monserrat Caballé, José Carreras, Leontyne Price, Luciano Pavarotti, Placido Domingo e um nunca mais acabar de estrelas.

Há momentos altíssimos de grande música, como é o caso da «Maldição» de Isolda cantada pelo soprano Birgit Nilsson, do dueto de amor da ópera **Un Ballo in Maschera** por Luciano Pavarotti e Leontyne Price, etc., etc.

Facto que merece referência, por anedótico, é o célebre engano de Kiri te Kanawa no final da ária «Dove Sono» de **Le Nozze di Figaro**, engano que o célebre soprano resolve com um profissionalismo e uma calma dignos do seu grande nome.

Uma transmissão que, por rara, merece ser vista.

MANUEL JORGE CORREIA

SÁBADO, 30

Coliseu dos Recreios — 20.30 h.
Ópera La Gioconda **de Amilchare Ponchielli. Com Galina Savova, Bruna Baglioni, Nunzio Todisco, Fernando Teixeira, Agostino Ferrin, Isabel Mallaguerra, Fernando Serafim, António Saraiva.**
Participação da Orquestra e Coro do Teatro de São Carlos.
Maestro: John Neschling.
Encenação: Paolo Trevisi.
Cenografia: Alfredo Furiga.
Colaboração da Companhia Nacional de Bailado.

RTP 2 — 21.00 h
Musical: «100.º Aniversário do Metropolitan Opera House».
Cantam Kiri Te Kanawa, Ruggero Raimondi, Joan Sutherland, Frederica von Stade, Alfredo Kraus, Nicolai Gedda. Anna Tomowa-Sintow, Plácido Domingo, Mirella Freni, Montserrat Caballé, José Carreras, etc.

DOMINGO, 1

RTP 1 — 21.00 h
Série: «A Vida de Verdi».

SEGUNDA-FEIRA, 2

Teatro Nacional de São Carlos — 20.30 h.
Ópera La Gioconda **de Amilchare Ponchielli. Com Fernande Nunes, Manuela Castani, Nunzio Todisco, Fernando Teixeira, Isabel Mallaguerra, Agostino Ferrin, António Silva e António Saraiva.**

Homenagear Zeca Afonso

Duas homenagens a Zeca Afonso serão realizadas no decorrer da próxima semana. Ao cantor que já provou ser o principal representante da Música Popular Portuguesa, ao criador que fez da canção um meio mobilizador. Hoje, o único com a capacidade de transmitir uma força de unidade e solidariedade. Acto, nestes tempos, tão incomum, de que tanta gente se esquece.

E de onde provém toda esta solidariedade repentina a surgir nos dois últimos anos? Será o reconhecimento de um obra, de um talento, de uma vida, ou o remorso da falta desse mesmo reconhecimento, que o Zeca merecia há tanto tempo? É que ele já canta há mais de 30 anos!

Que seja tudo, uma festa, um abraço, um impulso de luta nesta coisa das cantigas. Tudo menos um acto de «compaixão», que em nada cabe ao criador de «Os Vampiros».

CLUNIA JAZZ

Formado por Alexandre Perez, no sax, Nani Garcia, no piano, Baldo Martinez, no contrabaixo e Fernando Llorca, na bateria, o quarteto Clunia Jazz, oriundo da Galiza apresenta-se hoje e amanhã à noite, no Hot Clube de Portugal, em sessões duplas.

Na sua música, centram-se em versionar temas 'standard' da épica 'be-bop', sobretudo de Miles Davis, Coltrane e outros «clássicos» do Jazz. Por vezes uma incursão na música de Herbie Hancook, ou na «salsa» com temas da autoria do grupo.

Para além da inspiração do pianista em Chic Corea, Mcoy Tyner e Bill Evans, os restantes elementos não se limitam a uma simples função de base rítmica, colaboram activamente na criação melódica.

SÉRGIO GODINHO

Hoje à noite no Clube Recreativo da Cova da Piedade e, no dia 6 de Julho em Setúbal, no Cine-Teatro Luisa Tody, Sérgio Godinho actua com alguns dos seus temas mais conhecidos, e quem sabe algum novo.

JANITA SALOMÉ

Com «A Cantar ao Sol», Janita realiza amanhã, pelas 21.30 h um concerto em Santa Iria da Azóia. No dia 6 de Julho, actua em Vila Franca de Xira, numa organização da Câmara Municipal daquela vila.

FRANCISCO FANHAIS

Dia 30 de Junho e 1 de Julho, Fanhais actua respectivamente no Pavilhão dos Olivais em Coimbra e em Castro Verde. Ambos os concertos às 21.30 h.

HOMENAGEM A ZECA AFONSO

Trovante, Sérgio Godinho, Grupo de Fados de Coimbra, Teresa Silva Carvalho, Joaquim Pessoa e possivelmente Francisco Fanhais são os participantes de uma homenagem a Zeca Afonso, no dia 5 de Julho, no Pavilhão Académico da Amadora. No dia seguinte realiza-se outra homenagem ao criador de «Grândola, Vila Morena», em Aveiro.

CARLOS MENDES

O cantor de «Chão de Vento» encontra-se, hoje à noite, no Clube Recreativo da Cova da Piedade para aí integrar um espectáculo juntamente com a banda de apoio, contituída por Carlos Bexegas no sax e flauta, Henry, na bateria, Filipe Larsen, no baixo, Quim M'Jojo, na percurssão e Tony, na guitarra.

RUI VELOSO

Com «Guardador de Margens», o pai do rock português actua hoje à noite, no Pavilhão Dramático de Cascais, onde estarão presentes os UHF

CARLOS DO CARMO

Hoje à noite em Évora, na Feira de São João, amanhã no Castelo de Monte-mor-o-Velho, no dia 1 de Julho em S. Pedro de Muel, o intérprete de «Um Homem no País», realiza uma digressão a Cabo Verde entre os dias 4 e 7 de Julho.

DINA

A cantora de «Há música entre nós» realiza amanhã um concerto em Moura e outro, no dia 2, em Vale de Santarém.

E.M.C.

Pelas colectividades

Encerra hoje a exposição de **fotografias de Ahmed Ismael,** realizada pela Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, na sua sede (Rua das Chagas, 17, 2.º dt.º, em Lisboa). «Encontros íntimos de luz e cor» está patente ao público entre as 19 e as 23 horas.

● Às 19 horas, inicia-se no Miradouro de S.tª Luzia, em Lisboa, o passeio organizado pelo Centro Nacional de Cultura, intitulado **Lisboa à noite: Alfama,** limitado a 15 pessoas, e tendo como guia Manuel Rio de Carvalho. Inclui petiscos.

● O passeio de sábado do Centro Nacional de Cultura, limitado a 60 pessoas, consiste numa visita à nova sede da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. O local de encontro, às 10 horas, é no largo fronteiro ao portão de entrada do edifício, a Sete Rios. O grupo é acompanhado por Irisalva Moita, directora do Museu da Cidade.

● O Grupo Cénico do **Órfeão de Viseu** exibe-se amanhã à noite, a partir das 21.30 horas nas Termas de S. Pedro do Sul, num espectáculo de variedades e comédias em colaboração com a Casa do Povo de S. Pedro do Sul.

● Amanhã à noite terá lugar na Igreja de Jesus, em Setúbal, pelas 21.30 horas, um concerto comemorativo do 21.º aniversário da primeira apresentação pública do **Coral Luísa Todi.** Serão interpretadas peças vocais e instrumentais dos séculos XVIII e XIX, seguindo-se uma actuação do próprio coral, dirigido pelo maestro Jorge Manzoni.

● A terceira **sessão sobre Património Cultural,** organizada pelo Centro Cultural do Alto Minho, vai realizar-se amanhã em Viana do Castelo a partir das 15 horas no auditório da Academia de Música. O tema do encontro é «Património Cultural e a Região de Viana do Castelo».

● Os habitantes de Beja têm amanhã a última oportunidade de verem a exposição de **litografias de Vieira da Silva** expostas na Galeria Francisco d'Ollanda, naquela cidade alentejana.

● Com um sarau de ginástica organizado pelo Sporting Clube de Abrantes, no recinto polivalente municipal, a partir das 21 horas de amanhã, encerram-se as **Festas da Cidade de Abrantes,** que têm vindo a decorrer desde 26 de Maio naquela localidade do Tejo.

● Com início amanhã, e prolongando-se até ao próximo dia 15 de Julho, decorre nas ilhas da Madeira e Porto Santo o primeiro **Acampamento Insular,** organizado pelo Grupo de Campismo de Santo António, do Funchal.

● Integrado no programa de animação termal, exibe-se no próximo dia 1 de Julho, domingo, nas Termas de S. Pedro do Sul, o **Grupo Folclórico de Serrazes** a partir das 16 horas,. À noite, a partir das 21 horas, actua a Banda Aliança Pinho-Vila Maior.

● O tema do labirinto da corpo a uma série de manifestações culturais que se iniciam na próxima quarta-feira, dia 4 de Julho no Centro de Arte Moderna da Fundação Calouste Gulbenkian. Nesse mesmo dia, abre ao público a exposição **O Labirinto na Arte Contemporânea,** às 21 horas, na sala de exposições temporárias.

● Uma hora depois, no anfiteatro ao ar livre, realiza-se o espectáculo multimédia, teatro, música e vídeo, **O Homem do Labirinto,** que volta a ser exibido no dia seguinte, quinta-feira.

● Ainda na quinta-feira, dia 5 de Julho, decorre na sala polivalente um **Colóquio sobre o Labirinto,** com projecção de filmes.

● Continua exposta ao público no Centro Cultural de São Lourenço, em Almansil (Algarve), a exposição de óleos, aguarelas, «mixed media» e gravuras de Renato Alpegiani, um italiano de Turim presentemente entre nós.

SÁBADO. 30

RTP-1

11.00 – «Infantil»
Inclui «Rua dos Pombos», «Professor Baltazar», «Histórias da Conceição», «D. Quixote de La Mancha», «Era Uma Vez o Espaço».

13.00 – «Notícias»

13.05 – «Infantil»
Nesta segunda parte, mais um episódio de «Uma Casa na Pradaria» e «Jornalinho». No primeiro, Mary começa a ter perturbações nos olhos e o pai decide levá-la a um especialista. E as notícias não podiam ser piores... No «Jornalinho», muitas e variadas reportagens, como é habitual: Escola da Galiza, Jogos Olímpicos, bonecas tradicionais da Madeira.

14.45 – «O Mundo à Mesa»
Hoje, duas receitas típicas alemãs: almôndegas de Lúcio e Coelho à Baden.

15.05 – «Revista de Toiros»

15.30 – «O Mundo Maravilhoso de Walt Disney»
Um filme que pretende sensibilizar a opinião pública para a defesa do antílope.

16.15 – «Os 5000 Dedos do dr. T.»
Ver destaque aos telefilmes.

17.45 – «Pontos de Vista»
O tema é «Povo que Canta não Morre», com a participação de Michel Giacometti. Apresentação de Alice Cruz.

19.00 – «Buck Rogers no Século XXV»
Buck Rogers disfarça-se de prisioneiro para tentar salvar uma jovem inocente condenada.

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «Palavras Ditas»
Último programa de Mário Viegas, integrado com a repetição dos melhores momentos do programas do excelente contador de poemas que ele é.

21.00 – «A Jóia da Coroa»
Na véspera da independência, Guy regressa à Índia, ficando a saber que Merrick morreu pouco depois de ter casado com Susan.

21.55 – «Ney Matogrosso no Coliseu»
Transmissão do espectáculo ao vivo realizado pelo conhecido cantor brasileiro no Coliseu de Lisboa.

22.50 – «Últimas Notícias»

23.05 – «A Marquesa»
Ver destaque aos telefilmes

«A Jóia da Coroa»

«Os 5000 Dedos do dr. T»

RTP-2

19.00 – «Troféu»
Actualidade desportiva.

21.00 – «100.º Aniversário do Metropolitan Opera House».
Espectáculo especial comemorativo do centésimo aniversário daquela famosa sala.

DOMINGO. 1

RTP-1

09.30 – «Missa de Domingo»

10.30 – «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas.

11.00 – «Grão a Grão»
Inclui «Bell e Sebastião», «As Aventura de Marco Polo», «Gostosuras e Travessuras» e «A Hora dos Talentos».

13.00 — «Notícias»

13.05 — «TV Rural»
Programa do engenheiro Sousa Veloso sobre a produção de queijo e leite de cabra.

13.35 — «No Mundo dos Fraggles»
Acontece o pior, quando Bobber começa a ser alvo dos encantos de Trash Heap: todos em tribunal.

14.00 — «Os Três Dukes»
Os «Dukes» metidos até ao pescoço num negócio escuro de falsificação de dinheiro.

15.00 — «Reportagem do Exterior»

16.00 — «A Festa Continua»
Tema: «O Cabaré Lilás», com a participação de Djavan, Robda dos Quatro Caminhos, Cândida Branca Flor, Durruti Column e Corine.

19.00 – «Fama»
Morloch e Lydia com opiniões divergentes quanto ao futuro de Leroy...

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «As Fontes do Som»
O programa inteligente do maestro António Victorino d' Almeida é hoje dedicado ao fagote.

21.00 — «A Vida de Verdi»
A primeira contestação pública de Verdi ocorre com a apresentação de «La Forza del Destino», escrito especialmente para o Teatro Imperial de S. Petersburgo.

22.00 – «Domingo Desportivo»

23.00 — «Tudo em Família»
Os Tates discutem sobre a oportunidade de dizer a Bill que a irmã foi presa...

23.15 — «Últimas Notícias»

RTP-2

19.00 – «Trofeu»

20.00 – «O Príncipe Regente»
A figura central deste episódio é a princesa Carolina, filha do Príncipe de Gales.

21.00 — «O Homem da Manivela»
Ver destaque aos telefilmes.

«O Homem da Manivela»

SEGUNDA-FEIRA. 2

RTP-1

18.00 – «Notícias»

18.10 –«Três, Dois, Um, Contacto»
Programa infantil.

18.35 – «Telerregiões»

19.00 – «A Balada de Hill Street»
Complica-se a situação na esquadra, quando para ali são transferidos diversos prisioneiros...

20.00 — «Telejornal»

20.35 – «O Bem Amado»

21.00 – «Um, Dois, Três»
«As Férias» no programa que Carlos Cruz conduz todas as segundas-feiras à noite. Participações especiais de Catarina Avelar, Armando Cortêz, Carlos Cunha, Conjunto de António Mafra e Paulo Alexandre. E ainda Carlos Miguel, claro.

23.15 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 — «Notícias»

19.40 — «Desenhos Animados»
Corridas Loucas.

20.00 – «Folclore»

20.25 — «O Traje de Portugal»
Um programa de divulgação sobre o vestir tradicional deste país à beira-mar plantado...

20.50 — «Animação»
«Vasco Granja oferece-nos filmes seleccionados por si.

21.35 — «A Guerra dos Sexos»

22.15 — «Jornal da Noite»

22.45 — «...Da música»
Segunda sinfonia de Rachmaninoff, pela Orquestra Filarmónica de Filadélfia, sob a direcção de Eugéne Ormandy.

«A Guerra dos Sexos»

TERÇA-FEIRA. 3

RTP-1

18.00 — «Notícias»

18.10 — «Desenhos Animados»
Candy, Candy.

18.30 — «Telerregiões»

19.00 — «A Guerra Civil de Espanha»
Visão dos antecedentes da guerra civil que desvastou o país vizinho, por David Hart. Os cinco anos de agitação que levaram à crise de Julho de 1936.

20.00 — «Telejornal»

20.30 — «O Bem-Amado»

21.00 — «Q. E. D.»
Nova série de seis episódios: ver destaque em Estreias da Semana.

22.00 — «Grande Informação»

23.00 — «Últimas Notícias»

«Guerra Civil de Espanha»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
Dinky Dog.

20.00 – «Portugal Romano»

20.25 – «Adágio»
Programa Musical.

20.55 – «Aves Migratórias»
«Hoje, o pombo torquaz.

21.30 – «A Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «A Balada de Hill Street»
Repetição do episódio transmitido no dia anterior no primeiro canal.

QUARTA-FEIRA. 4

RTP-1

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Conan, o rapaz do futuro»

18.30 – «Telerregiões»

19.00 – «O Barco do Amor»

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem-Amado»

21.00 – «O Maior Espectáculo do Mundo»
Realização de Cecil B. De Mille: Ver destaque aos telefilmes.

23.35 – «Últimas Notícias»

«O Maior Espectáculo do Mundo»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
Formiga Fenómeno»

20.00 – «Presença dos Açores»

20.25 – «Um Toque de Música»

20.40 – «Estúdio Aberto»

21.30 – «A Guerra dos Sexos»

22.15 – «Jornal da Noite»

22.45 – «Fama»
Repetição do episódio transmitido no domingo anterior na RTP-1.

QUINTA-FEIRA. 5

RTP-1

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Enquanto é Tempo»

18.30 – «Telerregiões»

19.00 – «Energias Solares»

19.30 – «Cine-Teatro»
Apresentação por Ana Zanatti e Eládio Clímaco da actualidade cinematográfica e teatral.

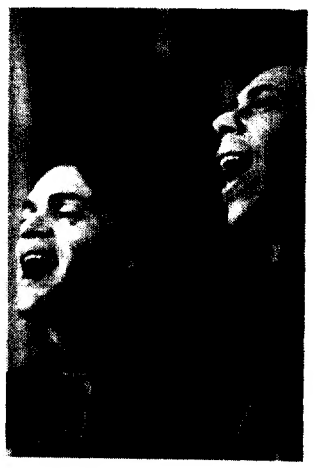
20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem Amado»

21.05 – «Paulo Autran»

22.00 – «Reportagem do Exterior»

00.00 – «Últimas Notícias»



«Duo Ouro Negro»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
«Godzilla»

20.00 – «Mosaique»
Programa inteiramente rodado na região de Vila Real, bem junto à serra do Marão.

21.10– «A qGuerra dos Sexos»

21.50 – «Jornal da Noite»

22.20 – «A Vez e a Voz»
«Duo Ouro Negro», e os convidados especiais, Rui Pego, Maluda e Carlos Bastos.

SEXTA-FEIRA, 6

RTP-1

18.00 – «Notícias»

18.10 – «Vasco Granja apresenta... filmes para todos».
Os sobrinhos do Capitão».

18.30 – «Telerregiões»

19.00 – «É Incrível»

20.00 – «Telejornal»

20.30 – «O Bem-Amado»

21.00 – «Fim-de-Semana»

22.30 – «Histórias Extraordinárias»
Uma visão terrível, uma aventura inacreditável. Um homem recebe uma carta de um amigo pedindo-lhe que vá com urgência a sua casa e, ao chegar depara com um cenário aterrorizador. Mas a verificação dos factos vai deixá-lo perplexo... A realização é de Alexandre Astruc.

23.30 – «Últimas Notícias»

RTP-2

19.30 – «Notícias»

19.40 – «Desenhos Animados»
«Ricket Rocket»..

20.00 – «Viagem pelo Teatro»

20.30 – «Claúdio Carneyro»

21.15 – «A Guerra dos Sexos»

22.00 – «Jornal da Noite»

22.30 «Clube Jazz»
O trio do Clube toca 3 temas acompanhado pelo solista convidado Luís Caldeira. Marcelino Costa fala dos discos nacionais e internacionais de Jazz e Trindade Santos da filosofia no Jazz. Luís Vilas-Boas introduz Duke Ellington no Cascais Jazz/73.

«Clube de Jazz: Duke Ellington»

SÁBADO, 30

RTP-1

11.00 — «Infantil»
Inclui «Rua dos Pombos», «Professor Baltazar», «Histórias da Conceição», «D. Quixote de La Mancha», «Era Uma Vez o Espaço».
13.00 — «Noticias»
13.05 — «Infantil»
Nesta segunda parte, mais um episódio de «Uma Casa na Pradaria» e «Jornalinho». No primeiro, Mary começa a ter perturbações nos olhos e o pai decide leva-la a um especialista. E as noticias não podiam ser piores... No «Jornalinho», muitas e variadas reportagens, como é habitual: Escola da Galiza, Jogos Olimpicos, bonecas tradicionais da Madeira.
14.45 — «O Mundo à Mesa»
Hoje, duas receitas tipicas alemãs: almôndegas de Lucio e Coelho à Baden.
15.05 — «Revista de Toiros»
15.30 — «O Mundo Maravilhoso de Walt Disney»
Um filme que pretende sensibilizar a opinião publica para a defesa do antilope.
16.15 — «Os 5000 Dedos do dr. T.»
Ver destaque aos telefilmes.
17.45 — «Pontos de Vista»
O tema é «Povo que Canta não Morre», com a participação de Michel Giacometti. Apresentação de Alice Cruz.
19.00 — «Buck Rogers no Século XXV»
Buck Rogers disfarça-se de prisioneiro para tentar salvar uma jovem inocente condenada.
20.00 — «Telejornal»
20.30 — «Palavras Ditas»
Ultimo programa de Mario Viegas, integrado com a repetição dos melhores momentos do programas do excelente contador de poemas que ele é.
21.00 — «A Joia da Coroa»
Na vespera da independencia, Guy regressa à India, ficando a saber que Merrick morreu pouco depois de ter casado com Susan.
21.55 — «Ney Matogrosso no Coliseu»
Transmissão do espectaculo ao vivo realizado pelo conhecido cantor brasileiro no Coliseu de Lisboa.
22.50 — «Ultimas Noticias»
23.05 — «A Marquesa»
Ver destaque aos telefilmes.

«A Joia da Coroa»

«Os 5000 Dedos do dr. T»

RTP-2

19.00 — «Troféu»
Actualidade desportiva
21.00 — «100.º Aniversario do Metropolitan Opera House»
[illegible]

ESTREIA DA SEMANA

Q. E .D. humor e mistério

Uma série em seis episódios, produzida pela companhia britânica «Consolidated Productions, Ltd.» para a CBS, singularmente intitulada «QED», estreia-se no primeiro canal da RTP no próximo dia 3 de Julho, terça-feira.

Activa e humorada série, «QED» revela aos telespectadores, no distante ano de 1912, as peripécias e atribulações de um genial cientista, Quentin Everard Deverill, interpretado por Sam Waterson, que chega à conclusão que as suas ideias são demasiado avançadas para os seus contemporâneos.

O brilhante cientista americano, professor da Universidade de Harvard, decide abandonar o país depois de sofrer a humilhação suprema de ver os colegas a rirem a bandeira despregadas com o seu mais recente invento, a televisão, concretizada 30 anos mais tarde.

Fixa residência numa enorme casa em Buckinghamshire, onde se faz rodear de três assistentes, para retomar as suas investigações em paz.

Mas nem tudo vai ser tranquilo, quando entra em cena um diabólico e sinistro Kilkiss (Julian Glover), considerado o mais perigoso criminoso do mundo, mas também um génio cientifico.

O produtor e argumentista, John Hawkesworth, sublinha que a série apresenta um personagem de perfil inédito, definindo-o como um ser complexo, dotado de uma inteligência cientifica inigualável.

A figura do cientista de Deveril é interpretada pelo actor Sam Waterson, de 44 anos de idade, nascido em Cambridge, numa família com fortes ligações ao teatro.

Nesta incursão pelos domínios do humor e do mistério, Waterson é acompanhado pelos actores AC Weary, Caroline Langrishe e George Innes, além de outros actores convidados.

DOMINGO, 1

RTP-1

09.30 — «Missa de Domingo»
10.30 — «Setenta Vezes Sete»
Actualidades religiosas.
11.00 — «Grão a Grão»
Inclui «Bell e Sebastião», «As Aventura de Marco Polo», «Gostosuras e Travessuras» e «A Hora dos Talentos».
13.00 — «Noticias»
13.05 — «TV Rural»
Programa do engenheiro Sousa Veloso sobre a produção de queijo e leite de cabra.
13.35 — «No Mundo dos Fraggles»
Acontece o pior, quando Bobber começa a ser alvo dos encantos de Trash Heap, todos em tribunal.
14.00 — «Os Três Dukes»
Os «Dukes» metidos ate ao pescoço num negocio escuro de falsificação de dinheiro.
15.00 — «Reportagem do Exterior»
16.00 — «A Festa Continua»
Tema: «O Cabaré Lilas», com a participação de Djavan, Rohda dos Quatro Caminhos, Cândida Branca Flor, Durruti Column e Conne.
19.00 — «Fama»
Morloch e Lydia com opiniões divergentes quanto ao futuro de Leroy.
20.00 — «Telejornal»
20.30 — «As Fontes do Som»
O programa inteligente do maestro António Victorino d'Almeida é hoje dedicado ao fagote.
21.00 — «A Vida de Verdi»
A primeira contestação publica de Verdi ocorre com a apresentação de «La Forza del Destino», escrito especialmente para o Teatro Imperial de S. Petersburgo.
22.00 — «Domingo Desportivo»
23.00 — «Tudo em Familia»
Os Tates discutem sobre a oportunidade de dizer a Bill que a irmã foi presa.
23.15 — «Ultimas Noticias»

RTP-2

19.00 — «Troféu»
20.00 — «O Príncipe Regente»
A figura central deste episodio é a princesa Carolina, filha do Príncipe de Gales.
21.00 — «O Homem da Manivela»
Ver destaque aos telefilmes.

«O Homem da Manivela»

SEGUNDA-FEIRA, 2

RTP-1

18.00 — «Noticias»
18.10 — «Três, Dois, Um, Contacto»
Programa infantil
18.35 — «Telerregioes»
19.00 — «A Balada de Hill Street»
Complica-se a situação na esquadra, quando para ali são transferidos diversos prisioneiros.
20.00 — «Telejornal»
20.35 — «O Bem Amado»
21.00 — «Um, Dois, Tres»
«As Ferias» no programa que Carlos Cruz conduz todas as segundas-feiras à noite. Participações especiais de Catarina Avelar, Armando Cortez, Carlos Cunha, Conjunto de Antonio Mafra e Paulo Alexandre. E ainda Carlos Miguel, claro.
23.15 — «Ultimas Noticias»

RTP-2

19.30 — «Noticias»
19.40 — «Desenhos Animados»
Corridas Loucas
20.00 — «Folclore»
20.25 — «O Traje de Portugal»
Um programa de divulgação sobre o vestir tradicional deste país à beira-mar plantado.
20.50 — «Animação»
«Vasco Granja oferece-nos filmes seleccionados por si.
21.35 — «A Guerra dos Sexos»
22.15 — «Jornal da Noite»
22.45 — «...Da música»
Segunda sinfonia de Rachmaninoff, pela Orquestra Filarmonica de Filadelfia, sob a direcção de Eugene Ormandy.

A Guerra dos Sexos

TERÇA-FEIRA, 3

RTP-1

18.00 — «Noticias»
18.10 — «Desenhos Animados»
Candy Candy
18.30 — «Telerregioes»
19.00 — «A Guerra Civil de Espanha»
Visão dos antecedentes da guerra civil que desvastou o país vizinho, por David Hart. Os cinco anos de agitação que levaram à crise de Julho de 1936.
20.00 — «Telejornal»
20.30 — «O Bem-Amado»
21.00 — «Q. E. D.»
Nova serie de seis episodios, ver destaque em Estreias da Semana.
22.00 — «Grande Informação»
23.00 — «Ultimas Noticias»

«Guerra Civil de Espanha»

RTP-2

19.30 — «Noticias»
19.40 — «Desenhos Animados»
Dinky Dog.
20.00 — «Portugal Romano»
20.25 — «Adagio»
Programa Musical
20.55 — «Aves Migratórias»
«Hoje, o pombo torcaz»
21.30 — «A Guerra dos Sexos»
22.15 — «Jornal da Noite»
22.45 — «A Balada de Hill Street»
Repetição do episodio [illegible]

QUARTA-FEIRA, 4

RTP-1

18.00 — «Noticias»
18.10 — «Conan, o rapaz do futuro»
18.30 — «Telerregioes»
19.00 — «O Barco do Amor»
20.00 — «Telejornal»
20.30 — «O Bem-Amado»
21.00 — «O Maior Espectaculo do Mundo»
Realização de Cecil B. De Mille. Ver destaque aos telefilmes.
23.35 — «Ultimas Noticias»

«O Maior Espectaculo do Mundo»

RTP-2

19.30 — «Noticias»
19.40 — «Desenhos Animados»
Formiga Fenomeno
20.00 — «Presença dos Açores»
20.25 — «Um Toque de Musica»
20.40 — «Estudio Aberto»
21.30 — «A Guerra dos Sexos»
22.15 — «Jornal da Noite»
22.45 — «Fama»
[illegible]

QUINTA-FEIRA, 5

RTP-1

18.00 — «Noticias»
18.10 — «Enquanto e Tempo»
18.30 — «Telerregioes»
19.00 — «Energias Solares»
19.30 — «Cine-Teatro»

Apresentação por Ana Zanatti e Eladio Climaco da actualidade cinematografica e teatral.

20.00 — «Telejornal»
20.30 — «O Bem Amado»
21.05 — «Paulo Autran»
22.00 — «Reportagem do Exterior»
00.00 — «Ultimas Noticias»

«Duo Ouro Negro»

RTP-2

19.30 — «Noticias»
19.40 — «Desenhos Animados»
Godzilla

20.00 — «Mosaique»
Programa inteiramente rodado na região de Vila Real, bem junto à serra do Marão.

21.10 — «A qGuerra dos Sexos»
21.50 — «Jornal da Noite»
22.20 — «A Vez e a Voz»
«Duo Ouro Negro» [illegible] e Carlos [illegible]

SEXTA-FEIRA, 6

RTP-1

18.00 — «Noticias»
18.10 — «Vasco Granja apresenta... filmes para todos».
Os sobrinhos do Capitão
18.30 — «Telerregioes»
19.00 — «E Incrivel»
20.00 — «Telejornal»
20.30 — «O Bem-Amado»
21.00 — «Fim-de-Semana»
22.30 — «Histórias Extraordinarias»
Uma visão [illegible] inacreditavel. Um homem recebe uma carta de um amigo pedindo-lhe que vá com urgencia a sua casa. [illegible] um cenário aterrorizador. Mas a verificação dos factos vai deixá-lo perplexo. A realização é de Alexandre Astruc.
23.30 — «Ultimas Noticias»

RTP-2

19.30 — «Noticias»
19.40 — «Desenhos Animados»
«Ricket Rocket»
20.00 — «Viagem pelo Teatro»
20.30 — «Claudio Carneyro»
21.15 — «A Guerra dos Sexos»
22.00 — «Jornal da Noite»
22.30 — «Clube Jazz»
O trio do Clube toca 3 temas acompanhado pelo solista convidado Luis Caldeira. Marcelino Costa fala dos discos nacionais e internacionais de Jazz e Trindade Santos da filosofia no Jazz. Luis Vilas-Boas introduz Duke Ellington no Cascais Jazz 73.

«Clube de Jazz» Duke Ellington

OS FILMES DA TELEVISÃO

OS 5000 DO DR. T
de Roy Rowland (USA-1953)

Produzido por Stanley Kramer *Os 5.000 dedos do Dr. T* é uma obra-prima do cinema fantástico, muito pouco conhecida e cuja presente exibição na RTP dever ser saudada como um acontecimento. Conta-nos a história de um rapaz que adormece de fadiga... e se encontra prisioneiro do terrível Dr. T que tem a ideia louca de fazer executar um concerto por 500 crianças escravas num gigantesco piano...

Principais intérpretes: Tommy Rettig, Hans Conried, Peter Lind Hayes.

(Sábado, às 16.15 h, na RTP/1)

A MARQUESA
de Christopher Hodson

Um telefilme de origem britância sobre os amores contrariados entre jovens da aristocracia e da plebe. Hum...

Principais intérpretes: Diana Rigg, Richard Johnson, James Villiers.

(Sábado, às 23.05 h, na RTP/1)

O HOMEM DA MANIVELA
de Buster Keaton (USA-1928)

Buster Keaton é, sem dúvida, um dos génios titulares do cinema burlesco. E, no entanto, assombrado por Chaplin, é também um cineasta muito pouco visto em Portugal (nem a Cinemateca nem a Gulbenkian alguma vez lhe dedicaram a atenção devida). Daí que a exibição de *The cameraman*, no próximo domingo, seja o ponto máximo da programação televisiva da semana.

Keaton é, neste filme, um fotógrafo ambulante que se torna operador de actualidades. O seu trabalho é prodigioso de manipulação das possibilidades do cinema de que, aliás, Keaton foi um inventor permanente.

A ver, nem que chovam picaretas.

(Domingo, às 21 h, na RTP/2)

O MAIOR ESPECTÁCULO DO MUNDO
de Cecil B. De Mille (USA-1952)

O patriarca das superproduções num dos seus filmes derradeiros, dedicado ao mundo do circo, a valer principalmente pela pleiade de estrelas: Betty Hutton, Cornel Wilde, Charlton Heston, Dorothy Lamour, James Stewart, Bob Hope, Bing Crosby, etc., etc., etc.

(Quarta-feira, às 21 h, na RTP/1)

«Os 5000 dedos do Dr. T» uma obra-prima do cinema fantástico, amanhã à tarde na RTP/1

EXPOSIÇÕES

Leonel Moura

Quadrum, R. Alberto de Oliveira, 52, 2.ª a 6.ª 10-13 e 15-19; sáb. 15-19.

Se algo lhes é comum é provavelmente o inacabado das obras. Se algo é característico das obras que fazem é a violência.

Falamos deles, dos pintores, e escultores também, que se repartem por várias tendências, mas que não escapam às características que enunciamos. Eles, não há dúvida, são do seu tempo: querem a perfeição e por isso a negam; são criativos e por isso produzem imagens de destruição. São o reflexo do momento da história ocidental que, suposta liberta de tabus, à sua volta erigiu mitos para depois topar com a sombra dos mitos bem badalhoca, maquilhada à pressa para efeitos de última hora. Se até a verdade do Eu não é autêntica!... Então olhemos o espelho. Ponhamos na palma da mão o Super-Ego aos saltinhos, entre o polegar e o indicador presa a estética + a ética, do bolso tiremos o Ego com um pouco da libido atrás e façamos acto criativo de destruição. Repita-se a imagem umas tantas vezes e chame-se-lhe exposição socialmente pouco incomodativa, psiquicamente obseciva.

Não se enganem: esta exposição não é socialmente conveniente, mais que não seja pelas ausências. Faltam os risos das crianças, o chilrear dos passarinhos e o rumor da brisa nas árvores. Por aqui passa o chamado vento da revolta que nega o agradável, o bem feito, o equilíbrio, a integração de matérias.

Alguma coisa ainda fica: Leonel de Moura não escondeu um saber desenhar clássico, embora pesado; uma ligação entre a cor e a figuração, embora sistemática; o respeito pelos cânones da beleza do rosto humano, embora por vezes alterados.

Se muitas vezes a arte moderna é manifestação de descrença ou exibicionismo da disponibilidade para acreditar, a exposição de Leonel de Moura aparece-nos como um gesto (narcísico) de recusa do social envolvente. (até 7/7)

Porfírio Alves Pires

- **JOÃO VIEIRA**
  Gal. Altamira, R. Filipe Folque, 48-A,
  Pintura. (até 6/7)

- **JULIÃO SARMENTO**
  Cómicos, R. Ten. Raul Cascais, 1-B, 2.ª a sáb. 15-20.
  Pintura e desenho. (até 3/7)

- **VICTOR CÂMARA**
  Gal. Diário de Notícias, Lg. do Chiado, 9, diariamente. 10-12.30 e 14.30-19.
  «Motivos de Lisboa» (até 30/6)

- **COLECTIVA**
  Módulo, Av. António Augusto de Aguiar, 56-5.º, 2.ª a sáb., 16-20.
  Situações II «Urobor»: obras de Ana Vidigal, Ilda David, Ruth Rosengarten, Madalena Coelho, Pedro Casqueiro, Pedro Portugal e Pedro Proença. (até 14/7)

- **IVONE BALETE**
  SNBA, R. Barata Salgueiro, 36, 14-20, excepto feriados.
  Colagens. (até 1/7)

- **RUI SANCHES**
  SNBA
  Desenho. (até 4/7)

- **COLECTIVA**
  SNBA
  Doze pintores dos anos 80

- **JOÃO MOURA COUTINHO**
  After Six, R. Tomás da Anunciação, 41-B
  Pintura e escultura. (até 30/6)

- **JOHN HEARTFIELD**
  AR.CO, R. de Santiago, 18, 2.ª a 6.ª 10-13 e 15-18
  Fotomontagens. (até 8/7)

- **PAULA KORSKO**
  Nova Opinião, R. Nova da Trindade, 24,
  Desenhos (até 6/7)

- **MAN**
  Gal. S. Francisco, R. Ivens, 40, 2.ª a 6.ª 10-13 e 15-19, sáb. 15-19.
  Desenhos e pinturas. (até 7/7)

- **FÁTIMA VAZ**
  Gal. Ana Isabel, R. da Emenda, 111-1.º, 2.ª a sáb. 14.30-19.30
  Guaches (até 14/7)

- **COLECTIVA**
  Gal. Almada Negreiros, Av. da República, 16
  Artistas Austriacos Contemporâneos. (até 8/7)

- **COLETIVA**
  Teatro do Nosso Tempo, Pr. José Fontana, 12-B, 2.ª a 6.ª, 16-20.
  Expõem Sally Witcher, João Rafael, João Monsanto, David Baina e André Delarue. (até 31/7)

- **COLECTIVA**
  Teatro Aberto, Pr. de Espanha
  Expõem José Drumond, Raul Cunca, Maria João e João Ricardo Santos. (até 22/7)

- **HENRIQUE DA SILVA**
  Livraria do Estado, R. Marquês Sá da Bandeira, 16
  Pintura

- **COLECTIVA**
  Lugar das Olaias, Edifício Arco-Íris, R. Aquiles Machado, diariamente, 11-24
  Pintura e desenho

- **COLECTIVA**
  Casa da Imprensa, R. da Horta Seca, 20, 2.ª a 6.ª 14-20.
  Expõem Ângela, António Marinho, Carmo Pólvora, Sena Beita, Emídio, Feliciano Morgado, João Duarte, José Narciso, Luz Correia e Paiva Raposo.

- **ANIBAL SEQUEIRA**
  SLP, R. de S. José, 41, 2.º, 2.ª a 6.ª 13-19.30
  Fotografia (até 27/7)

MÚSICA-BAR

AUX ARMES DE PARIS-RESTAURANTE

Rua Duque de Bragança, 7
(ao Chiado)
Telef. 321707

Quintas, sextas e sábados: Michel (música francesa e acordeão)

BAR CONCERTO SOLO MIO

Rua de Santa Marinha, 14
(à Graça)
Telef. 862508
Encerra ao domingo.

Dia 29: Carlos Bastos.

Dias 20, 2 e 3: Mário Mata e os Metralhas.

B'ARTE

Rua de São Boaventura, 16
(ao Bairro Alto) — Telef. 324266
Música a partir das 22 horas
Encerra ao domingo.

Dia 29: A Banda do Som.

Dia 30: Vítor Russo.

O BERRO

Rua da Esperança, 158 (à Madragoa)
Telef. 665568
Música a partir das 23 horas.

Segundas, terças, sextas e sábados: Fernando Castro e Vasco Gil (música variada).

Quartas e quintas: João Oliveira.

BOTA ABAIXO

Rua Vicente Borga, 122
(à Madragoa).
Música ao vivo a partir das 22 horas

Terças e quartas: José Faria, João Heitor e Maria João (música tradicional portuguesa)

Quintas: Minela, Gil e Quim Preto (música popular açoriana)

Sextas, sábados e domingos: José Carlos, Manuel Carlos e Zé Pinho (música latino-americana).

CAFÉ CREME

Av. Conde Valbom, 52-A
Telef. 764360

Dias 29 e 30: Guilherme Silva.

CAFÉ CONSERTO

Rua do Norte, 24 (ao Bairro Alto)
Telef. 366387
Encerra à segunda

Dias 29 e 30: «Lisboa Tap Dancing Show»

CAMARIM

Rua Heliodoro Salgado, 47-A
Telef. 840242
Encerra aos domingos

Dia 29: Fernando Tordo

Dia 30: Carlos Alberto Moniz

CASA DA LINA

Calçada de S. Vicente, 95
Telef. 876654.
Encerra aos domingos.

Segundas: Reinaldo (música brasileira)

Terças: Julián Del Valle (música chilena)

Quartas: Pedro Carmo e José Matos (música variada)

Quintas: Fernando Castro (música variada)

Sextas: Reinaldo e Morais (música brasileira)

Sábados: Carlos Martins, Julián del Valle e Borquiz.

CANTADOR MOR

Largo do Contador Mor, 4-B
Telef. 876776
Encerra aos domingos.

Segundas: Mário Mata (música portuguesa)

Terças: Nani (música anglo-americana)

Quartas: Julián Del Valle (música chilena)

Quintas: Jorge Mendes e Alfredo Azinheira (música popular portuguesa)

Sextas: «Yellow Blues» (blues e folk)

Sábados: Paula, Mané e Rodrigo (música africana e brasileira)

DROGARIA IDEAL

Rua do Conde, 55-59 (às Janelas Verdes)
Telef. 661277

Dias 29 e 30: Pedro Seabra e Rodrigo D'Orey

Dia 1: Espaço de Improviso (jazz)

Segundas, terças, quartas, sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo Avinheira (música portuguesa)

Quintas: Carlos Figueiredo e Manuel Carlos (música sul-americana)

INDA A NOITE É UMA CRIANÇA

Praça das Flores, 8
Telef. 663545

Segundas, terças, quartas, sextas e sábados: Jorge Mendes e Alfredo Avinheira (música portuguesa)

Quintas: Carlos Figueiredo e Manuel Carlos (música sul-americana)

MEDIEVAL PUB

Beco dos Apóstolos, 9
(à Rua das Flores)

Rua Gustavo de Matos Sequeira, 42-A
Telef. 668891
Música a partir das 0.30

Quartas e domingos: «Não me Venhas com Beijinhos no Pescoço», com José Vicente, Carmo Diniz, Cindy Serach e Suzy Sweett

Quintas, sextas e sábados: O duo Hélder e Carlos

MEMORIAL BAR MUSAICO

Travessa da Pereira, 43
(à Graça)
Telef. 860306

Segundas: Carlos Martins (música brasileira)

Terças: André e João Barroso (música popular portuguesa e instrumental) e José e Pedro Palha (música brasileira)

Quartas: José e Pedro Palha

Sextas, sábados e quartas: Pedro Carmo e Zé Matos (música variada)

PINTADA DE FRESCO

Rua do Conde, 23
(às Janelas Verdes)
Telef. 603621

Dias 29 e 30: Grupo Bago de Milho

Dias 23 e 3: Rui Rocha (música brasileira e portuguesa)

ROCK RENDEZ VOUS

Rua da Beneficência, 175.
Telef. 774402.

Dia 29: Sétima Legião

Dia 1: Syn Arte e Beriberi

Dias 5 e 6: Xutos e Pontapés

VICENTE BORGA PUB

Rua Vicente Borga, 17
(Madragoa).
Encerra aos domingos.

Segundas: José Matos (música brasileira).

Terças e sábados: Carlos Martins (música brasileira)

Quartas: Carlos Figueiredo (música sul-americana)

Quintas: Pedro Carmo e Matos (música variada)

Sextas: Paulinho e Rodrigo (música brasileira)

«Quando a Banda Tocar» no Teatro Vasco Santana

Voltámos ao futebol!

Luzia Maria Martins é a autora e encenadora da peça «Quando a Banda Tocar», em cena no Teatro Vasco Santana. Nela retrata a «pobreza escondida de Lisboa. É uma reportagem transformada em material dramático». Uma peça produzida sem subsídio, neste País em que «voltámos ao futebol».

«Quando a Banda Tocar» é a peça que o Teatro Estúdio de Lisboa leva à cena no espaço do Vasco Santana. Da autoria de Luzia Maria Martins, o espectáculo é por ela encenado, neste ano em que a companhia comemora o seu XX aniversário.

Não era esta a peça destinada para este ano — diz a encenadora — mas como não tivemos subsídio, foi forçoso optar por uma reposição, embora, desta vez, na versão integral. Já em 1979 representámos esta peça com um elenco diferente. Só Helena Félix se mantém.

Quanto à outra peça que Luzia Maria Martins prefere manter em segredo será apresentada no fim do ano, se o grupo obtiver subsídio em Outubro. Veremos o que espera o grupo, neste País, «em que a arte não existe senão graças à persistência daqueles que nela acreditam».

Deste espectáculo, a surgir como alternativa «já que temos a possibilidade de com ele fazer uma digressão pelo País», Luzia afirma ter uma «linguagem directa, imediata, acessível. Mas, para quem quiser debruçar-se sobre ele, pode tirar implicações mais profundas».

A peça foi escrita em 1979, «acontece que infelizmente está actual. Mais, agudizaram-se certos problemas nela tratados. Fui mais profética do que imaginava». **A temática rodeia a «pobreza escondida de Lisboa».**

Gente esquecida de toda a gente

A autora baseou-se em personagens suas conhecidas. É factual na recolha de elementos. São pessoas a que dei uma forma dramática. É quase uma reportagem transformada em material dramático. É a pobreza que se diz estar coberta pela segurança social e não está. Que abrange várias idades. A juventude, a meia idade e a terceira idade».

«Quando a Banda Tocar» é um olhar pelo quotidiano. «Retratam-se pessoas que não têm objectivos. Que são úteis e não estão a ser aproveitadas pelo País, a quem se dá uma reforma como se fosse uma esmola».

A esmola a abranger a juventude. «Se a vida é difícil para os mais velhos, para os mais novos também o é. Não têm objectivos, nem os podem ter. É, como digo na peça, o 'andar a matar o tempo'. O mal de Portugal é não se investir na sua riqueza, o material humano».

«Não passámos pelo capitalismo verdadeiro e andamos a fingir que sim. Podemos observar X empresários para que se verifique que nada podem pôr em prática sozinhos. Os países capitalistas compreendem isto muito bem. Pensam que se querem ser capitalistas necessitam do trabalho das pessoas. Aqui esquece-se isso».

A linguagem directa da peça é explicada «por não querer dar um certo valor literário às personagens. Elas são as pessoas com a sua visão da vida. São gente esquecida de toda a gente e que expõem as suas ideias de uma maneira simples. Aquilo a que chamo **a sabedoria do povo, feita de experiência»**.

O teatro reflecte o estado do País

A linha de encenação não é naturalista. «Procurei que fosse de um realismo poético e simbólico. Isso nota-se tanto no espaço cénico como nos objectos. A insistência em certas frases é uma das fases desse simbolismo».

Helena Félix, Joaquim Rosa, Adelaide João. Fernando Montemor, Laurinda Ferreira, Carlos Mourato, Luís Beira e Jorge Sequerra são os actores que constituem o elenco desta peça, a que oferecem a sua criatividade. «Os actores não são veículos do autor, mas elementos que dão a sua contribuição criadora ao espectáculo».

A encenadora fala de um método de trabalho por ela efectuado. «Discutimos profundamente a dramaturgia da peça. Depois de todo um sistema de perguntas e respostas, permito ao actor uma grande margem de criação própria. Há papéis que foram feitos há cinco anos por outros actores e agora são representados de uma forma igualmente válida».

Fala-se do público do teatro dessa palavra já tão gasta: crise. «Não pusemos um anúncio, pois ou os actores não comiam ou fazia-se publicidade. Não há público suficiente para o teatro. O teatro de um certo tipo não subsiste sem subsídio, em toda a Europa. Não é um comércio. Paga-se de uma forma espiritual».

Portugal é o país com o mais baixo nível de subsídios da Europa. «Não tem o apoio dos meios de comunicação e de instituições que existem noutros países. Aqui os governantes ainda não pensaram que, para entrarmos para a CEE, não basta melhorar os meios de produção agrícola e industrial, mas também elevar o nosso nível cultural».

Luzia Maria Martins debruça-se sobre o teatro em confronto com outros países. «A Europa do Norte tem um estatuto cultural bastante elevado. Nós nunca entraremos sem essa cláusula cumprida. Não chega fazer exposições como a XVII para inglês ver. É preciso mostrar hoje, aqui e agora o que se faz».

A encenadora que afirma que «se outros não o forem, o único mérito do TEL é ter chegado aos 20 anos de existência» acrescenta que «o teatro reflecte o estado do País. A cultura é sempre a imagem imediata do estado social e político de um país. Voltámos ao futebol».

Edite Martins de Carvalho

«O mal de Portugal é não investir na sua maior riqueza: a humana»

Entremês famoso sobre a pesca no rio Minho

— **média metragem**
— **35 mm/cor**

Um filme de Manuel Carlos da Silva, Elso Roque e Luís Teles. **Textos**: Gabriel Feixoo de Araújo Revista Panorama (séc. XIX), Victoriano Garcia Marti, Eça de Queiroz, Rosáalia de Castro, Fernando Pessoa. **Música**: José Alberto Gil (e música folclórica recolhida por Michel Giocometti). **Banda sonora**: Alexandre Gonçalves. **Desenhos**: Criner y Dintei. **Participação**: Manuela de Freitas (voz e interpretação), Luís Barradas, Fernando Loureiro, Luís Miguel Cintra (voz), Carlos Paulo (voz), António A. Puga, Amparo A. Duran, Valdemar Alves, Maria Moscoso, M. Carmo G. Teles. **Produção**: Unifilme, com a colaboração do Centro Português de Cinema. **Duração**: 32 minutos. Rodagem: 1973/74. **Estreia**: ? Localização de cópias: Instituto Português de Cinema.

Nota: Embora o genérico do filme o afirme assinado colectivamente sabe-se que a **realização** é de Luís (Galvão) Teles, a **ideia original** de Manuel Carlos da Silva e a **fotografia** de Elso Roque e como tal consta nas filmagens deste «Dicionário».

*A encenação-**off** de um texto galaico-português serve de fio condutor a um filme que se aproxima do Rio Minho como que flutuando entre o real e o imaginário, povoando as pessoas, os gestos e as paisagens de hoje com uma memória em que a História e as histórias são um subterrâneo da realidade. Há um misto de paraíso e sanguinolência neste filme muito belo e tenso que, encomendado como documentário turístico, é a caligrafia exemplar de uma cinematografia sufocada, a quem o esteticismo era a única porta visível que se podia franquear.*

MOSER, Maria do Carmo

– produtora
– directora de produção

Maria do Carmo Van-Zeller Moser nasceu em Lisboa, a 18 de Julho de 1941. Estudos no liceu Charles Lepierre e actividades de secretariado preenchem-na, profissionalmente, até 1974.

Começa a trabalhar em cinema em 1975, primeiro como assistente de realização e de produção, mais tarde como directora de produção. Em 1980, com Isabel Branco, José Lã Correia e Pedro Amorim, funda a Paisà e torna-se produtora.

FILMOGRAFIA: secretária de produção em **Cantigamente** série de programas TV de Fernando Lopes, António Pedro Vasconcelos, José Álvaro Morais, Rogério Ceitil, J. Ernesto de Sousa e António H. Escudeiro (1975); assistente de produção em **Oxalá** de António Pedro Vasconcelos (1977/80); ass. de realização em **Ivone a faz-tudo,** série TV de José Fonseca e Costa (1979); ass. real. em **Velhos são os trapos** de Monique Rutler (1979); ass. real. em **O último soldado** de Jorge Alves da Silva (1979/80); ass. real. em **Ela por ela** MM de José Ribeiro Mendes (1980); directora de produção em **Um S marginal** de José de Sá Caetano (1980); dir. prod. em **Rita** de José Ribeiro Mendes (1980); dir. prod. em **Indústria naval** CM de Pedro Amorim (1980); produtora executiva em **Tendresse** MM de José Lã Correia (1981), dir. prod. (com Isabel Branco) em **Assoa o nariz e porta-te bem** MM de Monique Rutler (1981); dir. prod. em **Le Cercle des passions** de Claude d'Anna (1982); prod. exec. em **Ninguém duas vezes** de Jorge Silva Melo (1983); prod. exec. em **No speaking** CM de Luís Fonseca Fernandes (1983).

Maria do Carmo Moser

Uma das raras produtoras do cinema português, com uma carreira quase ainda só nascente mas já com um bom número de filmes no activo.